

Alupar



**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2025**

IBRAB3 IEEB3 IGCB3 IGCTB3 ITAGB3 UTILB3 IDIVB3

ALUP

B3 LISTED N2

Alupar Investimento S.A.

Informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2025

Sumário

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR	20
BALANÇOS PATRIMONIAIS	22
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	24
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	25
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	27
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	29
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	30
1. CONTEXTO OPERACIONAL	30
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	36
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	37
4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES	39
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39
6. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	40
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	40
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	40
9. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	41
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO	41
11. PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	45
12. IMOBILIZADO	46
13. INTANGÍVEL	48
14. FORNECEDORES	50
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS E OUTROS TRIBUTOS A PAGAR E COMPENSÁVEIS	51
16. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E ENCARGOS REGULATÓRIOS DIFERIDOS	51
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	52
18. DEBÊNTURES	55
19. PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	57
20. PROVISÕES, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES	58
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63
22. RESULTADO POR AÇÃO	66
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	66
24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO	68
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	69
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	69
27. PARTES RELACIONADAS	73
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	75
29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	80
30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	84
31. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS	84
32. EVENTOS SUBSEQUENTES	85
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	86
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	87

■ DESEMPENHO TRANSMISSÃO (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	VAR %	9M25	9M24	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	163,1	175,0	166,1	5,3%	500,8	477,7	4,8%
Parcela Variável (PV)	(1,7)	(2,7)	(3,4)	(22,3%)	(7,4)	(6,8)	8,9%
Remuneração do Ativo Contratual	418,8	442,5	428,5	3,3%	1.278,6	1.228,1	4,1%
Correção Monetária do Ativo Contratual	160,0	(5,5)	128,8	-	514,3	541,2	(5,0%)
Receita de Infraestrutura	176,2	228,2	102,9	121,9%	572,5	340,9	67,9%
Receita Bruta de Transmissão	916,4	837,6	822,9	1,8%	2.858,9	2.581,1	10,8%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(74,2)	(68,4)	(62,3)	9,7%	(228,7)	(200,4)	14,1%
Encargos Regulatórios	(13,7)	(13,0)	(17,5)	(25,4%)	(44,5)	(50,8)	(12,3%)
Receita Líquida de Transmissão	828,5	756,2	743,0	1,8%	2.585,7	2.329,9	11,0%

No 3T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 756,2 mm, 1,8% superior aos R\$ 743,0 mm apurados no 3T24, principalmente pelo aumento de R\$ 14,8 mm na Receita Bruta, composto por:

- **Receita de Infraestrutura: +R\$ 125,4 mm**, principalmente em razão de:
 - ✓ **Receitas de investimentos em novos projetos: +R\$ 169,2 mm**, principalmente na transmissora TECP que no 3T25 registrou uma receita de infraestrutura de R\$ 148,9 mm, em razão de investimentos na implantação do projeto;
 - ✓ **Receitas de investimentos em reforços e melhorias: +R\$ 54,7 mm**, principalmente na transmissora EATE que registrou no 3T25 uma receita de infraestrutura de R\$ 44,0 mm, em razão de investimentos em reforços e melhorias aprovados em novembro de 2024;
 - ✓ **ELTE: -R\$ 98,5 mm** dado que não houve receita registrada neste trimestre em função da entrada em operação comercial integral do ativo (RBN1 no trecho sul em maio/2025 e do trecho norte em julho/2025).
 - **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão: -R\$ 120,3 mm**, basicamente em razão da redução de R\$ 134,3 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual, decorrente das variações do Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M") e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), abaixo:
 - ✓ **Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M"):** 3T25: -2,07% | 3T24: 1,72%
 - ✓ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"):** 3T25: 0,39% | 3T24: 0,57%;
- Nota: Período de apuração de junho a agosto de cada ano

Seguem os impactos na Correção Monetária do Ativo Contratual do 3T25 em razão das variações nos índices macroeconômicos:

(IGP-M)	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTRAS	TOTAL
3T24	20,4	9,5	9,3	4,5	4,1	14,5	62,4
3T25	(22,9)	(11,1)	(11,0)	(5,1)	(4,5)	(15,4)	(69,9)
TOTAL	(43,3)	(20,7)	(20,3)	(9,6)	(8,6)	(29,9)	(132,3)

IPCA	ELTE	TPE	TCC	ETB	ESTE	OUTRAS	TOTAL
3T24	1,9	15,7	10,7	8,4	7,4	22,4	66,4
3T25	3,8	11,1	7,5	5,9	5,2	30,9	64,4
TOTAL	2,0	(4,6)	(3,2)	(2,5)	(2,2)	8,5	(2,0)

- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 9,6 mm**, sendo as maiores variações:
 - ✓ **EBTE: +R\$ 1,4 mm**, principalmente pela incorporação da linha de transmissão 230kV Dardanelos pela EBTE em dezembro/2024;
 - ✓ **TBO (Rialma IV): +R\$ 0,9 mm**, em razão da conclusão da aquisição desta transmissora em julho/2025 com a consequente incorporação dos resultados a partir do 3T25 e;
 - ✓ **Demais transmissoras: +R\$ 7,3 mm**, em razão dos reajustes pela inflação dos custos de O&M.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 906,0 mm no 3T25, um aumento de 48,0% comparado aos R\$ 612,1 mm apurados no 3T24.

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	VAR %	9M25	9M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	828,5	756,2	743,0	1,8%	2.585,7	2.329,9	11,0%
(-) Custos Operacionais	(203,1)	(152,4)	(165,4)	(7,9%)	(562,9)	(400,9)	40,4%
(-) Despesas Operacionais	(51,7)	(20,4)	(15,6)	30,7%	(90,4)	(20,5)	-
(-) Equivalência Patrimonial	(79,9)	321,3	48,4	-	291,0	95,4	-
(+) Depreciação/Amortização	(1,8)	(1,4)	(1,7)	(18,4%)	(5,1)	(4,9)	2,8%
EBITDA (ICVM 156/22)	495,7	906,0	612,1	48,0%	2.228,5	2.008,8	10,9%

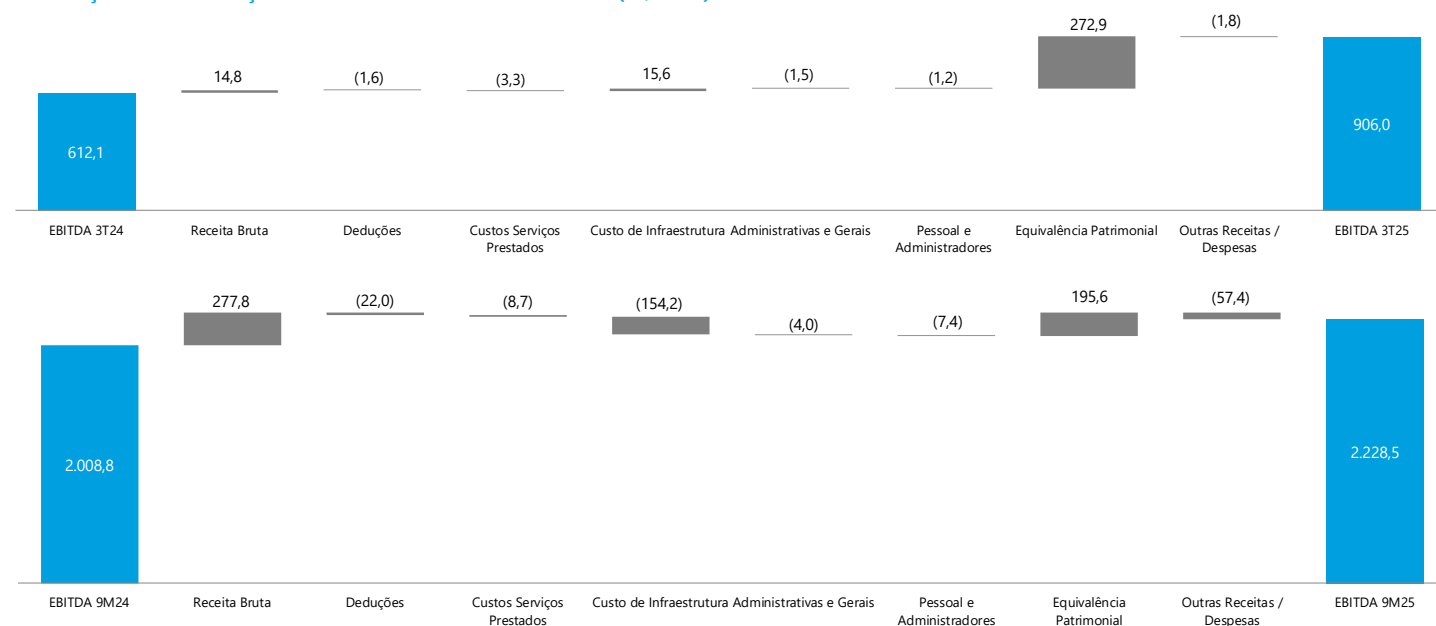
Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)", as principais variações no EBITDA foram:

Redução de R\$ 15,6 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 106,2 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 121,8 mm registrados no 3T24. Segue abaixo as principais variações:

- ✓ **Transmissoras em implantação no Brasil: +R\$ 71,6 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação da TECP (+R\$ 68,9 mm);
- ✓ **Transmissoras em implantação no Peru: +R\$ 17,0 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação da TSA (+R\$ 9,0 mm);
- ✓ **Investimentos em Reforços em Transmissoras no Brasil: +R\$ 42,3 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação de reforço aprovado na EATE (+R\$ 33,3 mm);
- ✓ **ELTE: -R\$ 146,7 mm** em decorrência da conclusão dos investimentos no projeto no 2T25.

Aumento de **R\$ 272,9 mm na conta de Equivalência Patrimonial**, decorrente, exclusivamente, do resultado da TNE, que registrou um lucro de R\$ 1.009,1 mm neste trimestre frente aos R\$ 97,6 mm registrados no mesmo período do ano passado. Esse crescimento se deu, principalmente pelo aumento de **R\$ 2.165,4 milhões na Remuneração do Ativo Contratual**, em razão da atualização do valor presente da nova RAP e do novo prazo contratual, conforme resultado da arbitragem e, consequentemente, da assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2012, em julho de 2025.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 3T25 E 9M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 534,3 mm** no 3T25, comparado aos R\$ 649,5 mm apurados no 3T24, impactado principalmente por:

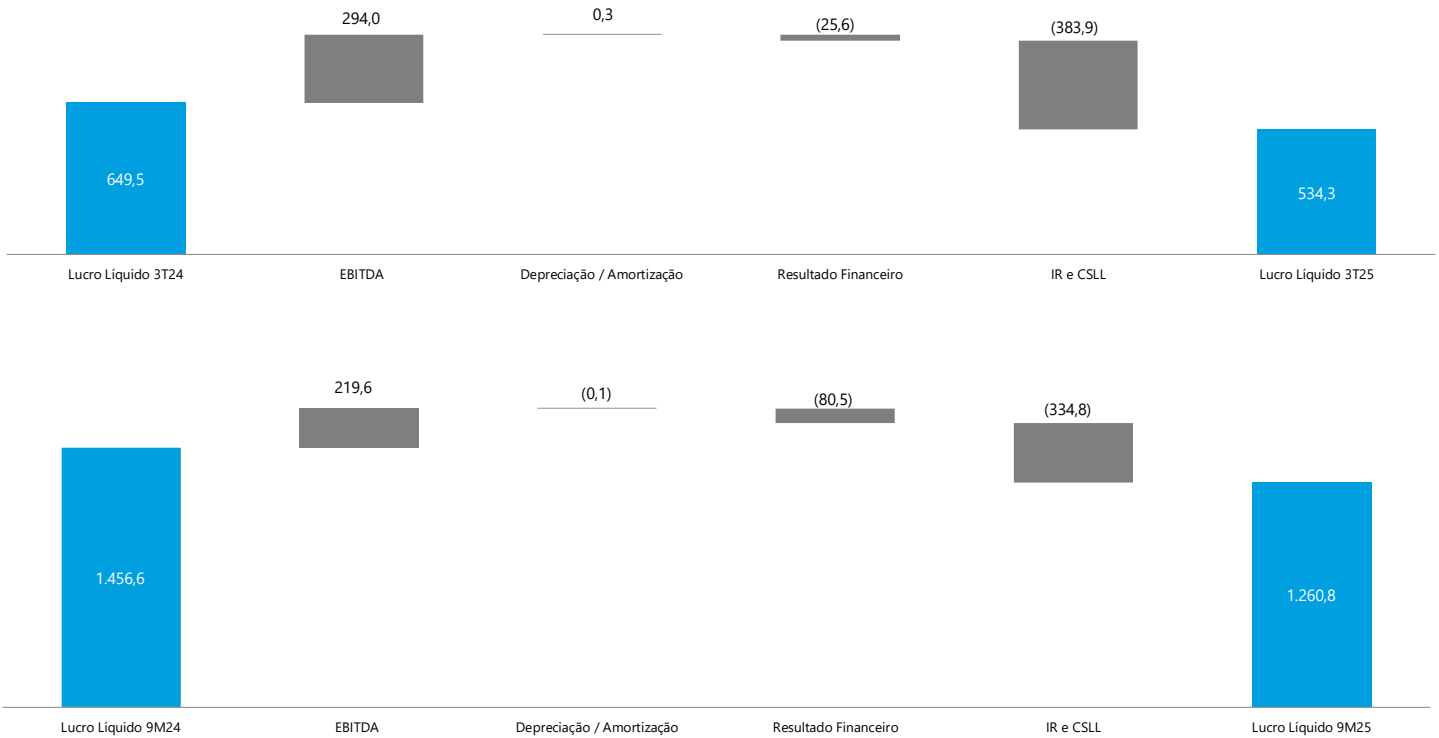
Aumento de R\$ 294,0 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 25,6 mm no Resultado Financeiro, principalmente pelo aumento do CDI, que passou de 2,59% no 3T24 para 3,65% no 3T25.

Aumento de R\$ 383,9 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente por:

- ✓**EATE: +R\$ 278,3 mm** dado que no 3T24 foi registrado um imposto positivo de R\$ 281,0 mm decorrente da obtenção do benefício fiscal pela SUDAM, em setembro de 2024 e;
- ✓**STN: +R\$ 73,2 mm** em razão de efeito não-recorrente decorrente da remensuração da alíquota de imposto de renda diferido em razão do encerramento do benefício SUDAM em 31 de dezembro de 2024.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 3T25 E 9M25 (R\$ MM)



■ DESEMPENHO GERAÇÃO

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	220,4	208,7	187,8	11,1%	653,5	554,0	18,0%
Custos Operacionais	(55,1)	(50,2)	(47,3)	6,1%	(162,7)	(140,6)	15,7%
Depreciação / Amortização	(43,7)	(46,0)	(43,6)	5,5%	(128,7)	(125,8)	2,3%
Compra de Energia	(25,3)	(43,7)	(35,3)	23,6%	(100,3)	(57,3)	75,2%
Despesas Operacionais	(13,0)	(14,5)	(11,5)	25,5%	(45,7)	(31,2)	46,3%
EBITDA (Res. 156/22)	127,1	100,4	93,7	7,2%	344,8	324,9	6,1%
Margem EBITDA	57,6%	48,1%	49,9%	(1,8 p.p.)	52,8%	58,6%	(5,8 p.p.)
Resultado Financeiro	(32,4)	(39,8)	(37,2)	7,0%	(124,4)	(159,1)	(21,9%)
Lucro Líquido Consolidado	42,3	14,3	10,1	42,3%	72,4	32,6	122,5%
Dívida Líquida	1.624,6	1.590,3	1.733,3	(8,3%)	1.590,3	1.733,3	(8,3%)
Dívida Líquida/EBITDA ¹	3,7x	3,6x	3,9x		3,6x	3,9x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	VAR %	9M25	9M24	VAR %
Suprimento de Energia	242,0	232,3	203,7	14,0%	706,2	598,5	18,0%
Outras Receitas Operacionais	0,1	0,1	1,1	(88,3%)	12,4	3,9	217,0%
Receita Bruta de Geração	242,2	232,4	204,8	13,5%	718,6	602,4	19,3%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(20,0)	(21,9)	(15,4)	42,3%	(59,8)	(43,6)	37,2%
Encargos Regulatórios	(1,7)	(1,8)	(1,6)	9,9%	(5,3)	(4,8)	10,6%
Receita Líquida de Geração	220,4	208,7	187,8	11,1%	653,5	554,0	18,0%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 3T25

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (3T25)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	774.021	308,8	239,1
1.1 ACR	494.339	231,4	114,4
1.2 ACL	153.216	345,8	53,0
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	126.466	566,7	71,7
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			0,0
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			4,3
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			243,4
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			62,0
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			305,4
6. ELIMINAÇÕES			(73,0)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			232,4

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	494.339	231,4	114.414	104.379	83,1	8.677				598.718	205,6	123.091
Contrato Bilateral ACL	153.216	345,8	52.975							153.216	345,8	52.975
Comercialização	126.466	232,8	29.439	100.214	187,1	18.752				226.680	212,6	48.191
Partes Relacionadas	161.833	260,9	42.226	160.091	192,5	30.811	321.924	226,9	(73.037)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			4.336			3.798						8.134
Outras Receitas Operacionais			-									
Total			243.390			62.038			(73.037)			232.391

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	505.352	220,1	111.238	109.443	90,1	9.866				614.795	197,0	121.104
Contrato Bilateral ACL	135.194	406,7	54.977							135.194	406,7	54.977
Comercialização	89.146	201,7	17.980	86.820	155,0	13.454				175.966	178,6	31.434
Partes Relacionadas	141.758	236,0	33.453	32.208	148,6	4.785	173.966	219,8	(38.238)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.584)			- 230						(3.814)
Outras Receitas Operacionais			1.132									1.132
Total			215.196			27.875			(38.238)			204.833

Variações	28.194			34.163			(34.799)			27.558		
-----------	--------	--	--	--------	--	--	----------	--	--	--------	--	--

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			UFV Pitombeira			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
3T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR							221.833	161,6	35.858	88.099	229,3	20.197							184.406	316,5	58.359	494.339	114.414
Contrato Bilateral ACL				23.184	530,2	12.293										71.841	319,7	22.968	58.191	304,4	17.714	153.216	52.975
Comercialização	46.368	236,0	10.942	23.184	250,8	5.815	28.776	193,0	5.554	14.518	263,7	3.829	13.620	242,2	3.299							126.466	29.439
Partes Relacionadas							88.099	272,6	24.014				24.587	281,2	6.914				49.147	229,9	11.298	161.833	42.226
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			961			897			4.177			(4.359)			211						2.449		4.336
Outras Receitas Operacionais																							
Total			11.903			19.005			69.603			19.667			10.424			22.968			89.820	935.854	243.390

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			UFV Pitombeira			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
3T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR							227.670	153,4	34.935	88.100	218,1	19.212							189.582	301,1	57.091	505.352	111.238
Contrato Bilateral ACL	23.184	488,7	11.330	23.184	488,7	11.330										39.546	387,0	15.304	49.280	345,2	17.013	135.194	54.977
Comercialização	23.184	197,8	4.586	7.560	336,1	2.541	22.080	198,4	4.381	9.824	195,3	1.919	25.754	173,0	4.455				744	131,7	98	89.146	17.980
Partes Relacionadas							88.099	259,6	22.874				4.512	215,6	973				49.147	195,5	9.606	141.758	33.453
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			358			205			2.292			(9.114)			31						2.644		(3.584)
Outras Receitas Operacionais																		1.132					1.132
Total			16.274			14.076			64.482			12.017			5.459			16.436			86.452	871.450	215.196

Variações			(4.371)			4.929			5.121			7.650			4.965			6.532			3.368	64.404	28.194
-----------	--	--	---------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--------	--------

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(37,0)	(33,0)	(31,8)	3,7%	(110,6)	(92,8)	19,2%
Compra de Energia	(25,3)	(43,7)	(35,3)	23,6%	(100,3)	(57,3)	75,2%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,4)	(14,4)	(13,3)	8,1%	(40,8)	(38,7)	5,5%
Recursos Hídricos – CFURH	(4,6)	(2,8)	(2,2)	28,6%	(11,2)	(9,1)	23,6%
Depreciação / Amortização	(43,1)	(45,4)	(43,3)	4,9%	(127,0)	(125,0)	1,6%
Custos Totais de Geração	(123,5)	(139,2)	(125,9)	10,6%	(390,0)	(322,9)	20,8%

Totalizou R\$ 139,2 mm no 3T25, ante os R\$ 125,9 mm registrados no 3T24, sendo:

Aumento de R\$ 1,2 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado basicamente pelo crescimento de R\$ 1,6 mm na UHE La Virgen (Peru) devido a maiores custos de comercialização no mercado livre.

Aumento de R\$ 8,3 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(49.874)	266,5	(13.291)	(190.428)	209,8	(39.952)				(240.302)	221,6	(53.243)
CCEE/Ajustes			361			(82)						279
Partes Relacionadas	(135.875)	190,4	(25.870)	(186.049)	253,5	(47.167)	(321.924)	226,9	(73.037)			
Impostos			2.632			6.668						9.300
Total			(36.168)			(80.533)			(73.037)			(43.664)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(177.218)	174,5	(30.922)	(77.400)	108,2	(8.375)				(254.618)	154,3	(39.297)
CCEE/Ajustes			(570)			(356)	-		-			(926)
Partes Relacionadas	(32.208)	148,5	(4.784)	(142.120)	235,4	(33.455)	(174.328)	219,4	(38.239)			
Impostos			1.277			3.612						4.889
Total			(34.999)			(38.574)			(38.239)			(35.334)

Variações			(1.169)			(41.959)			(34.798)			(8.330)
-----------	--	--	---------	--	--	----------	--	--	----------	--	--	---------

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EAP I			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
3T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(2.604)	287,3	(748)	(15.518)	255,5	(3.965)	(2.604)	287,3	(748)				(5.803)	287,3	(1.667)	(5.357)	287,1	(1.538)				(17.988)	257,1	(4.625)	(49.874)	266,5	(13.291)
Partes Relacionadas	(4.680)	260,0	(1.217)				(11.136)	186,8	(2.080)	(75.000)	152,1	(11.408)	(9.806)	235,2	(2.306)	(10.666)	226,0	(2.410)	(24.587)	262,3	(6.449)				(135.875)	190,4	(25.870)
CCEE/ Ajustes			159						20						(102)						284						361
Impostos			180									1.156			388			366			471			71			2.632
Total			(1.626)			(3.965)			(2.808)			(10.252)			(3.687)			(3.582)			(5.694)			(4.554)			(36.168)

Compra de Energia	UHE Foz do Rio Claro			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EAP I			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
3T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(5.472)	230,4	(1.261)	(14.628)	0,0	(3.045)	(11.376)	189,0	(2.150)	(88.368)	171,9	(15.191)	(9.139)	153,8	(1.406)	(10.541)	198,3	(2.090)	(13.466)	95,1	(1.281)	(24.228)	186	(4.498)	(177.218)	174,5	(30.922)
Partes Relacionadas							(7.728)	143,0	(1.105)	(17.856)	92,0	(1.642)							(6.624)	307,5	(2.037)				(32.208)	148,5	(4.784)
CCEE/ Ajustes			(180)			97			1			(71)			(261)			0			(155)			(1)			(570)
Impostos			115									951			55			40			116						1.277
Total			(1.326)			(2.948)			(3.254)			(15.953)			(1.612)			(2.050)			(3.357)			(4.499)			(34.999)

Aumento de R\$ 2,1 mm na conta Depreciação/Amortização, explicado principalmente pela variação de R\$ 1,8 mm em Amortização de Intangíveis dado que a partir do 3T25 as despesas com assessoria e consultoria de meio ambiente foram reclassificadas para gastos relacionados a licenças operacionais no ativo intangível.

Aumento de R\$ 1,1 mm nos Encargos da Rede Elétrica – CUST, sendo principalmente:

- ✓ **UHE Ferreira Gomes: +R\$ 0,3 mm**, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2025-2026 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.482 de 15/07/2025) e;
- ✓ **ACE: +R\$ 0,3 mm**, em função de encargos que incidem sobre a comercialização de energia para consumidor final (ESS - Encargo do Serviço do Sistema, ER - Encargo de Energia Reserva e ERCAP - Encargo de Potência para Reserva de Capacidade).

Aumento de R\$ 0,6 mm na conta Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH, exclusivamente pelo crescimento na UHE Ferreira Gomes, em razão do maior volume de energia gerado neste trimestre.

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Administrativas e Gerais	(6,1)	(6,9)	(5,8)	18,7%	(17,1)	(13,9)	22,9%
Pessoal e Administradores	(7,7)	(8,0)	(6,0)	33,0%	(21,5)	(17,7)	21,4%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,8	0,4	0,3	44,0%	(7,0)	0,4	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,3)	98,3%	(1,7)	(0,9)	99,9%
Despesas Totais de Geração	(13,6)	(15,1)	(11,8)	27,4%	(47,4)	(32,1)	47,8%

Totalizaram R\$ 15,1 mm no 3T25, comparado aos R\$ 11,8 mm registrados no 3T24, principalmente por:

Aumento de R\$ 2,0 mm na conta **Pessoal e Administradores**, sendo:

- ✓ **Ferreira Gomes: +R\$ 0,9 mm**, decorrente de aumento no quadro;
- ✓ **Queluz e Lavrinhas: +R\$ 1,2 mm**, em função da contabilização de diferença entre o montante provisionado e realizado de PLR à diretoria;

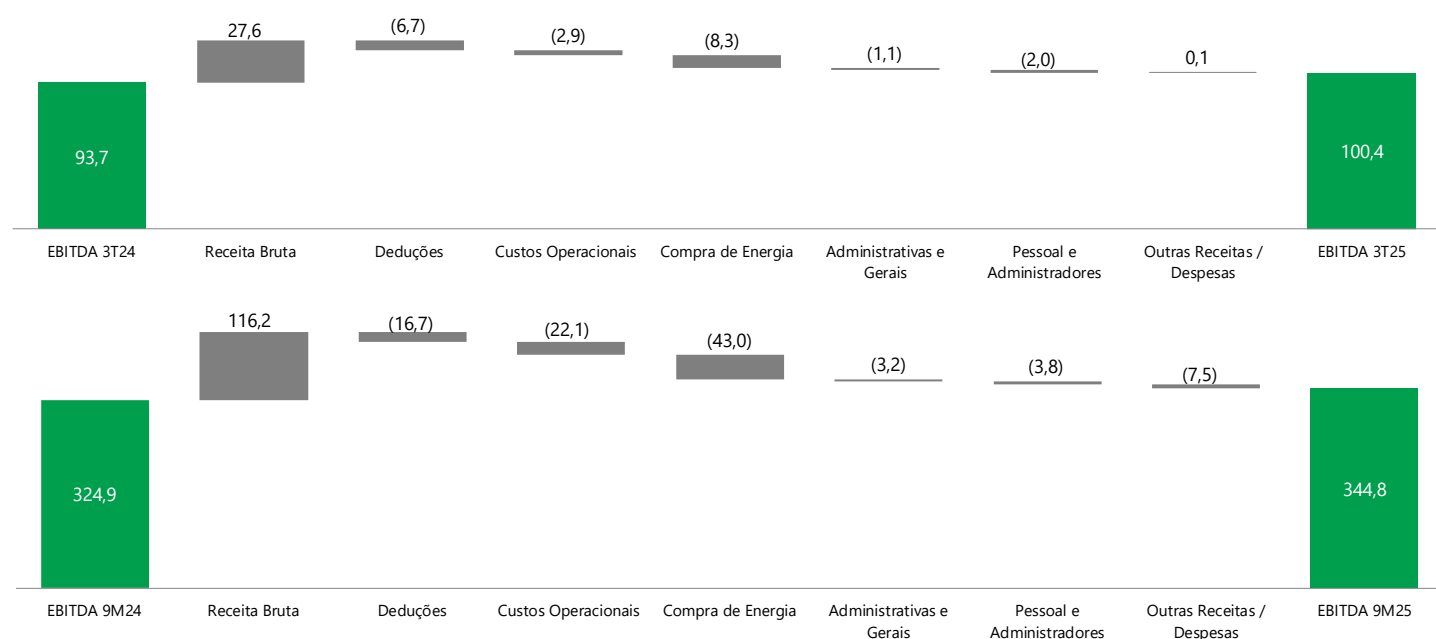
Aumento de R\$ 1,1 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, principalmente em razão do aumento de R\$ 1,3 mm na PCH Morro Azul (Colômbia) decorrente de provisões para contingências ambientais.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 100,4 mm no 3T25, aumento de 7,2% comparado aos R\$ 93,7 mm apurados no 3T24. **A margem EBITDA ficou em 48,1% neste trimestre**, comparado aos 49,9% registrados no 3T24.

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	VAR %	9M25	9M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	220,4	208,7	187,8	11,1%	653,5	554,0	18,0%
(-) Custos Operacionais	(123,5)	(139,2)	(125,9)	10,6%	(390,0)	(322,9)	20,8%
(-) Despesas Operacionais	(13,6)	(15,1)	(11,8)	27,4%	(47,4)	(32,1)	47,8%
(+) Depreciação/Amortização	(43,7)	(46,0)	(43,6)	5,5%	(128,7)	(125,8)	2,3%
EBITDA (ICVM 156/22)	127,1	100,4	93,7	7,2%	344,8	324,9	6,1%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 3T25 E 9M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 14,3 mm no 3T25, um aumento de 42,3% frente ao R\$ 10,1 mm apurados no 3T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 6,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 2,6 mm no Resultado Financeiro, sendo:

✓ **Despesas Financeiras: +R\$ 4,1 mm**, principalmente pelo aumento de **R\$ 3,9 mm na UHE La Virgen**, em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (valorização de 6,41% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 4,2% do BRL frente ao PEN);

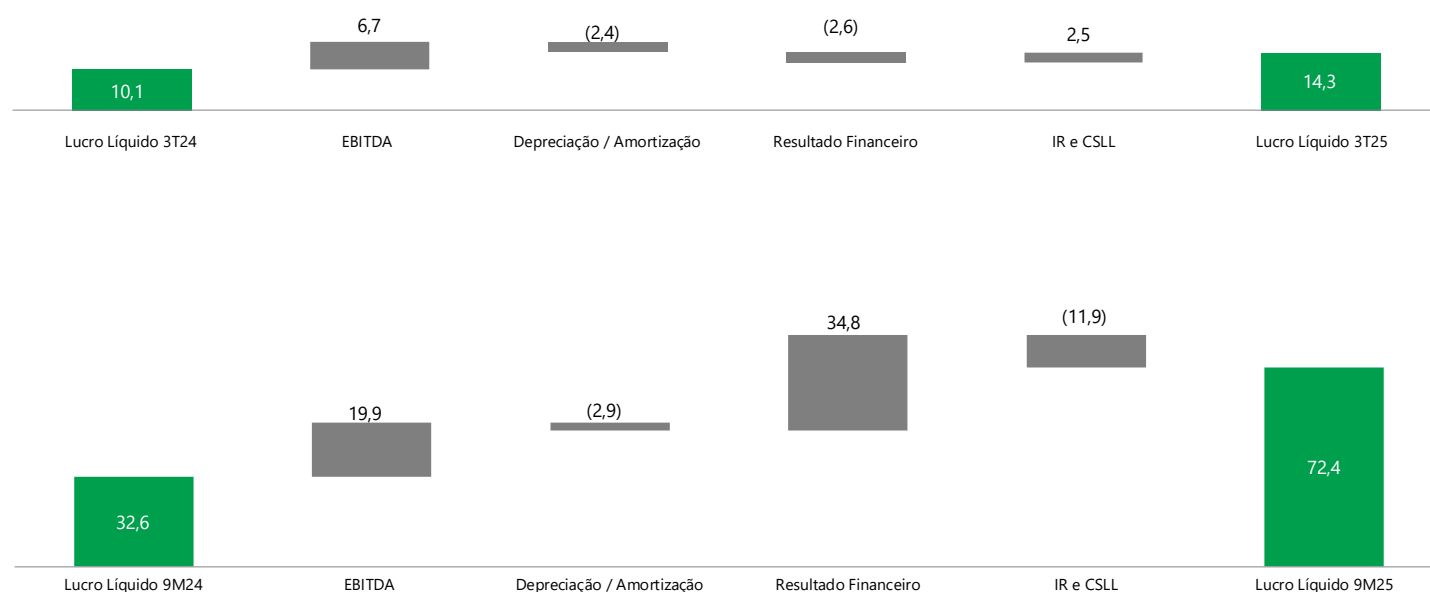
✓ **Receitas Financeiras: +R\$ 1,5 mm**, em razão de: (i) aumento de R\$ 0,6 mm nas UHEs Ijuí e Ferreira Gomes resultante de atualização monetária de saldo de crédito de IR/CSLL a recuperar e; (ii) variação do CDI que acumulou um aumento de 3,65% neste trimestre comparado a 2,59% no 3T24.

Redução de R\$ 2,5 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

UFV Pitombeira: +R\$ 3,0 mm na, dado que no 3T24 tivemos contabilização de créditos tributários de prejuízos fiscais;

Ferreira Gomes: -R\$ 6,2 mm na, em função da distribuição de Juros sobre capital próprio ocorrida em julho/25.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 3T25 E 9M25 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 68,9 mm no 3T25, frente a R\$ 37,6 mm no 3T24, sendo:

- (i) 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 24,0 mm;
- (ii) 83,9 MW no mercado: totalizando R\$ 39,2 mm;
- (iii) 22,2 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 11,3 mm;
- (iv) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins: R\$ 5,6 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 48,3 mm no 3T25, ante os R\$ 26,8 mm registrados no 3T24, sendo:

- (i) 47,3 MW no Leilão 004/2023 30° - Leilão de Energia Existente - A-1: R\$ 8,7 mm, conforme os itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 35,0 MW para o mercado referente a energia comprada: R\$ 13,1 mm, conforme item (ii) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar e para ACE de 61,3 MW: R\$ 35,5mm, conforme itens (ii) e (iii) da seção compras;
- (iv) liquidação positiva na CCEE: totalizando R\$ 2,1 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 3T25 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 73,0 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 3T25 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←	→ ALUPAR	35,4
UFV PITOMBEIRA	←	→ ACE	13,4
EAPs	←	→ ALUPAR	16,0
ALUPAR	←	→ ACE	4,9
VERDE 8	←	→ ALUPAR	2,1
FOZ DO RIO CLARO	←	→ ALUPAR	1,2
Eliminações Totais			73,0

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(A) Receita Bruta	1.158,6	1.070,0	1.027,7	4,1%	3.577,5	3.183,5	12,4%
Transmissão	916,4	837,6	822,9	1,8%	2.858,9	2.581,1	10,8%
Geração	242,2	232,4	204,8	13,5%	718,6	602,4	19,3%
(B) Deduções	(111,4)	(106,6)	(99,1)	7,6%	(343,3)	(304,7)	12,7%
Receita Líquida (A-B)	1.047,1	963,4	928,6	3,7%	3.234,2	2.878,8	12,3%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Transmissão	(203,1)	(152,4)	(165,4)	(7,9%)	(562,9)	(400,9)	40,4%
Geração	(123,5)	(139,2)	(125,9)	10,6%	(390,0)	(322,9)	20,8%
Custos Totais	(326,5)	(291,6)	(291,3)	0,1%	(952,9)	(723,8)	31,7%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(77,6)	(78,7)	(74,3)	6,0%	(239,1)	(212,6)	12,5%
Compra de Energia	(25,3)	(43,7)	(35,3)	23,6%	(100,3)	(57,3)	75,2%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(13,4)	(14,4)	(13,3)	8,1%	(40,8)	(38,7)	5,5%
Recursos Hídricos (CFURH)	(4,6)	(2,8)	(2,2)	28,6%	(11,2)	(9,1)	23,6%
Custo de Infraestrutura	(161,6)	(106,2)	(121,8)	(12,8%)	(432,1)	(277,9)	55,5%
Depreciação / Amortização	(43,9)	(45,8)	(44,3)	3,2%	(129,3)	(128,2)	0,9%
Custos Totais	(326,5)	(291,6)	(291,3)	0,1%	(952,9)	(723,8)	31,7%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Transmissão	(131,5)	300,9	32,8	-	200,5	74,9	-
Geração	(13,6)	(15,1)	(11,8)	27,4%	(47,4)	(32,1)	47,8%
Holding	(20,4)	(20,5)	(11,3)	82,4%	(51,1)	(40,2)	26,9%
Despesas Totais	(165,5)	265,2	9,7	-	102,0	2,5	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Administrativas e Gerais	(18,8)	(23,7)	(14,0)	69,7%	(52,8)	(38,0)	38,9%
Pessoal e Administradores	(39,8)	(30,6)	(25,2)	21,2%	(97,2)	(81,7)	19,0%
Equivalência Patrimonial	(79,9)	321,3	48,4	-	291,0	95,4	-
Outras Receitas / Outras Despesas	(25,5)	0,1	2,0	(95,9%)	(33,8)	31,4	-
Depreciação / Amortização	(1,5)	(1,9)	(1,5)	23,4%	(5,0)	(4,5)	11,2%
Despesas Totais	(165,5)	265,2	9,7	-	102,0	2,5	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 984,6 mm no 3T25, um aumento de 42,1% em comparação aos R\$ 692,8 mm apurados no 3T24. A margem EBITDA ajustada ficou em 102,2% neste trimestre, comparado aos 74,6% registrados no 3T24.

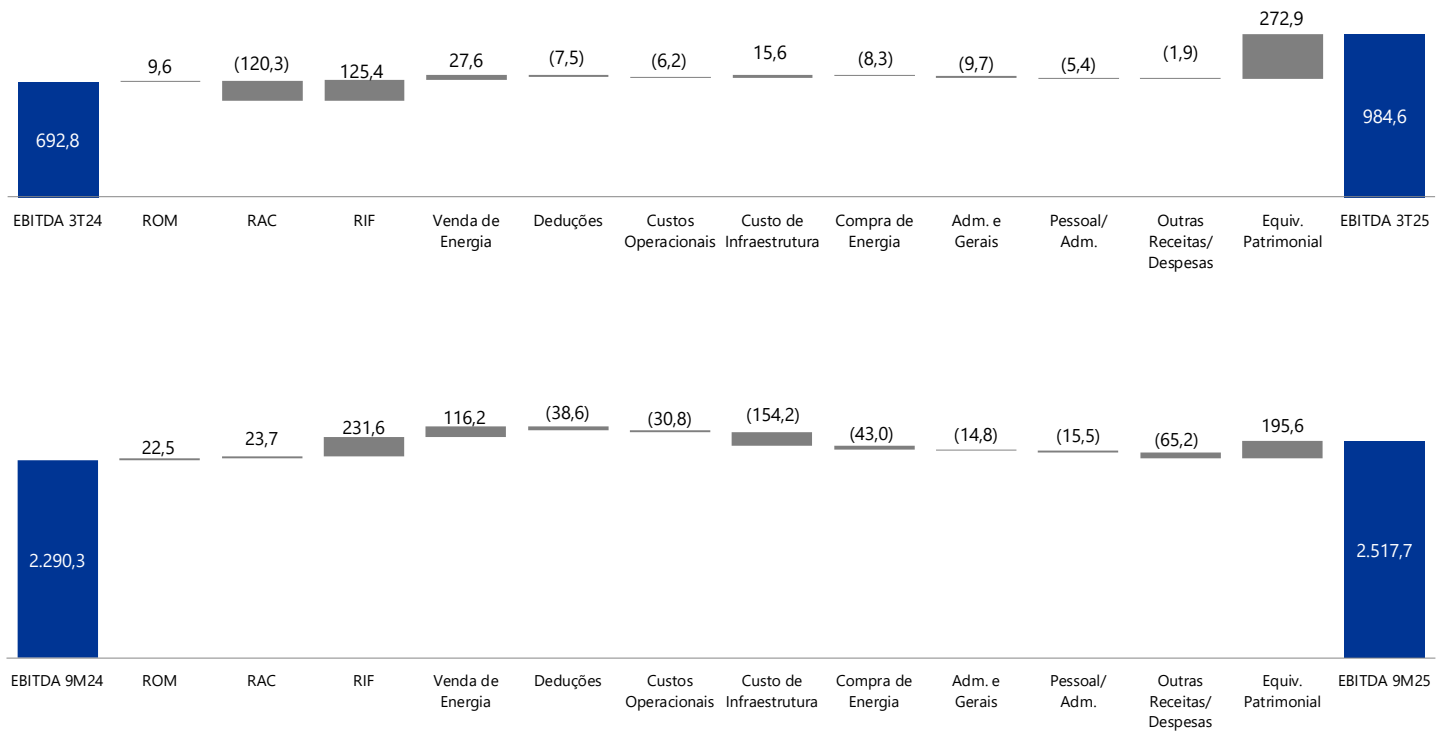
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	VAR %	9M25	9M24	VAR %
Transmissão	495,7	906,0	612,1	48,0%	2.228,5	2.008,8	10,9%
Geração	127,1	100,4	93,7	7,2%	344,8	324,9	6,1%
Holding	(22,2)	(21,8)	(12,9)	68,6%	(55,5)	(43,4)	27,9%
EBITDA (ICVM 156/22)	600,5	984,6	692,8	42,1%	2.517,7	2.290,3	9,9%

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	2T25	3T25	3T24	VAR %	9M25	9M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.047,1	963,4	928,6	3,7%	3.234,2	2.878,8	12,3%
(-) Custos Operacionais	(326,5)	(291,6)	(291,3)	0,1%	(952,9)	(723,8)	31,7%
(-) Despesas Operacionais	(85,7)	(56,0)	(38,7)	44,7%	(188,9)	(92,9)	103,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(79,9)	321,3	48,4	563,6%	291,0	95,4	205,0%
(+) Depreciação/Amortização	(45,4)	(47,7)	(45,9)	3,9%	(134,3)	(132,7)	1,2%
EBITDA (ICVM 156/22)	600,5	984,6	692,8	42,1%	2.517,7	2.290,3	9,9%

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 3T25 E 9M25 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 212,6 mm** no 3T25, comparado aos R\$ 191,4 mm apurados no 3T24, impactado principalmente por:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 35,8 mm**, principalmente por:

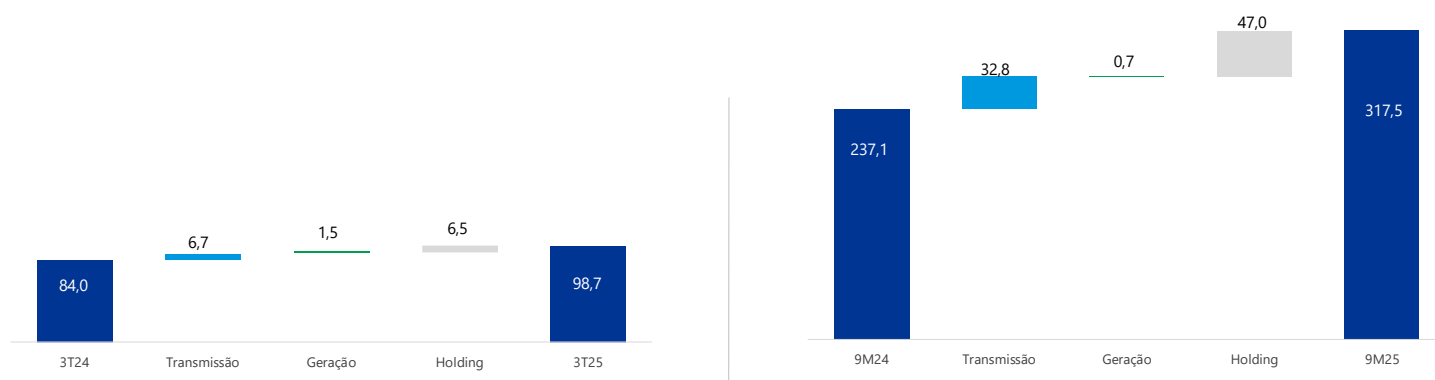
✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 32,3 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

✓ **GERAÇÃO: +R\$ 4,1 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)" e;

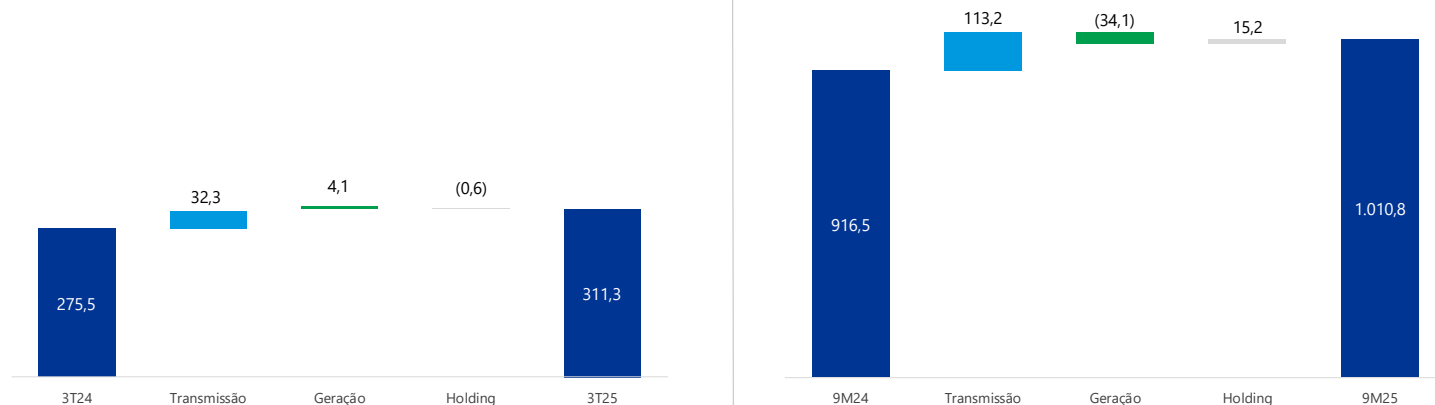
▪ **Receitas Financeiras: +R\$ 14,7 mm**, em razão da variação do CDI que acumulou um aumento de 3,65% neste trimestre comparado a 2,59% no 3T24.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 489,4 mm** no 3T25, um aumento de 34,5% comparado aos R\$ 363,8 mm apurados no 3T24, impactado principalmente por:

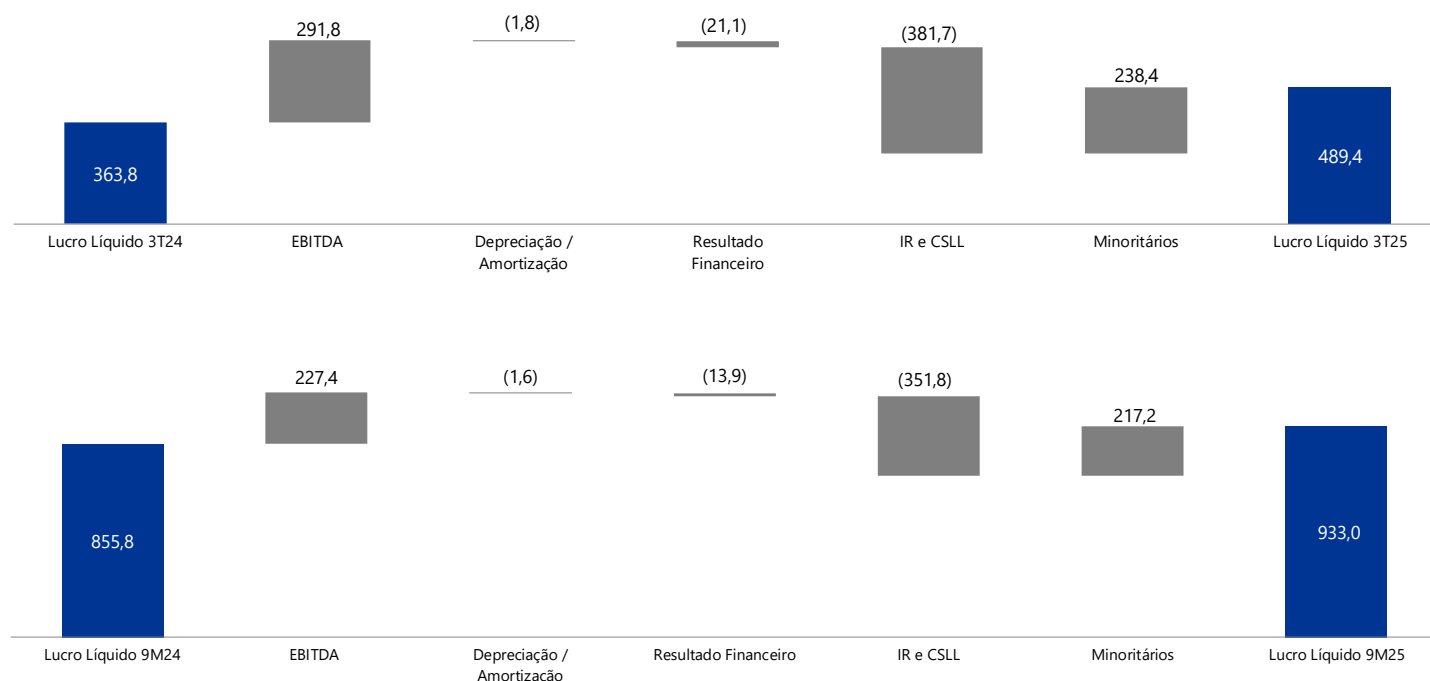
Aumento de R\$ 291,8 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)”;

Aumento de R\$ 21,1 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

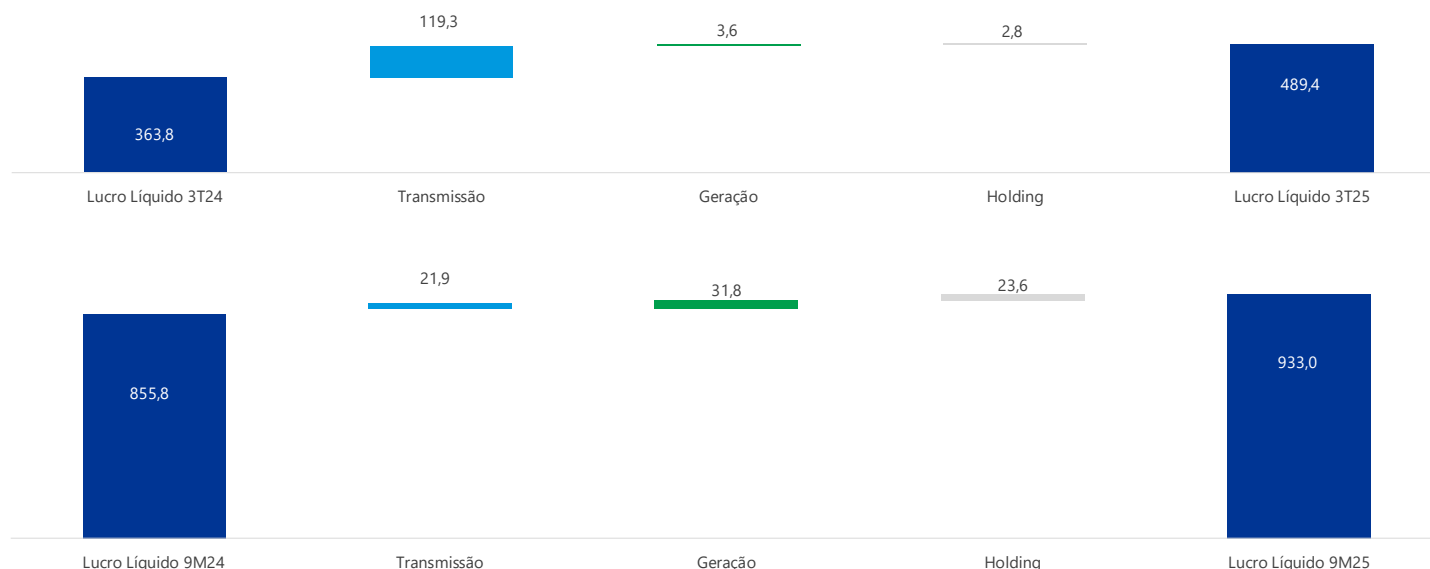
Aumento de R\$ 381,7 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente em razão do aumento de **R\$ 383,9 mm no segmento de Transmissão**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

Redução de R\$ 238,4 mm na % Minoritários, principalmente em função da redução de R\$ 234,5 mm no segmento de Transmissão, devido à variação do lucro líquido do segmento conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 3T25 E 9M25 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 3T25 E 9M25 (R\$ MM)

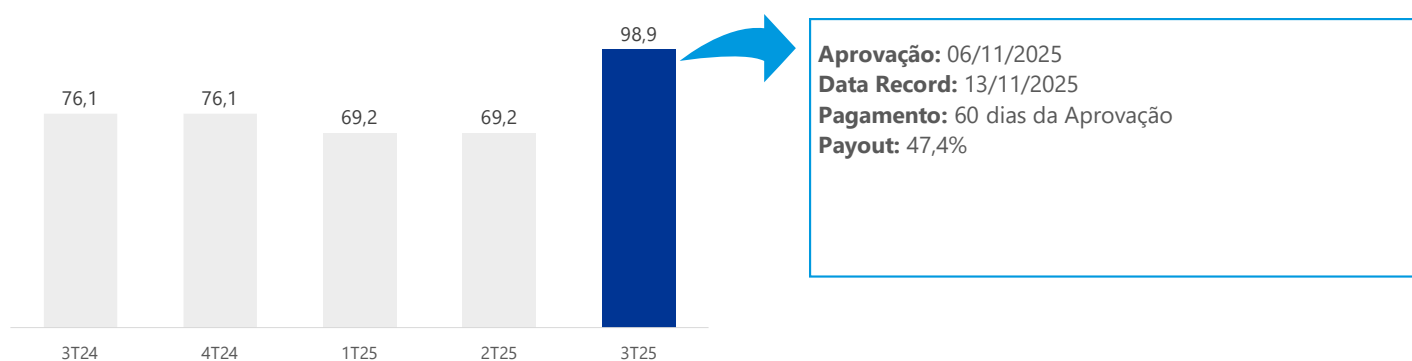


■ DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T25

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 3T25:

Em 06 de novembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 98,9 mm, **equivalente a 47,4% do Lucro Líquido Regulatório, excluindo a Reserva Legal Obrigatória.**

DIVIDENDOS TRIMESTRAIS (R\$ MM)



■ ENDIVIDAMENTO NO 3T25

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em set/25, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 890,3 mm, ante os R\$ 842,2 mm registrados em dez/24.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo **seus vencimentos entre 2032 e 2034**.

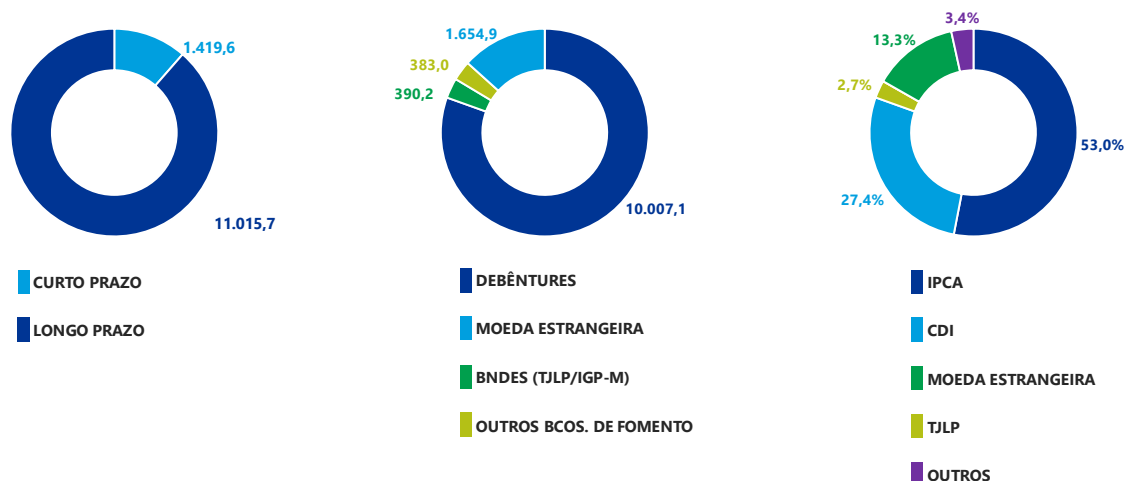
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.337,0 mm, ante os R\$ 1.313,6 mm registrados em dez/24. Esta variação é explicada principalmente por:

- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 221,4 mm;
- ✓ Pagamento de juros da VIII emissão de debêntures, no montante de R\$ 25,6 mm;
- ✓ Aportes de R\$ 273,2 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R\$ 117 mm na ELTE; (ii) R\$ 134,8 mm na TNE; (iii) 9,0 mm na Alupar Chile; (iv) 7,8 mm na Alupar Peru e; (v) R\$ 4,5 mm na SED (Chile) e;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 538,5 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

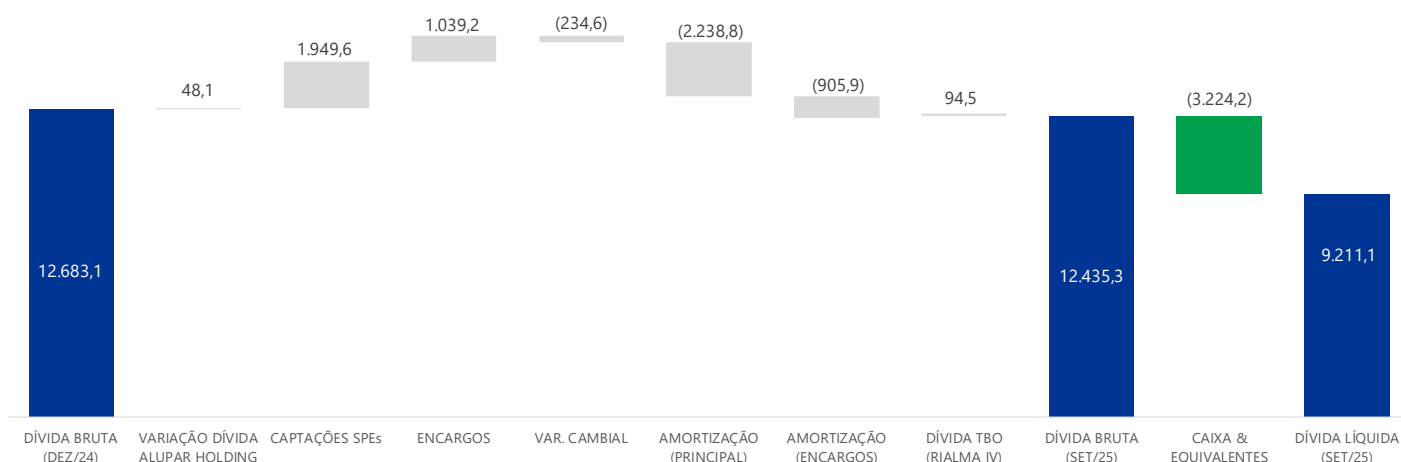
PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 3T25

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.211,1 mm**, um aumento de 0,8% comparado aos R\$ 9.138,8 mm registrados em dez/24.



Da dívida de curto prazo, 11,4% ou R\$ 293,8 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T25 (R\$ MM)

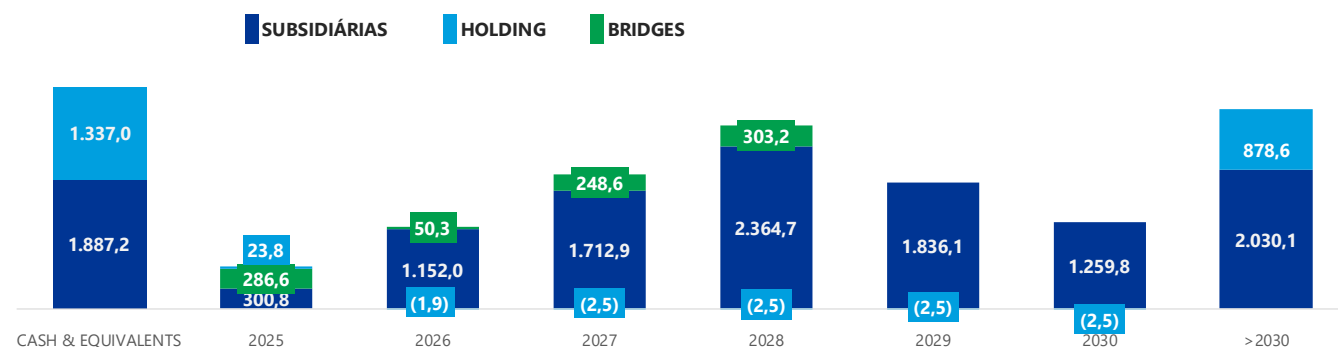


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 890,3 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.561,7 mm estão alocados nas empresas operacionais; (iii) R\$ 889,2 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 81,8 mm; SED / TES / TEL / Alupar Peru: R\$ 486,6 mm; TECP: R\$ 267,1 mm e; TPC: R\$ 53,6 mm) e; (iv) R\$ 94,5 mm refere-se a dívida incorporada em razão da aquisição do ativo TBO (Rialma IV) em julho/25.

No 3T25, as emissões de debêntures corresponderam a 80,5% da dívida total, sendo:

- Alupar – Holding: R\$ 890,3 mm;
- Subsidiárias em operação R\$ 8.796,1 mm e;
- Transmissoras em implantação: R\$ 320,7mm, sendo:
 - ✓TECP: R\$ 267,1 mm e;
 - ✓TPC: R\$ 53,6 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 3T25 (R\$ MM)



BRIDGES	2025	2026	2027	2028
LA VIRGEN / ALUPAR INVERSIONES	R\$ 32,1	R\$ 39,9	R\$ 186,0	R\$ 50,0
TSA	R\$ 81,8	-	-	-
TEL	R\$ 28,0	-	-	-
SED	R\$ 0,0	R\$ 5,9	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 144,2	-	-	-
TECP	R\$ 0,5	R\$ 4,0	R\$ 60,1	R\$ 202,5
TPC	(R\$ 0,1)	R\$ 0,6	R\$ 2,5	R\$ 50,6
TOTAL	R\$ 286,6	R\$ 50,3	R\$ 248,6	R\$ 303,2



- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 3T25



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-014428/O-6


Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Alupar Investimento S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante		1.436.035	1.406.319	6.087.093	6.244.064
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.438	3.238	569.032	807.229
Investimentos de curto prazo	6	1.326.596	1.310.358	2.470.434	2.571.896
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	184.721	165.134
Contas a receber de clientes	8	26.953	22.033	212.361	283.923
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	66.954	59.251	177.255	134.668
Outros tributos compensáveis	15	45	-	77.316	73.676
Estoques		-	-	9.692	9.766
Despesas pagas antecipadamente		4	-	12.455	9.961
Depósitos judiciais e Cauções	20	-	-	-	120
Ativo contratual da concessão	9	-	-	2.246.629	2.098.105
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	3.001	-
Outros ativos circulantes		5.045	11.439	124.197	89.586
Não circulante		8.603.298	7.900.151	25.390.684	24.444.972
Realizável a longo prazo		71.644	50.253	18.478.284	17.702.192
Contas a receber de clientes	8	-	-	161.128	121.676
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	26	-	-	17.227	10.084
Outros tributos compensáveis	15	-	-	4.268	6.278
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	9.992	12.781	177.276	110.608
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	5.296	26.543
Despesas pagas antecipadamente		-	-	3.599	7.215
Depósitos judiciais e Cauções	20	718	749	40.670	15.536
Ativo contratual da concessão	9	-	-	17.998.971	17.336.317
Outros ativos não circulantes		60.934	36.723	69.849	67.935
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	10	8.485.237	7.801.361	798.497	372.762
Propriedades para investimento		8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	12	1.574	1.074	5.730.090	5.996.226
Intangível	13	35.883	38.503	374.853	364.832
Total do Ativo		10.039.333	9.306.470	31.477.777	30.689.036

Alupar Investimento S.A.

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo				
Circulante	170.925	224.903	2.390.073	3.053.989
Empréstimos e financiamentos	17	-	414.771	549.204
Debêntures	18	23.769	1.004.834	1.419.847
Fornecedores	14	34.565	157.703	195.371
Obrigações com empregados		7.086	51.610	47.338
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26	-	80.530	61.455
Encargos regulatórios	15	-	43.950	42.230
Outros tributos a pagar	15	3.413	105.067	97.495
Passivo de arrendamento		117	9.962	9.413
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	194.848	182.459
Dividendos a pagar	27	69.235	126.500	212.516
Adiantamentos de clientes		-	6.564	35.871
Passivo contratual com clientes	19	-	23.400	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	29.389	45.161	72.734
Opções de compra de ações outorgadas		3.343	11.725	11.274
Provisões	20	-	92.055	98.085
Outros passivos circulantes		8	21.393	18.697
Não circulante	868.759	841.436	16.727.432	15.911.544
Empréstimos e financiamentos	17	-	2.013.354	2.068.616
Debêntures	18	866.576	9.002.298	8.645.404
Passivo de arrendamento		400	32.320	37.142
Adiantamentos de clientes		-	34.980	27.884
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	1.991	1.991
Encargos regulatórios	15	-	29.043	23.250
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	3.236.041	2.881.281
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	16	-	1.622.002	1.562.107
Passivo contratual com clientes	19	-	522.528	459.892
Provisões	20	1.783	217.372	193.391
Outros passivos não circulantes		-	15.503	10.586
Total do Passivo circulante e não circulante	1.039.684	1.066.339	19.117.505	18.965.533
Patrimônio líquido	8.999.649	8.240.131	12.360.272	11.723.503
Capital social subscrito e integralizado	21.b	4.023.099	4.023.099	3.673.568
(-) Gastos com emissão de ações		(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	21.d	67.360	67.360	67.360
Reservas de lucros	21.c	4.094.715	4.094.715	4.444.247
Dividendo adicional proposto		-	-	15.809
Lucros acumulados		794.591	794.591	-
Ajuste de avaliação patrimonial	21.e	85.109	85.109	104.372
Participação dos acionistas não controladores	11	-	3.360.623	3.483.372
Total do Passivo	10.039.333	9.306.470	31.477.777	30.689.036

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita de operação e manutenção, Infraestrutura, Venda de energia e Prestação de serviços		55.430	36.831	135.723	98.169	569.019	425.353	1.612.594	1.281.706
Remuneração financeira do ativo de concessão		-	-	-	-	394.334	503.214	1.621.630	1.597.088
Receita operacional líquida	23	55.430	36.831	135.723	98.169	963.353	928.567	3.234.224	2.878.794
Custo dos serviços prestados	24	(68.892)	(37.639)	(157.172)	(95.601)	(185.407)	(169.479)	(520.784)	(445.887)
Custo de infraestrutura	24	-	-	-	-	(106.197)	(121.828)	(432.124)	(277.876)
Custo do serviço		(68.892)	(37.639)	(157.172)	(95.601)	(291.604)	(291.307)	(952.908)	(723.763)
Lucro bruto		(13.462)	(808)	(21.449)	2.568	671.749	637.260	2.281.316	2.155.031
Despesas administrativas e gerais	24	(11.311)	(7.427)	(32.480)	(34.274)	(56.130)	(40.695)	(155.095)	(124.252)
Outras receitas	23	-	-	-	(10)	689	3.425	4.304	33.493
Outras despesas	24	-	-	-	-	(608)	(1.468)	(38.140)	(2.121)
Resultado de equivalência patrimonial	10	507.035	374.670	961.352	866.474	321.289	48.416	290.980	95.406
Lucro antes do resultado financeiro e tributos		482.262	366.435	907.423	834.758	936.989	646.938	2.383.365	2.157.557
Despesas financeiras	25	(19.888)	(23.296)	(98.802)	(60.031)	(311.305)	(275.474)	(1.010.794)	(916.480)
Receitas financeiras	25	27.016	20.615	124.413	77.861	98.737	84.033	317.497	237.076
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		489.390	363.754	933.034	852.588	724.421	455.497	1.690.068	1.478.153
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	-	-	-	(37.833)	(21.113)	(115.186)	(122.732)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	-	3.180	(153.992)	210.995	(273.153)	86.213
Lucro líquido do período		489.390	363.754	933.034	855.768	532.596	645.379	1.301.729	1.441.634
Atribuído aos acionistas controladores						489.390	363.754	933.034	855.768
Atribuído aos acionistas não controladores	11					43.206	281.625	368.695	585.866
Lucro básico e diluído por ação ON	22					0,49489	0,38256	0,95758	0,91460
Lucro básico e diluído por ação PN	22					0,49489	0,38256	0,95758	0,91460

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Lucro líquido do período	489.390	363.754	933.034	855.768	532.596	645.379	1.301.729	1.441.634	
Outros resultados abrangentes	9.224	(6.431)	(19.263)	26.659	8.991	(6.083)	(23.915)	33.925	
Itens que podem ser reclassificados para o resultado:									
Ajustes acumulados de conversão	21	1.213	2.947	(22.896)	29.410	980	3.295	(27.548)	36.676
Resultado de equivalência patrimonial	21	3.594	(9.378)	5.444	(2.751)	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	21	(42.418)	-	976	-	(40.041)	(13.397)	(1.017)	(3.930)
Diluição no investimento em controladas em conjunto	21	35.775	-	-	-	35.775	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	11.060	-	(2.787)	-	12.277	4.019	4.650	1.179
Resultado abrangente do período	498.614	357.323	913.771	882.427	541.587	639.296	1.277.814	1.475.559	
Atribuído aos acionistas controladores					498.614	357.323	913.771	882.427	
Atribuído aos acionistas não controladores					42.973	281.973	364.043	593.132	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Descrição	Capital social	(-) Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de acionistas não controladores (nota 11)	Total consolidado
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.310.783	(65.225)	67.360	366.186	213.859	3.416.641	-	-	45.937	7.355.541	3.273.249	10.628.790
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	855.768	-	855.768	585.866	1.441.634
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	26.659	26.659	7.266	33.925
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Aumento de capital com reservas	362.785	-	-	-	-	(362.785)	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	(123.610)	-	(123.610)	(171.322)	(294.932)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Saldos em 30 de setembro de 2024	3.673.568	(65.225)	67.360	366.186	213.859	3.053.857	-	732.158	72.596	8.114.359	3.695.059	11.809.418
Saldos em 1º de janeiro de 2025	3.673.568	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.811.887	15.809	-	104.372	8.240.131	3.483.372	11.723.503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	933.034	-	933.034	368.695	1.301.729
Resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.263)	(19.263)	(4.652)	(23.915)
<u>Transação de capital com os sócios</u>												
Aumento de capital com reservas	349.531	-	-	-	-	(349.531)	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(15.809)	(138.443)	-	(154.252)	(486.792)	(641.044)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de setembro de 2025	4.023.099	(65.225)	67.360	420.491	211.869	3.462.355	-	794.591	85.109	8.999.649	3.360.623	12.360.272

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Notas		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	933.034	852.588	1.690.068	1.478.153
Ajustes no lucro para:					
	Depreciação e amortização	24144	443	134.332	132.732
	Resultado de equivalência patrimonial	10(961.352)	(866.474)	(290.980)	(95.406)
	Encargos financeiros sobre dívidas e juros de arrendamento	25 e 2474.049	58.837	1.048.158	924.827
	Contribuição sociais e encargos regulatórios diferidos	23-	-	69.083	50.669
	Variações monetárias e cambiais líquidas	25550	(2.744)	(38.403)	4.879
	Receitas financeiras	25(120.202)	(72.691)	(269.627)	(180.690)
	Baixas de ativo imobilizado e intangível	12 e 135.614	-	16.716	(765)
	Remuneração financeira do ativo de concessão	23-	-	(1.792.979)	(1.769.283)
	Receita de infraestrutura	23-	-	(572.519)	(340.899)
	Receita de operação e manutenção	23-	-	(493.442)	(470.942)
	Instrumentos financeiros derivativos	25(7.226)	-	11.438	(332)
	Ganho pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos	23-	-	-	(31.587)
	Perda pelo resultado da revisão tarifária, líquido de impostos	24-	-	27.604	41
	Provisão (estorno) de ressarcimento, de contingências e outros	(4.737)	1.233	13.056	27.095
		(80.126)	(28.808)	(447.495)	(271.508)
(Aumento) redução no ativo					
	Contas a receber de clientes	(4.920)	(3.690)	32.110	(31.201)
	Ativo contratual da concessão	9-	-	2.168.814	2.056.827
	Depósitos judiciais	31	7	(19.514)	(1.345)
	Tributos a compensar	(7.748)	3.540	(51.360)	(32.594)
	Despesas pagas antecipadamente	(4)	11	1.122	5.251
	Estoques	-	-	74	792
	Outros ativos	23.307	4.541	(30.366)	14.695
		10.666	4.409	2.100.880	2.012.425
Aumento (redução) no passivo					
	Fornecedores	6.191	3.566	(37.668)	(8.869)
	Encargos regulatórios	-	-	7.513	10.798
	Salários, férias e encargos sociais	(151)	652	4.272	3.113
	Tributos a recolher	(1.629)	(15.492)	26.647	15.411
	Passivo contratual com clientes	-	-	86.036	120.546
	Provisões	618	(1.789)	35.720	(31.964)
	Adiantamentos de clientes	-	-	(22.211)	14.193
	Outros passivos	4	185	7.613	4.788
		5.033	(12.878)	107.922	128.016
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais					
		(64.427)	(37.277)	1.761.307	1.868.933
	Imposto de renda e contribuição social recolhidos	-	(42)	(116.023)	(105.027)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais					
		(64.427)	(37.319)	1.645.284	1.763.906

		Controladora		Consolidado	
Notas		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte de capital nas investidas	10	(273.196)	(188.537)	(134.755)	-
Pagamento pela aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido		-	-	(79.205)	-
Empréstimo com partes relacionadas	27	(27.417)	(10.823)	-	-
Pagamentos pela liquidação de derivativos		(19.372)	-	(19.372)	-
Recursos provenientes da liquidação de derivativos		-	-	-	-
Resgate de aplicações financeiras		662.750	520.681	4.220.077	3.258.257
Investimentos em aplicações financeiras		(558.786)	(284.595)	(3.868.575)	(3.385.166)
Dividendos recebidos	10	538.507	222.324	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(734)	(74)	(52.273)	(62.617)
Aquisições de intangível	13	(3.063)	(9.391)	(7.620)	(30.010)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		318.689	249.585	58.277	(219.536)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(221.358)	(340.942)	(727.060)	(560.876)
Empréstimo com partes relacionadas		-	5.000	-	-
Arrendamentos pagos		(104)	(190)	(6.973)	(7.685)
Ingresso de dívidas	17 e 18	-	-	1.949.621	2.061.553
Juros pagos de empréstimos e debêntures	17 e 18	(25.600)	(40.356)	(905.856)	(880.664)
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	17 e 18	-	-	(2.238.810)	(1.798.140)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(247.062)	(376.488)	(1.929.078)	(1.185.812)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	(12.680)	11.392
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		7.200	(164.222)	(238.197)	369.950
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo no início do período		3.238	168.176	807.229	823.209
Saldo no final do período		10.438	3.954	569.032	1.193.159
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		7.200	(164.222)	(238.197)	369.950

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas					
Receitas operacionais	23	150.909	109.074	3.577.537	3.183.530
Receitas relativas à construção de ativos próprios		-	-	10.476	134.388
Outras receitas operacionais	23	-	(10)	4.304	36.541
Impairment de ativos financeiros		(2)	-	(1.795)	-
		150.907	109.064	3.590.522	3.354.459
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados	24	(157.172)	(95.601)	(152.377)	(105.060)
Custo de construção	24	-	-	(431.114)	(289.001)
Serviços de terceiros, materiais e outros	24	(3.732)	(5.286)	(216.612)	(155.463)
		(160.904)	(100.887)	(800.103)	(549.524)
(-) Depreciação e amortização					
	24	(144)	(443)	(135.680)	(133.203)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	961.352	866.474	290.980	95.406
Receitas financeiras		133.599	81.659	353.637	256.983
		1.094.951	948.133	644.617	352.389
Valor adicionado a distribuir		1.084.810	955.867	3.299.356	3.024.121
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	30	18.260	19.030	135.732	118.891
Benefícios	30	2.650	3.516	31.872	27.562
F.G.T.S	30	1.288	1.299	9.634	8.140
		22.198	23.845	177.238	154.593
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		26.801	14.170	775.262	377.993
Estaduais		-	-	5.293	(8.931)
Municipais		1.818	1.991	2.704	3.099
		28.619	16.161	783.259	372.161
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e variações cambiais		97.693	59.382	979.821	1.008.486
Aluguéis	24 e 11	2.157	62	14.923	11.296
Outras despesas financeiras	25	1.109	649	42.386	35.951
		100.959	60.093	1.037.130	1.055.733
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos	21	154.252	123.610	154.252	123.610
Lucros retidos		778.782	732.158	778.782	732.158
Participação de acionistas não controladores		-	-	368.695	585.866
		933.034	855.768	1.301.729	1.441.634
		1.084.810	955.867	3.299.356	3.024.121

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na bolsa de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. e atua no negócio de transmissão e geração de energia elétrica, através de suas controladas e controlada em conjunto, que ficam majoritariamente localizadas no Brasil e também na Colômbia, Peru e Chile. Nas concessões e autorizações as companhias têm ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições constantes nos contratos de concessão ou autorizações, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do poder concedente e dos órgãos reguladores.

• Transmissão de energia elétrica:

O transporte de energia é uma atividade regulada e independente dentro da cadeia produtiva do setor elétrico, sendo considerado um monopólio natural. No entanto, existem diferentes modelos de negócios na indústria elétrica nos países onde operamos.

No Brasil e no Peru, os contratos de concessão estabelecem que a transmissora deve construir e operar a infraestrutura, cuja propriedade deve ser revertida ao poder concedente ao término das concessões, com duração de 30 anos e sem opção de renovação. Especificamente, no Peru o prazo de 30 anos começa a contar do início da operação comercial. Neste modelo de contrato, a prestação do serviço está vinculada à infraestrutura. Na Colômbia e no Chile, as transmissoras são proprietárias da infraestrutura que constroem, por isso não há vínculo contratual com o poder concedente em relação a infraestrutura, o vínculo contratual está relacionado a prestação do serviço. Esses contratos não possuem prazo para término definido.

Independentemente do modelo adotado, as transmissoras devem prestar o serviço em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela regulamentação, recebendo a remuneração correspondente. As receitas provêm de tarifas regulamentadas, geradas pela disponibilização da infraestrutura de transmissão para o sistema interligado nacional, sem influência da oferta e demanda de eletricidade ou do volume consumido pelos usuários finais. No entanto, como há um limite máximo para essa receita, eventuais períodos de indisponibilidade da infraestrutura podem resultar em descontos.

De maneira geral, as receitas das transmissoras são compostas por dois componentes: o primeiro remunera o investimento realizado na infraestrutura, enquanto o segundo cobre as despesas de administração, operação e manutenção necessárias para garantir a prestação do serviço com qualidade e eficiência. Essas receitas são reajustadas anualmente com base em índices inflacionários. No caso das concessões na Colômbia, Peru e Chile, as receitas são dadas em dólares americanos e convertidas para a moeda funcional no momento do faturamento.

No Brasil, os contratos de concessão incluem mecanismos que podem modificar a receita pela revisão de aspectos relacionados ao custo de capital de terceiros e aos custos operacionais, segundo parâmetros regulatórios. Os contratos firmados entre 1999 e 2006 possuem o mecanismo de "degrau", que reduz a receita em 50% a partir do 16º ano de operação. Já os contratos firmados a partir de 2006, o mecanismo de degrau foi substituído por um modelo de revisão das receitas a cada cinco anos. Além disso, as receitas de reforços e melhorias também sofrem revisão a cada cinco anos. Na Colômbia e Chile, no 26º ano de contrato as receitas são revisadas e modificadas, e essa revisão será repetida a cada cinco anos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de transmissão:

Ativos	Contrato de Concessão nº	Prazo da Concessão		Início da operação	Extensão da linha (km)	Subestação (Qtde)	Índice de reajuste	RAP (R\$) (a)	CAPEX (R\$) (b)
		Início	Fim						
Localicadas no Brasil									
ECTE	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	253	-	IGP-M	87.872	171.597
ETEP	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323	-	IGP-M	90.902	161.045
EATE	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924	-	IGP-M	452.590	780.907
ENTE	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464	-	IGP-M	228.918	492.386
ERTE	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179	-	IGP-M	47.619	134.732
STN	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541	-	IGP-M	194.433	662.524
AETE	008/2004	18/02/04	18/02/34	19/08/05	193	-	IGP-M	43.821	114.258
Transleste	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150	-	IGP-M	37.705	130.527
Lumitrans	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51	-	IGP-M	24.632	101.625
Transudeste	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140	-	IGP-M	27.835	91.689
Transirapé	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65	-	IGP-M	46.346	189.219
STC	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195	-	IPCA	38.995	247.723
ETES	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107	-	IPCA	20.620	103.634
EBTE	011/2008	16/10/08	16/10/38	30/06/11	775	-	IPCA	77.595	494.967
ESDE	025/2009	19/11/09	19/11/39	06/02/13	-	1	IPCA	19.261	82.848
TME	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348	-	IPCA	72.482	313.125
ETEM	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235	-	IPCA	20.534	96.659
ETVG	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	-	1	IPCA	30.701	114.324
TNE	003/2012	25/01/12	28/09/51	16/09/25	724	3	IPCA	561.697	2.560.700
ETSE	006/2012	10/05/12	10/05/42	01/12/14	-	2	IPCA	37.748	212.742
ELTE	016/2014	05/09/14	05/09/44	09/05/24	40	2	IPCA	90.934	840.000
ETAP	013/2016	02/09/16	02/09/46	06/04/19	20	1	IPCA	77.439	179.514
ETC	020/2016	02/09/16	02/09/46	23/09/19	-	1	IPCA	44.969	160.897
ETB	011/2016	29/09/16	29/09/46	16/10/20	446	-	IPCA	195.076	880.500
TBO	003/2022	31/03/22	31/03/52	14/06/23	-	2	IPCA	21.736	133.532
TECP	015/2023	29/09/16	29/09/46	22/12/23	-	1	IPCA	79.437	498.500
TAP	002/2024	29/09/16	29/09/46	Pré Operacional	551	-	IPCA	264.349	2.597.200
EDTE	015/2016	01/12/16	01/12/46	20/01/20	170	-	IPCA	95.157	385.675
TCC	006/2017	10/02/17	10/02/47	19/03/21	288	-	IPCA	222.330	907.249
TPE	002/2017	10/02/17	10/02/47	25/10/20	541	-	IPCA	327.476	1.394.988
ESTE	019/2017	10/02/17	10/02/47	09/02/22	236	-	IPCA	153.813	607.247
TSM	037/2017	11/08/17	11/08/47	23/12/21	330	-	IPCA	149.088	926.779
TPC	018/2024	28/06/24	27/06/54	Pré Operacional	509	1	IPCA	168.543	1.390.600
Localicadas na Colômbia									
TCE	UPME 07-2016	22/11/16	Indefinido	Pré Operacional	235	-	IPP	147.527	954.157
TEL	UPME 07-2021	06/12/23	Indefinido	Pré Operacional	100	2	IPP	32.975	240.401
Localicadas no Peru									
TCN	-	30 anos		Pré Operacional	9	2	IPP	26.061	206.894
TSA	-	30 anos		Pré Operacional	177	6	IPP	318.584	2.128.504
Maravilla	-	30 anos		Pré Operacional	-	1	IPP	6.914	43.081
Puno Sur	-	30 anos		Pré Operacional	10	1	IPP	10.105	61.164
Runatullo	-	30 anos		Pré Operacional	76	2	IPP	32.975	227.636
Grupo 3/2025	-	30 anos		Pré Operacional	247	4	IPP	169.131	1.170.092
Localicadas no Chile									
TES	-	Vitalício		Pré Operacional	16	3	IPP	27.657	212.744
SED	-	06/06/24	Indefinido	Pré Operacional	-	-	IPP	103.181	775.984
Total					9.667	36		4.927.764	24.180.567

(a) Para os ativos operacionais, a RAP informada é a da Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025. Para os ativos pré-operacionais a RAP informada é a vencedora do leilão. (b) O CAPEX corresponde ao valor total bruto do ativo imobilizado e intangível regulatório. Para o ativos pré-operacionais corresponde ao CAPEX estimado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

• Geração de energia elétrica:

No Brasil, a energia elétrica produzida por nossas usinas destina-se a comercialização na modalidade de produção independente, e os contratos de venda de energia são na modalidade de quantidade. A infraestrutura das hidrelétricas e das pequenas centrais hidrelétricas utilizadas na geração de energia não podem ser retiradas, alienadas, cedidas ou dadas em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. Também é estabelecido para as UHEs e PCHs que, extinta a concessão ou a autorização, esta infraestrutura será revertida ao poder concedente mediante indenização apurada pelo órgão regulador. Essa indenização não é aplicável aos ativos de geração eólica e solar. No Peru e na Colômbia, as usinas possuem concessões definitivas com término indefinido, e os contratos de venda de energia são na modalidade de disponibilidade.

O segmento de geração também conta com uma comercializadora de energia, chamada ACE, cujo objetivo é atender aos consumidores finais, comercializando a parcela de energia descontratada do nosso portfólio de ativos. A tabela a seguir apresenta os nossos ativos do segmento de geração:

Ativos	Localização	Contrato de concessão / Autorização nº	Prazo da Outorga		Início da operação	Capacidade instalada - MW	Energia assegurada -MW	Índice de reajuste	Preço do PPA (R\$/MWh)
			Início	Fim					
Hidrelétricas									
Foz	Goiás	005/2006	15/08/06	20/12/46	05/08/10	68,4	37,1	IPCA	R\$ 301,96
Ijuí	Rio Grande do Sul	006/2006	15/08/06	18/02/46	29/03/11	51,0	28,9	IPCA	R\$ 323,65
Ferreira Gomes	Amapá	002/2010	09/11/10	16/06/47	04/11/14	252,0	145,5	IPCA	R\$ 158,88
La Virgen	Junín - Perú	060/2005-EM - 029/2008-EM	12/10/05	Indefinido	15/05/21	84,0	49,3	IPP	R\$ 265,62
Pequenas Centrais Hidrelétricas									
Lavrinhas	São Paulo	RA nº 138/2004	07/04/04	01/09/48	03/09/11	30,0	21,4	IGP-M	R\$ 530,26
Queluz	São Paulo	RA nº 139/2004	07/04/04	10/08/48	12/08/11	30,0	21,4	-	-
Verde 8	Goiás	RA nº 3.702/2012	24/10/12	23/11/44	31/03/19	30,0	18,7	IPCA	R\$ 316,13
Risaralda	Risaralda - Colômbia	-	06/09/11	Indefinido	10/09/16	19,9	13,2	IPP	R\$ 477,38
Eólicas									
EDV I	Ceará	Portaria 431/2012	17/07/12	17/07/47	22/12/18	23,1	11,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV II	Ceará	Portaria 428/2012	16/07/12	16/07/47	22/12/18	12,6	6,0	IPCA	R\$ 253,90
EDV III	Ceará	Portaria 433/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	18,9	9,6	IPCA	R\$ 253,90
EDV IV	Ceará	Portaria 442/2012	24/07/12	24/07/47	22/12/18	27,3	14,8	IPCA	R\$ 253,90
EDV X	Ceará	Portaria 435/2012	19/07/12	19/07/47	22/12/18	16,8	8,7	IPCA	R\$ 253,90
EAP I	Rio Grande do Norte	RA nº 8.521/2020	21/01/20	21/01/55	21/07/23	23,1	20,5	IPCA	R\$ 198,40
EAP II	Rio Grande do Norte	RA nº 8.520/2020	21/01/20	21/01/55	13/09/23	35,7	12,7	IPCA	R\$ 226,72
Solar									
UFV Pitombeira	Ceará	RA nº 9.471/2020	24/11/20	23/11/55	16/02/24	47,3	15,3	-	-
Total						770,1	434,9		

1.1 Assuntos relevantes do período

a) Incorporação da TAP pela TECP

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2025, os acionistas da controlada TECP (incorporadora) aprovaram a incorporação da também controlada TAP (incorporada), mediante a absorção do Acervo Líquido da Incorporada, resultando em um aumento de capital na TECP, no valor de R\$1.618 e emissão de 1.617.662 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 29 de abril de 2025, foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 02/2024 que formaliza a transferência da titularidade sobre os direitos, prerrogativas, obrigações e encargos da TAP, a qual deixa de existir, para a TECP. Essa incorporação teve como objetivo a integração das atividades destas Companhias, proporcionando uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações. Após a incorporação, a Alupar permaneceu como controladora da TECP, com percentual de participação de 99,95%.

b) Combinação de negócios - Aquisição das ações de emissão da Rialma IV

Em 31 de janeiro de 2025, a controlada ETAP celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a aquisição de ações de emissão da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Rialma IV"), totalmente subscritas e integralizadas, representativas de 100% do seu capital social, de titularidade da Rialma Administração e Participações S.A.

A Rialma IV é um ativo de transmissão correspondente ao lote 03 do Leilão de Transmissão nº 002/2021-ANEEL, realizado em 17 de dezembro de 2021. O empreendimento, entrou em operação comercial a partir de junho de 2023, compreende as linhas de transmissão Rio das Éguas - Rio Grande II (230 kV, C1), e Barreiras II - Barreiras (230 kV, C3) com extensão total de 162 km, localizadas no Estado da Bahia e com RAP anual de R\$20.638 (ciclo 2024-2025). A aquisição da Rialma IV, foi tratada sob o alcance do CPC 15 (R1) - Combinação de negócios (IFRS 3), uma vez que os direitos e obrigações embarcados no Contrato de concessão da Rialma IV, contribuem para a geração de receitas, e com isso concluímos que atende a definição de negócio.

Em 31 de julho de 2025 houve a conclusão da operação, após a aprovação das condições precedentes estipuladas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, que incluíam as aprovações do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. A aquisição, se deu pelo valor (*Enterprise Value*) de R\$174.998, subtraindo-se o valor da dívida líquida na data-base de 30 de junho de 2025 de R\$93.253, e somando-se ajustes de capital de giro no valor R\$438, resultando no preço de aquisição de R\$82.183. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta mesma data, a Rialma IV passou a ser denominada com a razão social de TBO-Transmissora Barreiras Oeste S.A. ("TBO").

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor Contábil	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2.778	2.778
Contas a receber de clientes	2.528	2.528
Outros tributos compensáveis	24	24
Despesas pagas antecipadamente	13	13
Ativo contratual da concessão (nota 9)	180.308	180.308
Imobilizado (nota 12)	41	41
Intangível - Direito de exploração (nota 13)	-	5.891
Total dos ativos identificáveis	185.692	191.583
Fornecedores	(396)	(396)
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(94.509)	(94.509)
Outros tributos a pagar	(144)	(144)
Encargos regulatórios	(202)	(202)
Outros passivos circulantes	(17)	(17)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.129)	(12.129)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o Direito de exploração	-	(2.003)
Total dos passivos assumidos	(107.397)	(109.400)
Valor total dos ativos identificáveis e passivos assumidos	78.295	82.183
Valor pago		76.483
Valor a pagar		200
Valor pago retido em conta em garantia (escrow account)		5.500
Contraprestação da compra		82.183
Custos da transação da aquisição (fluxo de caixa operacional)		(1.096)
Caixa líquido adquirido da controlada (fluxo de caixa de investimento)		2.778
Contraprestação da compra pago (fluxo de caixa de investimento)		(81.983)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		(80.301)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nessas informações contábeis intermediárias foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que o trabalho do laudo de avaliação ainda não foi concluído até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias. O método de mensuração do valor justo do Contrato de concessão da TBO (Direito de exploração), foi o valor em uso considerando o nível 3 da hierarquia do valor justo, que é determinado pelo fluxo de caixa descontado, incluindo os reflexos do diferimento do imposto de renda e da contribuição social. As políticas contábeis adotadas pela TBO (adquirida) estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

A ETAP mantém parte do preço de aquisição no valor de R\$5.500 em Conta Garantia (Escrow), com o objetivo de proteção contra passivos não descobertos ou ainda não reivindicados por terceiros durante a negociação, esse valor estará disponível para resgate pelo vendedor a partir de 31 de julho de 2027. A partir dessa data, o vendedor poderá resgatar 25% do montante atualizado a cada aniversário. Qualquer contingência (obrigação ou gasto inesperado) relacionada ao período em que o vendedor era acionista da TBO, principalmente relacionado a fase de construção do empreendimento, terá seu custo descontado diretamente da Conta Garantia, enquanto houver saldo disponível.

A ETAP é a controladora direta da TBO, por isso o desdobramento do custo de aquisição apresentados a seguir foram reconhecidos no balanço individual da ETAP:

Desdobramento do custo de aquisição nas informações contábeis individuais da ETAP		Valor
Contraprestação da compra		82.183
Custo de aquisição do investimento adquirido, desdobrado em:		82.183
Valor do patrimônio líquido adquirido		78.295
Mais-valia (Direito de exploração)		5.891
Mais-valia (IR/CS Diferido)		(2.003)

A TBO contribuiu com receita bruta de R\$3.465 e lucro de R\$755 de 31 de julho de 2025, data de aquisição, até 30 de setembro de 2025 na demonstração do resultado consolidada. Caso o controle da TBO tivesse sido adquirido a partir de 1º de janeiro de 2025, teria sido incluído na demonstração do resultado consolidada do período findo em 30 de setembro de 2025, os montantes de R\$15.112 referente às receitas e R\$375 referente ao lucro líquido.

c) TNE - Aumentos de capital e diluição da participação da Alupar

Em atas de Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 10 de abril e 25 de junho de 2025, os acionistas de TNE aprovaram os aumentos de capital dessa companhia nos valores de R\$285.000 e R\$356.686, com a emissão de 171.686.747 e 214.871.623 novas ações, respectivamente, ao preço de R\$1,66. A Alupar contribuiu com aportes nos montantes de R\$59.850 e R\$74.904 – sendo este pagos em julho de 2025, com a emissão de 36.054.217 e 45.123.041 novas ações, respectivamente, o que resultou na diluição em sua participação na TNE, que passou a representar 40,89% do capital social em abril, e 35,39% do capital social em junho de 2025, o valor da diluição corresponde a R\$35.775 (nota 10). A redução progressiva da participação da Alupar na TNE está prevista no Acordo de Acionistas, celebrado entre a Alupar e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., em 31 de março de 2023.

d) ELTE – Termo de Liberação Definitivo – TLD de RBNI e Entrada em operação comercial – Trecho Norte

Em 13 de maio de 2025 a ELTE recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, o Termo de Liberação Definitivo – “TLD”, autorizando, a partir de 7 de maio de 2025, o início da operação comercial do Reforço das Instalações na Subestação Manoel da Nóbrega (“RBNI”). Esse RBNI foi aprovado na Resolução Autorizativa ANEEL nº 13.191/2022, publicada em 01 de dezembro de 2022 no Diário Oficial da União e adicionou uma RAP de R\$14.200, valor base ciclo 2024_2025. O investimento das instalações foi de aproximadamente R\$105.900 (relação RAP/CAPEX: 13,4%).

Em 14 de julho de 2025, a ELTE recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os TLDs referentes ao trecho do Litoral Norte correspondentes, em conjunto, a uma RAP de R\$30.112 (ciclo tarifário 2024/2025). A ELTE já vinha recebendo receita referente a este trecho desde 4 de junho de 2025. Este trecho contempla a Subestação Domênico Rangoni 345/138 kV, instalada em uma área total de 42.714,2 m², com capacidade total de 800 MVA, distribuída entre seis transformadores (6 + 1R) x 133 MVA. Também inclui os seccionamentos das linhas de transmissão Tijuco Preto – Baixada Santista (345 kV), com 18 km de extensão, e Vicente de Carvalho – Bertioiga II (138 kV), com 3 km de extensão. Com o início da operação de todos os trechos e reforços previstos no escopo do projeto, a RAP da ELTE totaliza R\$87.449 para o ciclo 2024/2025, consolidando integralmente a remuneração autorizada para o projeto.

e) **TNE – Assinatura de 2º Aditivo ao Contrato de Concessão e Entrada em operação comercial**

Em 1 de julho de 2025 a controlada em conjunto da Companhia – TNE assinou o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2012 – ANEEL. Com a assinatura do referido aditivo, a TNE passa a ter direito a uma RAP no valor de R\$395.660 (base março de 2019), pelo prazo de 27 anos, com início em 28 de setembro de 2024 (equivalente a três anos após a emissão da Licença de Instalação - LI pelo IBAMA, ocorrida em 28 de setembro de 2021) e término previsto para 28 de setembro de 2051, totalizando 30 anos de concessão. Considerando que o objeto do contrato de concessão permaneceu o mesmo e que houve modificação quanto a receita, a TNE reconheceu o incremento no ativo contratual no valor de R\$2.703.943, como parte do contrato original, tal incremento consiste em basicamente no valor presente da nova RAP, que aumentou cerca de 34% comparado à RAP anterior, e no aumento do prazo de concessão em cerca de 116 meses, descontado pela mesma taxa de desconto.

A TNE recebeu em 22 de setembro de 2025 do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, autorização para início da operação comercial devido a disponibilização das instalações de transmissão para o Sistema Interligado Nacional – SIN que confere direito ao recebimento de Receita Anual Permitida (RAP) a partir de 16 de setembro de 2025, no valor de R\$561.697 (ciclo tarifário 2025/2026).

A TNE tem protocolado um processo administrativo junto à ANEEL para pleitear o reconhecimento de um excludente de responsabilidade. O objeto do processo é justificar o atraso no cronograma de obras, ocorrido devido a impedimentos que impossibilitaram seu início no período de 28 de setembro de 2021 a 22 de setembro de 2022. Consequentemente, a TNE requer a readequação do cronograma e de sua Receita Anual Permitida (RAP). Enquanto não há o desfecho desse processo, a TNE reconheceu em setembro de 2025 uma perda pelo atraso na entrada em operação comercial no ativo contratual no valor de R\$669.820, uma vez também que houve o cumprimento total da obrigação de performance da construção.

f) **Novos Projetos de Transmissão (greenfield)**

Em 22 de setembro de 2025, a controlada direta Alupar Peru sagrou-se vencedora do Concurso Público do Grupo 3 do Leilão de Adjudicação de 4 novos projetos de transmissão de energia, conforme detalhado a seguir:

	Grupo 3
RAP Vencedora	US\$31,8 milhões (R\$173,5 milhões)
Investimento Previsto (CAPEX)	US\$220,0 milhões (R\$1.200,6 milhões)
Relação RAP/CAPEX	14,5%
Localização	Palca, La Pascana, Arequipa, Lima, Apurimac e Puno
Descrição do Projeto	PALCA – LA PASCANA – Arequipa: 4 Novas SEs: 1x220 1x220/138 com 90 MVA 2x138 kV 1 Bay 138kV em SE Existente; 45 km de LT 220/138 kV
	PLANICIE - INDUSTRIALES – Lima: 2 Bays 220 kV em SEs Existentes; 17,4 km de LT 220 kV
	ABANCAY - ANDAHUAYLAS – Apurimac: 1 Bay 138 kV em SE Existente; 1 ampliação em SE Existente 138/60 kV e; 77 km de LT 138 KV
	SAN RAFAEL - ANANEA- Puno: 1 SE nova 138 kV; 1 ampliação em SE Existente 138/60 kV e; 108 km de LT 138 KV
Prazo de Energização Regulador	Novembro/2029
Prazo de Concessão	30 anos (a partir da entrada em operação)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a CPC 21 (R1), emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional, *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

2.2. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia e suas controladas. A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 6 de novembro de 2025.

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças, elas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas contábeis críticas feitas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com as aplicadas e descritas na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. Adicionalmente, não existe uma moeda funcional das informações consolidadas, e sim uma moeda de apresentação, pois cada sociedade incluída nessas informações contábeis intermediárias consolidadas, tem sua própria moeda funcional, que foi convertida para a moeda de apresentação que é o Real brasileiro.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e nela descritas na nota explicativa nº 3, exceto pelas normas que foram revisadas e estão descritas na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

3.1. Base de consolidação

Os procedimentos de consolidação utilizados na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes aos aplicados e descritos na nota explicativa nº 3.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e
- d) Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Estas informações contábeis intermediárias incluem as seguintes sociedades:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades ('denominação')	Atividade	País	Moeda funcional	Participação 30/09/25 (%)		Participação 31/12/24 (%)	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas:							
ACE Comercializadora Ltda. ('ACE')	Comercializadora	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
AF Energia S.A. ('AF')	Prestadora de serviços	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Água Limpa S.A. ('Água Limpa')	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Eólica do Agreste Potiguar III S.A. ('EAP III')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar IV S.A. ('EAP IV')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar V S.A. ('EAP V')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VI S.A. ('EAP VI')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Eólica do Agreste Potiguar VII S.A. ('EAP VII')	Geração	Brasil	BRL	99,90	-	99,90	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. ('ELTE')	Transmissão	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Empresa Transmissora Agreste Potiguar S.A. ('ETAP')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Transmissora Barreiras Oeste S.A. ("TBO")	Transmissão	Brasil	BRL	-	100,00	-	-
Empresa de Transmissão Baiana S.A. ('ETB')	Transmissão	Brasil	BRL	65,00	-	65,00	-
Empresa Transmissora Capixaba S.A. ('ETC')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. ('ETEM')	Transmissão	Brasil	BRL	62,79	-	62,79	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. ('ETES')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. ('ETVG')	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Ferreira Gomes Energia S.A. ('Ferreira Gomes')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Geração de Energia Termoelétrica e Part. S.A. ('GET')	Geração	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Iracema Energia Geração Distribuída S.A. ('Iracema')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. ('Lavrinhas')	Geração	Brasil	BRL	61,00	-	61,00	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. ('Queluz')	Geração	Brasil	BRL	68,83	-	68,83	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. ('STN')	Transmissão	Brasil	BRL	51,00	-	51,00	-
Transmissora do Alto Parnaíba S.A. ('TAP')	Transmissão	Brasil	BRL	-	-	100,00	-
Transmissora Caminho do Café S.A. ('TCC')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. ("TECP")	Transmissão	Brasil	BRL	99,95	-	99,94	-
Transmissora Paraíso do Café S.A. ("TPC")	Transmissão	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. ('TME')	Transmissão	Brasil	BRL	60,00	-	60,00	-
Transmissora Paraíso De Energia S.A. ('TPE')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Transminas Holding S.A. ('Transminas')	Holding	Brasil	BRL	70,02	-	70,02	-
Transmissora Serra da Mantiqueira S.A. ('TSM')	Transmissão	Brasil	BRL	65,70	-	65,70	-
Sincro Energia del Desierto SpA ('SED')	Transmissão	Chile	CLP	80,00	20,00	80,00	20,00
UFV Pitombeira S.A.	Geração	Brasil	BRL	99,99	-	99,99	-
Verde 8 Energia S.A. ('Verde 8')	Geração	Brasil	BRL	85,00	-	85,00	-
(a) Apaete Participações em Transmissão S.A. ('Apaete')	Holding	Brasil	BRL	36,96	-	36,96	-
(a) ↳ Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A. ('AETE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	32,06	-	32,06
Alupar Chile Inversiones SpA ('Alupar Chile')	Holding	Chile	CLP	100,00	-	100,00	-
↳ Transmissora de Energia de Santiago SPV ('TES')	Transmissão	Chile	CLP	-	100,00	-	-
Alupar Colombia S.A.S ('Alupar Colombia')	Holding	Colômbia	COP	100,00	-	100,00	-
↳ Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. ('Risaralda')	Geração	Colômbia	COP	0,19	99,79	0,19	99,79
↳ Transmissora Colombiana de Energia S.A.S. ESP ('TCE')	Transmissão	Colômbia	COP	-	99,99	-	99,99
↳ Transmisora de Energia de los Llanos SAS ESP ('TEL')	Transmissão	Colômbia	COP	-	100,00	-	100,00
Alupar Inversiones Peru S.A.C. ('Alupar Peru')	Holding	Perú	PEN	100,00	-	100,00	-
↳ La Virgen S.A.C ('La Virgen')	Geração	Perú	PEN	2,98	88,69	2,98	88,69
↳ Transmisora Sierra Azul S.A.C ('TSA')	Transmissão	Perú	PEN	-	100,00	-	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. ('Foz')	Geração	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Ijuí Energia S.A. ('Ijuí')	Geração	Brasil	BRL	49,00	51,00	49,00	51,00
↳ Eólica do Agreste Potiguar I S.A. ('EAP I')	Geração	Brasil	BRL	20,90	79,10	20,90	79,10
(c) ↳ Eólica do Agreste Potiguar II S.A. ('EAP II')	Geração	Brasil	BRL	28,46	71,54	28,46	71,54
Windepar Holding S.A. ('Windepar')	Holding	Brasil	BRL	100,00	-	100,00	-
↳ Energia dos Ventos I S.A. ('EDV I')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos II S.A. ('EDV II')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos III S.A. ('EDV III')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos IV S.A. ('EDV IV')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
↳ Energia dos Ventos X S.A. ('EDV X')	Geração	Brasil	BRL	-	100,00	-	100,00
(b) Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ('EATE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ('EBTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,51	-	25,51
(b) ↳ Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ('ESTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) ↳ Companhia Transmissora de Energia Elétrica ('Lumitrans')	Transmissão	Brasil	BRL	15,00	40,01	15,00	40,01
(b) ↳ Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ('STC')	Transmissão	Brasil	BRL	20,00	40,01	20,00	40,01
(b) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ('ECTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa de Transmissão Serrana S.A. ('ETSE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ('ENTE')	Transmissão	Brasil	BRL	50,01	-	50,01	-
(b) ↳ Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ('EDTE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	25,06	-	25,06
(b) Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ('ETEP')	Transmissão	Brasil	BRL	50,02	-	50,02	-
(b) ↳ Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ('ESDE')	Transmissão	Brasil	BRL	-	50,02	-	50,02
(b) Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ('ERTE')	Transmissão	Brasil	BRL	21,96	28,05	21,96	28,05
(b) Companhia Transleste de Transmissão ('Transleste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transudeste de Transmissão ('Transudeste')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
(b) Companhia Transirapé de Transmissão ('Transirape')	Transmissão	Brasil	BRL	-	33,71	-	33,71
Controlada em conjunto:							
(d) Transnorte Energia S.A. ('TNE')	Transmissão	Brasil	BRL	35,39	-	49,62	-

BRL = Real brasileiro, CLP = Peso chileno, PEN = Novo sol peruano e COP = Peso colombiano

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- O controle da Apaete é exercido pela Alupar por meio da participação de 51% das ações ordinárias (direito a voto). E o controle da AETE é exercido pela Alupar por meio da Apaete, dado que a Apaete detém 86,75% das ações ordinárias da AETE. As decisões relevantes nestas sociedades são tomadas pela maioria absoluta dos votos.
- O controle do bloco denominado Transmissoras Brasileiras de Energia ("TBE") é exercido pela Alupar, uma vez que o presidente do conselho de administração desse bloco é indicado pela Alupar e este possui voto qualificado.
- O controle da EAP II é exercido pela Alupar uma vez que o conselho de administração é formado por três membros, sendo dois membros indicados pela Alupar.
- A TNE é controlada em conjunto pois as decisões relevantes precisam ser tomadas por dois terços (2/3) dos votos dos acionistas para serem aprovadas. O conselho de administração é formado por quatro membros, sendo que cada acionista pode indicar dois membros. O presidente do conselho de administração não tem voto qualificado.

4. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

O principal normativo revisado e que é efetivo para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, é:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)

A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações na norma acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia e suas controladas esperam impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média CDI		Controladora		Remuneração média CDI		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	515	491	-	-	45.732	51.127
Certificados de depósitos bancários	99,81%	99,80%	4.900	2.562	99,83%	99,83%	127.509	146.490
Fundos de investimento	-	-	-	-	97,30%	97,30%	257.429	417.219
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	171	-	20,00%	20,00%	1.598	4.271
Moeda estrangeira	-	-	4.852	185	-	-	136.764	188.122
Total			10.438	3.238			569.032	807.229

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a Administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

6. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Descrição da carteira				
Operações compromissadas	453.806	540.415	789.701	1.034.595
Títulos públicos do Governo Brasileiro (LFT)	787.270	708.928	1.466.563	1.402.885
Títulos privados	85.520	61.042	214.170	134.576
Outros	-	(27)	-	(160)
Total	1.326.596	1.310.358	2.470.434	2.571.896

A Companhia e suas controladas aplicam recursos em três fundos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e cuja a remuneração média corresponde a 100,08% do CDI em 30 de setembro de 2025 (99,63% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A carteira de Títulos públicos do Governo Brasileiro está relacionada a investimentos na Letra Financeira do Tesouro (LFT), indexados à Selic.

7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundos de investimento	99,86%	99,20%	184.721	165.134
			184.721	165.134

Os títulos e valores mobiliários referem-se a depósitos vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas da Companhia. Estas contas consistem na manutenção de aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado						
	A vencer	30/09/2025	31/12/2024	A vencer	Vencidos				30/09/2025	31/12/2024
					Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Encargos de uso da transmissão	-	-	-	101.259	19.709	4.302	62.107	109.905	297.282	303.450
Venda de energia elétrica - ACR	3.200	3.200	3.200	49.464	-	-	-	-	49.464	49.196
Venda de energia elétrica - ACL	16.639	16.639	8.039	31.447	439	-	126	-	32.012	50.698
Energia de curto prazo	1.584	1.584	848	18.802	-	-	-	-	18.802	12.341
Comissão de aval (nota 28)	5.530	5.530	9.946	-	-	-	-	-	-	-
(-) Provisão para perdas	-	-	-	(22.449)	-	-	(1.622)	-	(24.071)	(10.086)
Total	26.953	26.953	22.033	178.523	20.148	4.302	60.611	109.905	373.489	405.599
Circulante		26.953	22.033						212.361	283.923
Não circulante		-	-						161.128	121.676

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, mantemos uma provisão para perdas de crédito esperadas, em decorrência de possíveis perdas no contas a receber. Em particular, para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica firmados no Brasil, de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência, portanto, nenhuma provisão para perdas de crédito esperada foi reconhecida para o contas a receber e ativo de contrato, relacionados a esses contratos de concessão.

9. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	19.434.422	18.673.790
Aquisição por combinação de negócios (nota 1.1 b)	180.225	-
Receita de operação e manutenção (nota 23)	493.442	622.688
Remuneração financeira dos ativos de concessão (nota 23)	1.792.979	2.488.062
Receita de infraestrutura (nota 23)	544.325	384.451
Ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica	-	21.620
Perda pelo resultado da revisão tarifária periódica (Nota 24)	(30.979)	(44)
Reclassificação do contas a receber	-	(1.711)
Realização do ativo contratual em ativo financeiro	(2.168.814)	(2.754.434)
Saldo final	20.245.600	19.434.422
Circulante	2.246.629	2.098.105
Não circulante	17.998.971	17.336.317

No período findo em 30 de setembro de 2025, os montantes de perda pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$30.981, registrados na rubrica de “Outras despesas” no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$27.604, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas TME e ELTE com base na Resolução Homologatória nº 3.475 de 17 de julho de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os montantes de ganho pelo resultado da revisão tarifária periódica de R\$34.635, registrados na rubrica de “Outras receitas” no consolidado, cujo valor líquido de impostos é de R\$31.587, refere-se a revisão do fluxo de recebimento de caixa esperado decorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica das controladas EATE, EBTE, ERTE, STC e Transirapé com base na Resolução Homologatória nº 3.343 de 9 de julho de 2024.

10. Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Valor patrimonial	8.065.085	7.479.174	798.422	372.687
Adiantamento para futuro aumento de capital	214.026	100.990	-	-
Dividendos a receber	136.869	151.609	75	75
Lucro não realizado	36.400	35.866	-	-
Mais-valia	26.693	27.558	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	6.164	6.164	-	-
Total	8.485.237	7.801.361	798.497	372.762

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2024	Aportes de capital	Aumento de capital	Amortização da mais-valia	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Saldo em 30/09/2025
Controladas:									
ACE	12.085	-	-	-	-	-	(1.958)	-	10.127
AF Energia	7.670	-	-	-	-	-	(430)	-	7.240
Agua Limpa	12.606	-	-	-	-	-	(13)	-	12.593
Alupar Chile	3.169	8.973	-	-	(2.736)	-	(5.804)	-	3.602
Alupar Colômbia	54.704	-	-	-	(1.319)	(13.811)	(10.385)	-	29.189
Alupar Peru	257.669	7.777	-	-	(17.259)	-	29.044	-	277.231
Apaete	30.025	-	-	-	-	-	1.296	(7.114)	24.207
EAP I	19.178	-	-	-	-	-	(1.233)	-	17.945
EAP II	43.827	-	-	-	-	-	(3.724)	-	40.103
EAP III	661	45	1.008	-	-	-	(1.719)	-	(5)
EAP IV	668	37	873	-	-	-	(1.580)	-	(2)
EAP V	494	32	1.394	-	-	-	(1.908)	-	12
EAP VI	791	36	722	-	-	-	(1.564)	-	(15)
EAP VII	658	40	1.290	-	-	-	(2.001)	-	(13)
EATE	703.893	-	-	-	-	-	81.280	(246.559)	538.614
ECTE	115.256	-	-	-	-	-	12.717	(37.064)	90.909
ELTE	151.593	117.000	-	-	-	-	9.049	-	277.642
ENTE	298.883	-	-	-	-	-	47.638	(71.867)	274.654
ERTE	37.312	-	-	-	-	-	3.959	(5.615)	35.656
ETAP	328.392	-	-	-	-	-	41.977	-	370.369
ETB (i)	337.524	-	-	(744)	-	-	44.706	-	381.486
ETC	229.396	-	-	-	-	-	27.353	-	256.749
ETEM	69.230	-	-	-	-	-	13.261	(5.792)	76.699
ETEP	113.118	-	-	-	-	-	8.172	(16.531)	104.759
ETES	75.715	-	-	-	-	-	6.946	(8.994)	73.667
ETVG	113.847	-	-	-	-	-	11.230	-	125.077
Ferreira Gomes	1.052.774	-	-	-	-	-	62.709	(25.000)	1.090.483
Foz	153.185	-	-	-	-	-	(16.510)	-	136.675
GET	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Ijuí	171.417	-	-	-	-	-	14.616	(15.540)	170.493
Iracema	254	-	-	-	-	-	(126)	-	128
La Virgen (i) (*)	(12.782)	-	-	-	(1.179)	-	1.329	-	(12.632)
Lavrinhas (i)	128.328	-	-	(50)	-	-	17.669	(3.946)	142.001
Lumitrans	15.647	-	-	-	-	-	1.756	(3.738)	13.665
Queluz (i)	165.596	-	-	(71)	-	-	14.433	(4.975)	174.983
Risaralda	152	-	-	-	(6)	-	16	-	162
SED	(61)	4.501	-	-	(397)	-	(52)	-	3.991
STC	40.494	-	-	-	-	-	3.451	(7.679)	36.266
STN	294.988	-	-	-	-	-	7.683	(12.148)	290.523
TAP	14.764	-	-	-	-	9.001	534	-	-
TCC	541.091	-	-	-	-	-	59.441	(14.019)	586.513
TECP	9.104	-	-	-	-	2.483	82.950	-	118.836
TME (i)	144.245	-	-	(65)	-	-	702	(6.681)	138.201
TPE	781.841	-	-	-	-	-	80.584	(8.541)	853.884
TPC	4.660	-	-	-	-	7.771	480	-	12.911
Transminas	160.359	-	-	-	-	-	13.861	(20.387)	153.833
Pitombeira	170.399	-	-	-	-	-	(12.257)	-	158.142
TSM	269.232	-	-	-	-	-	34.275	(16.317)	287.190
Verde 8	86.106	-	-	-	-	-	3.566	-	89.672
Windepar	218.295	-	-	-	-	-	(6.117)	-	212.178
Subtotal	7.428.599	138.441	5.287	(930)	(22.896)	5.444	671.302	(538.507)	7.686.740
Controlada em conjunto									
TNE	372.762	134.755	-	-	-	-	290.980	-	798.497
Total Consolidado	372.762	134.755	-	-	-	-	290.980	-	798.497
Total Controladora	7.801.361	273.196	5.287	(930)	(22.896)	5.444	962.282	(538.507)	8.485.237

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos investimentos:	Saldo em 31/12/2023	Aportes de capital	Amortização da mais-valia	Outros	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência sobre ORA	Equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Saldo em 31/12/2024
Controladas:									
ACE	7.746	8.500	-	-	-	-	(4.161)	-	12.085
AF Energia	7.446	-	-	-	-	-	224	-	7.670
Água Limpa	12.627	-	-	-	-	-	(21)	-	12.606
Alupar Chile	(421)	8.290	-	-	703	-	(5.403)	-	3.169
Alupar Colômbia	63.978	-	-	-	5.006	12.867	(27.147)	-	54.704
Alupar Peru	245.250	8.813	-	-	55.458	-	(51.852)	-	257.669
Apaete	30.327	-	-	-	-	-	5.868	(6.170)	30.025
EAP I	20.361	-	-	-	-	-	(1.183)	-	19.178
EAP II	51.324	-	-	(5.000)	-	-	(2.497)	-	43.827
EAP III	595	88	-	-	-	-	(22)	-	661
EAP IV	524	167	-	-	-	-	(23)	-	668
EAP V	410	107	-	-	-	-	(23)	-	494
EAP VI	655	159	-	-	-	-	(23)	-	791
EAP VII	508	158	-	-	-	-	(8)	-	658
EATE	619.313	-	-	-	-	-	292.228	(207.648)	703.893
ECTE	160.429	-	-	-	-	-	28.361	(73.534)	115.256
ELTE	59.907	80.000	-	-	-	-	11.686	-	151.593
ENTE	270.801	-	-	-	-	-	75.017	(46.935)	298.883
ERTE	35.321	-	-	-	-	-	7.371	(5.380)	37.312
ETAP	321.297	-	-	-	-	-	57.039	(49.944)	328.392
ETB (i)	287.371	-	(993)	-	-	-	52.771	(1.625)	337.524
ETC	195.051	-	-	-	-	-	34.345	-	229.396
ETEM	80.622	-	-	-	-	-	7.568	(18.960)	69.230
ETEP	119.540	-	-	-	-	-	21.275	(27.697)	113.118
ETES	112.381	-	-	-	-	-	13.492	(50.158)	75.715
ETVG	138.673	-	-	-	-	-	25.499	(50.325)	113.847
Ferreira Gomes	1.031.988	-	-	-	-	-	85.580	(64.794)	1.052.774
Foz	154.670	-	-	-	-	-	(1.485)	-	153.185
GET	147	-	-	-	-	-	-	-	147
Ijuí	156.000	-	-	-	-	-	20.049	(4.632)	171.417
Iracema	267	-	-	-	-	-	(13)	-	254
La Virgen (i) (*)	(15.770)	-	-	-	3.525	-	(537)	-	(12.782)
Lavrinhas (i)	119.084	-	(99)	-	-	-	16.618	(7.275)	128.328
Lumitrans	14.617	-	-	-	-	-	2.468	(1.438)	15.647
Queluz (i)	160.425	-	(52)	-	-	-	20.954	(15.731)	165.596
Risaralda	132	-	-	-	17	-	3	-	152
SED	-	-	-	-	-	-	(61)	-	(61)
STC	39.687	-	-	-	-	-	5.872	(5.065)	40.494
STN	281.353	-	-	-	-	-	52.578	(38.943)	294.988
TAP	143	8.000	-	-	-	5.680	941	-	14.764
TCC	481.289	-	-	-	-	-	69.830	(10.028)	541.091
TECP	396	5.526	-	-	-	-	3.182	-	9.104
TME (i)	122.103	-	(90)	-	-	-	39.220	(16.988)	144.245
TPE	702.875	-	-	-	-	-	98.318	(19.352)	781.841
TPC	-	1.892	-	-	-	2.653	115	-	4.660
Transminas	144.402	-	-	-	-	-	25.380	(9.423)	160.359
Pitombeira	38.096	156.900	-	-	-	-	(24.597)	-	170.399
TSM	281.866	-	-	-	-	-	43.877	(56.511)	269.232
Verde 8	81.182	-	-	-	-	-	4.924	-	86.106
Windepar	230.768	-	-	-	-	-	(12.473)	-	218.295
Subtotal	6.867.756	278.600	(1.234)	(5.000)	64.709	21.200	991.124	(788.556)	7.428.599
Controlada em conjunto									
TNE	223.759	-	-	-	-	-	149.003	-	372.762
Total Consolidado	223.759	-	-	-	-	-	149.003	-	372.762
Total Controladora	7.091.515	278.600	(1.234)	(5.000)	64.709	21.200	1.140.127	(788.556)	7.801.361

(i) No saldo das controladas ETB, TME, La Virgen, Queluz e Lavrinhas, está contido o direito de exploração gerado na aquisição de controle delas, que foi reclassificado para o intangível para fins de consolidação. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 13 (b).

(*) Do Resultado de equivalência patrimonial da La Virgen, foi adicionado o valor de R\$522 em 30 de setembro de 2025 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2024) que se refere a parcela realizada do lucro não realizado registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$38.362. O lucro não realizado se refere a Comissão de Aval de Fiança cobrada pela Alupar e que foi capitalizada no Ativo Imobilizado de La Virgen. A parcela realizada se dá por meio da depreciação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As informações resumidas das controladas, que possuem participação de acionistas não controladores, e da controlada em conjunto, constam na tabela a seguir:

Sociedades	Informações contábeis												30/09/2025			31/12/2024		
	30/09/2025												Quantidade de ações ordinárias total	Participação direta (%)		Quantidade de ações ordinárias total	Participação direta (%)	
	Balanco Patrimonial					Resultado			Fluxo de caixa					Votante	Total		Votante	Total
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	LAIR	Lucro (prejuízo)	Operacional	Investimento	Financiamento	Aumento (redução)						
Controladas:																		
APAETE	349	65.249	95	-	65.503	-	3.594	3.507	287	13.194	(19.248)	(5.767)	74.348.851	51,00	36,96	74.348.851	51,00	36,96
EATE	356.381	2.108.945	160.732	1.254.746	1.049.848	205.899	164.715	162.501	206.130	175.113	(452.425)	(71.182)	92.000.000	50,02	50,02	92.000.000	50,02	50,02
ECTE	81.418	525.910	86.802	338.789	181.737	34.947	24.765	25.423	46.844	25.066	(127.211)	(55.301)	42.095.000	50,02	50,02	42.095.000	50,02	50,02
ENTE	145.174	821.033	47.124	369.896	549.187	111.312	113.661	95.258	114.023	22.545	(157.577)	(21.009)	100.840.000	50,01	50,01	100.840.000	50,01	50,01
ERTE	41.181	145.814	19.709	15.641	151.645	22.652	18.993	18.031	28.457	(4)	(25.598)	2.855	84.133.970	21,96	21,96	84.133.970	21,96	21,96
ETEM	34.221	162.044	11.252	62.861	122.152	16.022	11.746	21.120	11.313	2.351	(13.657)	7	43.000.000	62,79	62,79	43.000.000	62,79	62,79
ETEP	113.240	405.529	65.156	244.160	209.453	40.306	21.618	16.340	49.952	6.992	(78.319)	(21.375)	27.000.000	50,02	50,02	27.000.000	50,02	50,02
GET	30	-	240	864	(1.074)	-	-	-	-	-	-	-	1.200	51,00	51,00	1.200	51,00	51,00
Lavrinhas	45.574	192.883	24.373	5.340	208.744	50.484	31.408	28.968	30.362	(20.100)	(10.304)	(42)	70.910.870	61,00	61,00	70.910.870	61,00	61,00
Lumitrans	24.458	81.598	6.356	8.602	91.098	13.033	12.704	11.707	14.463	79	(24.942)	(10.400)	72.012.095	15,00	15,00	72.012.095	15,00	15,00
Queluz	39.515	226.608	21.694	6.660	237.769	41.069	23.147	20.969	24.121	(15.869)	(8.306)	(54)	96.782.146	68,83	68,83	96.782.146	68,83	68,83
STC	32.973	171.303	4.697	18.245	181.334	20.102	18.607	17.255	23.432	10.894	(38.422)	(4.096)	211.003.246	20,00	20,00	211.003.246	20,00	20,00
STN	305.990	584.908	36.938	284.307	569.653	108.869	100.380	15.067	96.077	(94.626)	(23.820)	(22.369)	198.000.000	51,00	51,00	198.000.000	51,00	51,00
TCC	249.323	1.990.263	148.813	1.198.060	892.713	206.081	124.777	90.471	140.800	28.585	(169.395)	(10)	149.028.926	65,70	65,70	149.028.926	65,70	65,70
TPE	359.808	2.939.787	236.880	1.776.349	1.286.366	302.598	170.386	122.653	200.936	44.860	(245.790)	6	208.553.107	65,70	65,70	208.553.107	65,70	65,70
Transminas	56.770	164.887	11.952	-	209.705	-	21.711	19.795	(1.636)	30.548	(29.174)	(262)	44.860.000	70,02	70,02	44.860.000	70,02	70,02
TSM	218.407	1.371.996	77.217	1.076.064	437.122	140.605	79.002	52.167	85.613	(34.307)	(51.307)	(1)	222.144.930	65,70	65,70	222.144.930	65,70	65,70
Verde 8	32.045	234.557	14.106	147.001	105.495	37.042	7.590	4.195	18.182	57.118	(75.176)	124	107.660.380	85,00	85,00	107.660.380	85,00	85,00
TME	126.949	557.076	20.608	435.145	228.272	55.584	3.060	1.170	42.869	(43.518)	671	22	109.793.590	60,00	60,00	109.793.590	60,00	60,00
ETB	275.606	1.605.970	179.999	1.180.726	520.851	180.400	97.193	68.776	118.606	30.562	(149.164)	4	255.897	51,00	51,00	255.897	51,00	51,00
Controlada em conjunto:																		
TNE	1.350.826	6.488.208	2.377.992	3.204.898	2.256.144	3.075.318	1.308.091	863.408	(1.089.704)	(62.281)	1.549.559	397.574	777.514.220	35,39	35,39	390.955.850	49,62	49,62

11. Participação dos acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das controladas da Alupar que possuem participação de acionistas não controladores:

	Participação 30/09/2025 (%)	31/12/2024	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	30/09/2025
AETE	13,25	10.019	-	485	-	(580)	9.924
Apaete	63,04	51.221	-	2.211	-	(12.136)	41.296
EATE	49,98	692.161	-	81.221	-	(248.643)	524.739
EBTE	49,00	179.073	-	14.088	-	(32.472)	160.689
ECTE	49,98	108.070	-	12.705	-	(29.947)	90.828
EDTE	49,90	123.886	-	20.993	-	(349)	144.530
ENTE	49,99	298.751	-	47.618	-	(71.836)	274.533
ERTE	21,95	35.450	-	3.957	-	(6.124)	33.283
ETB	35,00	158.227	-	24.071	-	-	182.298
ETEM	37,21	40.632	-	7.861	-	(3.041)	45.452
ETEP	49,98	113.048	-	8.168	-	(16.522)	104.694
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	47.539	-	2.337	(4.652)	-	45.224
Lavrinhas	39,00	77.690	-	11.298	-	(7.570)	81.418
Lumitrans	5,00	5.102	-	585	-	(1.131)	4.556
Queluz	31,17	72.251	-	6.536	-	(4.675)	74.112
Risaralda	0,02	15	-	1	-	-	16
STN	49,00	283.418	-	7.384	-	(11.672)	279.130
TCC	34,30	277.725	-	31.032	-	(2.556)	306.201
TME	40,00	90.842	-	467	-	-	91.309
TPE	34,30	399.153	-	42.071	-	-	441.224
Transirapé	49,00	95.292	-	6.126	-	-	101.418
Transleste	49,00	59.412	-	8.310	-	(11.124)	56.598
Transminas	29,98	68.669	-	5.935	-	(11.728)	62.876
Transudeste	49,00	40.500	-	4.712	-	(6.168)	39.044
TSM	34,30	140.557	-	17.894	-	(8.518)	149.933
Verde 08	15,00	15.195	-	629	-	-	15.824
		3.483.372	-	368.695	(4.652)	(486.792)	3.360.623

	Participação 31/12/2024 (%)	31/12/2023	Aumento de capital	Resultado dos não controladores	Resultado dos não controladores ORA	Dividendos declarados	31/12/2024
AETE	13,25	10.807	-	2.437	-	(3.225)	10.019
Apaete	63,04	51.574	-	10.010	-	(10.363)	51.221
EATE	49,98	598.656	-	293.742	-	(200.237)	692.161
EBTE	49,00	180.118	-	21.284	-	(22.329)	179.073
ECTE	49,98	155.232	-	28.334	-	(75.496)	108.070
EDTE	49,90	106.158	-	24.622	-	(6.894)	123.886
ENTE	49,99	270.458	-	75.205	-	(46.912)	298.751
ERTE	21,95	35.302	-	7.367	-	(7.219)	35.450
ETB	35,00	136.535	-	28.415	-	(6.723)	158.227
ETEM	37,21	47.598	-	4.468	-	(11.434)	40.632
ETEP	49,98	117.028	-	21.262	-	(25.242)	113.048
GET	49,00	(526)	-	-	-	-	(526)
La Virgen	8,33	40.409	-	(2.329)	9.459	-	47.539
Lavrinhas	39,00	71.928	-	10.624	-	(4.862)	77.690
Lumitrans	5,00	4.713	-	947	-	(558)	5.102
Queluz	31,17	70.006	-	9.485	-	(7.240)	72.251
Risaralda	0,02	13	-	2	-	-	15
STN	49,00	270.320	-	50.515	-	(37.417)	283.418
TCC	34,30	249.609	-	36.457	-	(8.341)	277.725
TME	40,00	81.100	-	25.522	-	(15.780)	90.842
TPE	34,30	362.568	-	51.328	-	(14.743)	399.153
Transirapé	49,00	87.405	-	16.813	-	(8.926)	95.292
Transleste	49,00	60.513	-	14.203	-	(15.304)	59.412
Transminas	29,98	61.836	-	10.868	-	(4.035)	68.669
Transudeste	49,00	42.409	-	8.461	-	(10.370)	40.500
TSM	34,30	147.154	-	22.905	-	(29.502)	140.557
Verde 08	15,00	14.326	-	869	-	-	15.195
		3.273.249	-	773.816	9.459	(573.152)	3.483.372

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

12. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras cívicas e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso (a)	Direito de uso
Taxa média de depreciação anual (%):	-	2,13	2,17	3,45	14,29	6,25	-	6,27
Vida útil média estimada (em anos):	-	47	46	29	7	16	-	40
Custo de aquisição								
Saldo em 1 de janeiro 2024	93.191	1.599.427	1.226.447	2.648.651	2.352	10.432	1.068.315	70.411
Adições	799	707	1.964	14.345	920	1.055	75.866	3.056
Baixas	(49)	-	-	(1.099)	-	(214)	(261)	(1.072)
Transferências	9.100	-	45.811	244.350	-	-	(299.261)	-
Reclassificações	-	(189)	(71)	-	-	1	(65)	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	711	-	200.048	61.424	184	955	91.564	526
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	152.979	-
Remensurações	-	-	-	(7.409)	-	-	-	4.538
Saldo em 31 de dezembro 2024	103.752	1.599.945	1.474.199	2.960.262	3.456	12.229	1.089.137	77.459
Adições	48	352	445	7.165	22	1.140	43.101	1.134
Baixas	-	(814)	(16.395)	(2.854)	(48)	-	(12.371)	-
Transferências	-	-	-	1.399	-	81	(1.480)	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	(260)	-	(69.817)	(22.191)	(65)	(340)	(41.790)	(204)
Encargos financeiros capitalizados, líquidos (b)	-	-	-	-	-	-	(32.899)	-
Remensurações	-	-	-	-	-	-	(348)	(1.138)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 b)	-	-	-	-	-	48	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	103.540	1.599.483	1.388.432	2.943.781	3.365	13.158	1.043.350	77.251
Depreciação acumulada								
Saldo em 1 de janeiro 2024	-	(347.802)	(158.850)	(584.539)	(1.685)	(6.434)	-	(30.374)
Adições	-	(34.181)	(30.406)	(98.347)	(421)	(690)	-	(7.516)
Baixas	-	-	-	374	-	165	-	928
Transferências	-	-	-	(1)	252	(252)	-	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	(14.433)	(9.387)	(81)	(655)	-	122
Saldo em 31 de dezembro 2024	-	(381.983)	(203.689)	(691.900)	(1.935)	(7.866)	-	(36.840)
Adições	-	(25.493)	(19.632)	(76.823)	(205)	(854)	-	(4.855)
Baixas	-	-	-	2	48	(16)	-	-
Transferências	-	-	-	(3)	-	-	-	(13)
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	5.722	3.797	34	192	-	49
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 b)	-	-	-	-	-	(7)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(407.476)	(217.599)	(764.927)	(2.058)	(8.551)	-	(41.659)
Total imobilizado em 31 de dezembro de 2024	103.752	1.217.962	1.270.510	2.268.362	1.521	4.363	1.089.137	40.619
Total imobilizado em 30 de setembro de 2025	103.540	1.192.007	1.170.833	2.178.854	1.307	4.607	1.043.350	35.592

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- a) O saldo de imobilizado em curso se refere aos gastos incorridos para a construção de linhas de transmissão, principalmente das controladas TCE, TEL e SED.
- b) Encargos financeiros, líquidos elegíveis a capitalização
As controladas em fase de construção capitalizam ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os custos de empréstimos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures, destas controladas em fase pré-operacional, conforme notas explicativas nº 17 e 18.
- c) A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.
- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras, com exceção dos ativos da controlada La Virgen que os forneceu como garantia do seu contrato de empréstimo, no montante de R\$1.125.850 (R\$1.076.543 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

13. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total	Servidões	Uso do bem público	Direito de exploração (a)	Direito de extensão da outorga (b)	Outros intangíveis	Projetos em desenvolvimento (c)	Total
Taxa média de amortização anual (%):	20,00	-	-	-	2,72	3,33	3,77	6,48	-	-
Custo de aquisição										
Saldo em 1 de janeiro 2024	1.274	28.546	29.820	85.974	17.225	88.072	83.544	18.965	32.612	326.392
Adições	-	9.751	9.751	8.384	-	-	-	2.384	76.735	87.503
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(518)	(1.318)
Transferências	-	-	-	485	-	-	-	1.681	(2.166)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	2.246	-	2.973	-	5.219
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	9.164	-	-	-	794	3.744	13.702
Saldo em 31 de dezembro 2024	1.274	38.297	39.571	104.007	17.225	90.318	83.544	25.997	110.407	431.498
Adições	69	2.994	3.063	897	-	-	-	3.541	31.376	35.814
Baixas	-	(5.614)	(5.614)	(1.408)	-	-	-	(3.269)	(5.625)	(10.302)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	1.234	(1.234)	-
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	(3.293)	-	-	-	(351)	(10.151)	(13.795)
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	(687)	(124)	(811)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 b)	-	-	-	-	-	5.891	-	-	-	5.891
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.343	35.677	37.020	100.203	17.225	96.209	83.544	26.465	124.649	448.295
Amortização acumulada										
Saldo em 1 de janeiro 2024	(971)	-	(971)	-	(6.334)	(29.855)	(8.934)	(13.258)	-	(58.381)
Adições	(96)	-	(96)	-	(468)	(3.022)	(3.150)	(1.685)	-	(8.325)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	716	-	716
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	(171)	-	(171)
Reclassificações	(1)	-	(1)	-	-	(505)	-	-	-	(505)
Saldo em 31 de dezembro 2024	(1.068)	-	(1.068)	-	(6.802)	(33.382)	(12.084)	(14.398)	-	(66.666)
Adições	(69)	-	(69)	-	(319)	(2.296)	(2.362)	(2.857)	-	(7.834)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	253	-	253
Ganho (perda) na conversão de balanços	-	-	-	-	-	-	-	805	-	805
Saldo em 30 de setembro de 2025	(1.137)	-	(1.137)	-	(7.121)	(35.678)	(14.446)	(16.197)	-	(73.442)
Total Intangível em 31 de dezembro de 2024	206	38.297	38.503	104.007	10.423	56.936	71.460	11.599	110.407	364.832
Total Intangível em 30 de setembro de 2025	206	35.677	35.883	100.203	10.104	60.531	69.098	10.268	124.649	374.853

a) Direito de exploração

Os direitos de exploração de concessão/autorização obtidos na aquisição do controle das subsidiárias estão sendo amortizados de forma linear durante o prazo de exploração das concessões/autorizações. Os valores registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo de amortização		Consolidado			
		Início	Fim	30/09/2025		31/12/2024	
				Custo	Amortização Acumulada	Custo	Amortização Acumulada
Queluz	2,22%	06/04/04	10/08/48	2.665	(1.918)	2.665	(1.847)
Lavrinhas	2,22%	06/04/04	01/09/48	5.245	(2.412)	5.245	(2.362)
ETB	3,29%	29/09/16	29/09/46	28.400	(7.533)	28.400	(6.789)
La Virgen (i)	-	-	-	6.164	-	6.164	-
TME	4,92%	13/11/19	19/11/39	1.749	(510)	1.749	(445)
AETE	6,72%	18/07/19	18/03/34	497	(220)	497	(195)
EDV I	2,82%	17/07/12	17/07/47	3.006	(911)	3.006	(840)
EDV II	2,82%	16/07/12	16/07/47	1.847	(557)	1.847	(512)
EDV III	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.714	(845)	2.714	(780)
EDV IV	2,82%	24/07/12	24/07/47	3.933	(1.189)	3.933	(1.096)
EDV X	2,82%	19/07/12	19/07/47	2.420	(732)	2.420	(674)
STC	3,29%	27/04/06	27/04/36	8.942	(5.268)	8.942	(5.036)
Lumitrans	3,29%	18/02/04	18/02/34	9.766	(6.805)	9.766	(6.504)
Transleste	3,29%	18/02/04	18/02/34	3.814	(2.235)	3.814	(2.094)
Transudeste	3,29%	04/03/05	04/03/35	2.767	(1.607)	2.767	(1.506)
Transirapé	3,29%	15/03/05	15/03/35	4.391	(2.443)	4.391	(2.289)
EDTE	3,29%	01/12/16	01/12/46	1.752	(458)	1.752	(413)
TBO	3,70%	31/07/25	31/03/52	5.891	(35)	-	-
Outros	-	-	-	246	-	246	-
				96.209	(35.678)	90.318	(33.382)

b) Direito de extensão da outorga

Refere-se ao direito de extensão da outorga obtido pelas controladas Queluz, Lavrinhas, Verde 8, Foz do Rio Claro, Ferreira Gomes e Ijuí em novembro de 2021, em decorrência da repactuação do risco hidrológico assumido por essas geradoras, durante o período de 1º de junho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. Os valores registrados estão sendo amortizados mensalmente e a vida útil desse intangível é o novo prazo remanescente da concessão ou autorização dessas controladas.

c) Projetos em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto na indústria de energia elétrica, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, aluguel de espaços físicos, licenças, viagens entre outros gastos inerentes ao processo, sendo que estes gastos são incorridos apenas após o projeto passar pela análise de viabilidade econômico-financeira. Em seguida após uma série de ritos regulatórios, os órgãos reguladores permitindo a instalação do projeto, os custos incorridos são transferidos para as respectivas Sociedades de Propósito Específico ("SPE"). Os gastos incorridos em um projeto que porventura seja descontinuado, são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais realizadas pela Administração.

Nesta rubrica também estão reconhecidas as receitas de construção dos contratos de concessão firmados no Peru no valor total de R\$87.609, relacionados aos ativos TCN, TSA, Maravilla, Puno Sur e Runatullo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- d) Garantias ou penhoras
A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.
- e) Análise de *impairment*
Para os intangíveis com vida útil definida a Companhia não identificou indicativos por meio de fontes internas e externas que pudessem afetar a avaliação da recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis efetuada em 31 de dezembro de 2024. Para os intangíveis com vida útil indefinida a Companhia testou o valor contábil em 31 de dezembro de 2024, e avaliou que nenhuma perda para recuperação é necessária.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Encargos de uso do serviço de transmissão	-	-	4.486	4.404
Compra de energia elétrica	17.725	6.289	21.869	20.751
Materiais e serviços	4.248	4.026	115.612	138.362
Compra de energia elétrica - Partes relacionadas (Nota 28)	12.592	18.059	-	-
Fornecedores em moeda estrangeira	-	-	15.736	31.854
Total	34.565	28.374	157.703	195.371

O saldo de fornecedores de Encargos de uso do sistema de transmissão, Materiais e serviços e Suprimento de energia elétrica, possuem em média três meses para serem pagos, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

15. Encargos regulatórios e outros tributos a pagar e compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Encargos regulatórios				
Taxa de Fiscalização ANEEL - TFSEE	-	-	8.390	7.390
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	10.437	7.318
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	1.499	825
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	50.370	47.517
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	1.547	1.600
Ministério de Minas e Energia - MME	-	-	750	830
Total Encargos regulatórios	-	-	72.993	65.480
Circulante	-	-	43.950	42.230
Não circulante	-	-	29.043	23.250
Outros tributos a pagar				
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	67	27	883	640
Programa de Integração Social - PIS	135	416	17.848	15.788
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	781	2.151	78.503	70.807
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	79	102	1.670	2.396
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5	7	2.337	3.515
Imposto sobre Serviços - ISS	2.268	2.294	2.664	3.088
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	64	40	646	730
Outros	14	5	516	531
Total Outros tributos a pagar	3.413	5.042	105.067	97.495
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	1	-	528	364
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	6	-	2.950	2.186
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	129	349
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	424	420
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	38	-	994	760
Imposto Geral sobre Vendas - IGTV	-	-	8.751	8.372
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	67.065	66.680
Outros	-	-	743	823
Total Outros tributos compensáveis	45	-	81.584	79.954
Circulante	45	-	77.316	73.676
Não circulante	-	-	4.268	6.278

16. Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
RGR e TFSEE diferidos	-	-	209.899	215.729
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.606.951	1.528.837
	-	-	1.816.850	1.744.566
Circulante	-	-	194.848	182.459
Não circulante	-	-	1.622.002	1.562.107

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

17. Empréstimos e financiamentos

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos, as principais características e o saldo de empréstimos e financiamentos das controladas é composto da seguinte forma:

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							Consolidado					
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Clausulas restritivas	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	30/09/2025				31/12/2024	
						Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total	
Moeda nacional - Operacionais														
Operacionais														
BNDES - A - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	198.420	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	(1.330)	326	94.137	93.133	103.753	
BNDES - B - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	78.540	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	-	125	37.263	37.388	41.660	
BNDES - C - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	9.500	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	2,34	Mensal	-	14	4.204	4.218	4.700	
BNDES - E - nº 12.2.1390.1	FGE	dez/12	abr/31	2.300	ICSD >= 1,20 e ICP >= 20%	TJLP	-	Mensal	-	3	1.183	1.186	1.320	
BNDES - nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	3,17	Mensal	-	114	30.996	31.110	42.018	
BNDES - nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	1,93	Mensal	-	-	-	-	3.273	
BNDES - nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	2,22	Mensal	-	-	-	-	445	
BNDES - nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	1,93	Mensal	-	-	-	-	831	
BNDES - nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	ICSD >= 1,20 e ICP >= 25%	TJLP	2,22	Mensal	-	-	-	-	182	
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV I	mar/16	out/32	57.990	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(39)	130	40.061	40.152	42.143	
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV I	dez/19	out/32	11.145	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	20	12.049	12.069	12.840	
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV II	mar/16	out/32	32.220	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(24)	73	21.960	22.009	23.279	
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV II	dez/19	out/32	4.850	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	10	6.880	6.890	7.330	
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV III	mar/16	out/32	49.007	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(28)	112	33.569	33.653	35.595	
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV III	dez/19	out/32	9.067	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	12	8.520	8.532	9.077	
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV IV	mar/16	out/32	81.041	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(32)	171	51.502	51.641	54.621	
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV IV	dez/19	out/32	7.857	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	13	9.431	9.444	10.048	
BNDES - nº 15.2.0778.1	EDV X	mar/16	out/32	41.042	ICSD >= 1,30	TJLP	2,18	Mensal	(31)	91	28.149	28.209	29.837	
BNDES - nº 19.2.0598.1	EDV X	dez/19	out/32	11.206	ICSD >= 1,30	IPCA	3,70	Mensal	-	14	10.569	10.583	11.259	
BDMG (FINEM) - nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	-	TJLP	3,50	Mensal	-	154	1.719	1.873	2.177	
BDMG - nº 215.411/16	Transirapé	abr/16	abr/26	4.000	-	TJLP	6,50	Mensal	-	-	-	-	786	
BDMG - nº 127.315	Transleste	mar/05	mar/25	47.029	-	-	9,50	Mensal	-	-	-	-	172	
BNB - nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	-	9,50	Mensal	-	-	-	-	412	
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	mai/18	mai/25	(COP) 120.000.000	-	IBR	4,50	Trimestral	-	-	-	-	104.797	
Itau Corpbanca Colombia	Risaralda	ago/25	ago/33	(COP) 73.400.000	-	IBR	3,50	Trimestral	(865)	1.071	99.310	99.516	-	
BNB	TBO	abr/24	mai/45	97.270	-	IPCA	3,96	Mensal	(1.820)	-	95.930	94.110	-	
BNB - nº 35.2023.9396.30266	EAP I	dez/23	out/47	84.139	-	IPCA	4,55	Mensal	(1.041)	306	68.970	68.235	69.680	
BNB - nº 35.2023.9396.30267	EAP II	dez/23	out/47	97.528	-	IPCA	4,55	Mensal	(1.457)	425	95.848	94.816	95.641	
BNB - nº 35.2024.1100.31158	Pitombeira	ago/24	jul/48	125.000	-	IPCA	5,03	Mensal	(1.374)	536	124.776	123.938	126.181	
Moeda nacional - Pré-Operacionais														
Banco BTG Pactual Colombia	Alupar Colômbia	out/24	out/25	(COP) 19.215.000	-	IBR	2,75	Bullet/Trimestral	-	586	25.998	26.584	27.667	
Banco Santander S.A	Alupar Colômbia	nov/24	nov/25	(COP) 86.035.323	-	IBR	2,75	Bullet/Trimestral	-	1.169	116.406	117.575	122.298	
Citibank - Colombia S.A (a)	TEL	dez/24	dez/25	(COP) 20.637.700	-	-	11,02	Bullet/Mensal	-	49	27.923	27.972	29.096	
Subtotal Moeda Nacional									(8.041)	5.524	1.047.353	1.044.836	1.013.118	
Circulante									(810)	5.524	251.803	256.517	361.384	
Não circulante									(7.231)	-	795.550	788.319	651.734	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Financiadores	Empresas	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	(Moeda) Principal contratado	Clausulas restritivas	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização (Principal/Juros)	30/09/2025				31/12/2024
						Indexador	Juros (%)		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Moeda estrangeira - Operacionais													
Operacionais													
Itau Coprbanca New York Branch	Alupar Perú	nov/23	nov/26	(USD) 7.500	Dívida líquida/EBITDA <= 3,75	SOFR 3M	2,80	Bullet / Trimestral	-	-	40.137	40.137	46.739
Itau Coprbanca New York Branch	Alupar Perú	nov/24	nov/25	(USD) 5.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,75	SOFR 3M	1,80	Bullet / Semestral	-	-	27.285	27.285	31.330
Santander España	Alupar Perú	jan/25	jan/28	(USD) 3.500	-	SOFR 3M	2,35	Bullet / Trimestral	-	-	18.241	18.241	-
Santander España	Alupar Perú	dez/24	dez/27	(USD) 35.000	-	SOFR 3M	2,45	Bullet / Semestral	-	-	189.979	189.979	218.566
Santander España	Alupar Perú	jul/25	jan/28	(USD) 6.000	-	SOFR 3M	2,35	Bullet / Trimestral	-	-	32.435	32.435	-
BTG Chile	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 55.000	ICSD >= 1,10	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	310.973	310.973	369.893
HAITONG BANK (BTG Caiman)	La Virgen	set/22	set/29	(USD) 35.000	ICSD >= 1,10	SOFR 3M	3,45	Trimestral	-	-	102.482	102.482	121.898
Moeda estrangeira - Pré-Operacionais													
MUFG BANK	TCE	jul/22	jul/27	(USD) 128.190	Divida:PL <= 85:15 ICSD >= 1,15	SOFR 6M	2,65	Gradual/Semestral	(23.091)	1.855	594.762	573.526	722.386
Itaú	TSA	nov/24	nov/25	(USD) 15.000	-	SOFR 3M	1,80	Semestral	-	-	81.820	81.820	93.890
Banco BTG Chile	SED	jul/25	jul/26	(USD) 1.100	-	SOFR 3M	1,65	Bullet / Trimestral	(6)	27	5.856	5.877	-
Banco BTG Chile	TES	jul/25	jul/26	(USD) 1.000	-	SOFR 3M	1,65	Bullet / Trimestral	-	2	532	534	-
Subtotal Moeda estrangeira									(23.097)	1.884	1.404.502	1.383.289	1.604.702
Circulante									(12.824)	1.884	169.194	158.254	187.820
Não circulante									(10.273)	-	1.235.308	1.225.035	1.416.882
Total									(31.138)	7.408	2.451.855	2.428.125	2.617.820
Circulante									(13.634)	7.408	420.997	414.771	549.204
Não circulante									(17.504)	-	2.030.858	2.013.354	2.068.616

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de suas ações detidas pela Companhia. E todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa.

Em 30 de setembro de 2025 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$184.721 (R\$165.134 em 31 de dezembro de 2024) evidenciado na nota explicativa nº 7.

Movimentação de empréstimos e financiamentos:	Consolidado					
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.013.118	1.026.649	1.604.702	1.313.129	2.617.820	2.339.778
Ingresso de dívidas (Custo de captação)	100.561	291.072	58.779	365.829	159.340	656.901
Encargos financeiros	80.536	102.110	82.347	125.663	162.883	227.773
Variação cambial	-	-	(139.986)	112.566	(139.986)	112.566
Ganho e perda na conversão	(10.876)	22.737	(83.743)	226.334	(94.619)	249.071
Amortização do principal	(158.899)	(335.569)	(48.865)	(429.862)	(207.764)	(765.431)
Amortização do encargos	(74.113)	(93.881)	(89.945)	(108.957)	(164.058)	(202.838)
Aquisição em combinação de negócios (nota 1.1 b)	94.509	-	-	-	94.509	-
Saldo final	1.044.836	1.013.118	1.383.289	1.604.702	2.428.125	2.617.820

Saldo a amortizar dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/09/2025							
	Consolidado							
	R\$							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
Moeda								
Dólar norte-americano	127.609	127.744	787.788	91.617	271.628	-	-	1.406.386
Pesos colombianos	175.427	8.351	9.112	11.272	12.836	13.382	42.132	272.512
Real brasileiro	20.424	74.156	72.899	62.324	64.929	67.937	417.696	780.365
(-) Custos a amortizar	(3.754)	(13.467)	(7.508)	(648)	(631)	(612)	(4.518)	(31.138)
	319.706	196.784	862.291	164.565	348.762	80.707	455.310	2.428.125
Indexador								
TJLP	15.555	60.492	58.081	48.231	50.049	51.743	61.905	346.056
IPCA	4.869	13.664	14.818	14.093	14.880	16.194	355.791	434.309
Taxa fixa (COP)	27.972	-	-	-	-	-	-	27.972
IBR	147.455	8.351	9.112	11.272	12.836	13.382	42.132	244.540
SOFR	127.609	127.744	787.788	91.617	271.628	-	-	1.406.386
(-) Custos a amortizar	(3.754)	(13.467)	(7.508)	(648)	(631)	(612)	(4.518)	(31.138)
	319.706	196.784	862.291	164.565	348.762	80.707	455.310	2.428.125

18. Debêntures

As principais características e o saldo de debêntures são compostos da seguinte forma:

Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Clausulas restritivas de indicadores financeiros	Taxa efetiva a.a.		Amortização		30/09/2025				31/12/2024
						Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos	Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
Controladora														
8ª Emissão (*)	Alupar	out/24	out/34	850.000	-	IPCA	6,50	Bullet	Semestral	(23.010)	63.355	850.000	890.345	842.245
Total Controladora										(23.010)	63.355	850.000	890.345	842.245
Circulante										(2.322)	26.091	-	23.769	6.944
Não circulante										(20.688)	37.264	850.000	866.576	835.301
Consolidado - Operacionais														
1ª Emissão	Windepar	dez/16	dez/28	67.500	ICSD >= 1,20	IPCA	7,63	Semestral	Semestral	(1.694)	1.331	59.588	59.225	62.112
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	ICSD >= 1,15 e ICP >= 20%	IPCA	6,47	Semestral	Semestral	(2.974)	3.143	166.957	167.126	187.565
2ª Emissão - II	ETAP	set/18	set/25	114.700	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	6,17	Anual	Semestral	-	-	-	-	81.348
2ª Emissão	Verde 08	jul/18	jul/25	140.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	5,96	Único no final	Semestral	-	-	-	-	201.604
2ª Emissão - II	ETC	set/18	set/25	85.300	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50 Dívida líquida/EBITDA >= 2,5	IPCA	6,17	Anual	Semestral	-	-	-	-	60.499
2ª Emissão	EDTE	dez/18	dez/28	315.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	5,29	Semestral	Semestral	(2.875)	117.906	254.363	369.394	375.756
1ª Emissão	ETB	dez/18	fev/29	715.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	5,34	Semestral	Semestral	(7.075)	264.230	586.300	843.455	923.773
1ª Emissão	AETE	set/20	set/26	130.000	ICSD >= 1,10	CDI	2,70	Semestral	Semestral	-	-	-	-	86.876
9ª Emissão	EATE	abr/21	abr/26	200.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	-	-	-	-	105.692
6ª Emissão	ECTE	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	100,00	Único no final	Semestral	-	-	-	-	51.409
4ª Emissão	ETEP	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	100,00	Único no final	Semestral	(16)	1.963	25.000	26.947	51.409
3ª Emissão	Transirapé	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 175 mi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	(16)	1.963	25.000	26.947	51.411
2ª Emissão	EBTE	abr/21	abr/26	50.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	1,90	Semestral	Semestral	-	-	-	-	51.409
1ª Emissão	Foz	out/21	set/28	600.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	1,70	Único no final	Semestral	-	-	-	-	621.218
1ª Emissão	TCC	set/18	set/28	680.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(7.431)	225.823	503.200	721.592	801.381
1ª Emissão	TPE	set/18	set/28	1.070.000	Dívida líquida/EBITDA <= 3,50	IPCA	6,53	Semestral	Semestral	(11.667)	355.339	791.800	1.135.472	1.261.030
1ª Emissão	TSM	dez/19	dez/44	530.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5 ICSD >= 1,20	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(26.156)	15.687	789.098	778.629	748.956
1ª Emissão	ESTE	dez/19	dez/44	415.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	4,50	Semestral	Semestral	(19.024)	12.557	631.628	625.161	601.243
10ª Emissão	EATE	mai/22	mai/27	110.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(197)	7.314	55.000	62.117	211.695
3ª Emissão	EBTE	mai/22	mai/27	45.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(100)	2.992	45.000	47.892	45.665
5ª Emissão	ETEP	mai/22	mai/27	35.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(84)	2.327	35.000	37.243	35.506
7ª Emissão	ECTE	mai/22	mai/27	60.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(123)	3.989	60.000	63.866	60.900

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



Emissões	Empresas	Condições contratadas das debêntures								Controladora e Consolidado				
		Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Clausulas restritivas de indicadores financeiros					30/09/2025				31/12/2024
						Taxa efetiva a.a.		Amortização		Custos a amortizar	Encargos	Principal	Total	Total
						Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos					
Consolidado - Operacionais														
5ª Emissão	ENTE	mai/22	mai/27	30.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	1,80	Único no final	Semestral	(77)	1.995	30.000	31.918	30.427
1ª Emissão	TME	mai/22	mai/27	240.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	1,70	Único no final	Semestral	-	-	-	-	243.069
11ª Emissão	EATE	dez/23	dez/28	310.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	1,65	Bullet	Mensal	(724)	3.071	365.000	367.347	311.620
6ª Emissão	ENTE	dez/23	dez/28	50.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	1,65	Bullet	Mensal	(160)	495	50.000	50.335	50.207
1ª Emissão	EAP I	jan/24	dez/39	25.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,40	Semestral	Anual	(979)	503	27.011	26.535	25.126
1ª Emissão	EAP II	jan/24	dez/38	55.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,40	Semestral	Anual	(1.871)	1.063	57.023	56.215	54.414
2ª Emissão	AETE	jun/24	jun/30	116.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(364)	4.583	101.236	105.455	108.783
3ª Emissão	ETAP	jun/24	jun/30	170.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(504)	6.996	154.546	161.038	162.563
3ª Emissão	ETC	jun/24	jun/30	110.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(338)	4.527	100.000	104.189	105.173
1ª Emissão	ETEM	jun/24	jun/30	30.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(105)	1.133	25.020	26.048	27.537
2ª Emissão	ETES	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(172)	1.888	41.700	43.416	45.899
2ª Emissão	ETVG	jun/24	jun/30	50.000	ICSD >= 1,05	CDI	1,00	Semestral	Semestral	(181)	1.888	41.700	43.407	45.888
12ª Emissão	EATE	set/24	set/29	255.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(808)	2.403	255.000	256.595	261.554
8ª Emissão	ECTE	set/24	set/29	207.000	Dívida líquida <= R\$ 338 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(688)	1.775	188.370	189.457	212.285
7ª Emissão	ENTE	set/24	set/29	47.000	Dívida líquida <= R\$ 895 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(227)	276	47.000	47.049	48.114
6ª Emissão	ETEP	set/24	set/29	98.000	Dívida líquida <= R\$ 304 mi	CDI	0,89	Bullet	Semestral	(373)	923	98.000	98.550	100.447
2ª Emissão	Foz	jan/25	jan/30	560.000	-	CDI	0,54	Único no final	Semestral	(1.483)	659	577.256	576.432	-
9ª Emissão	ECTE	jun/25	jun/30	50.000	Dívida líquida <= R\$ 360 mi	CDI	0,67	Semestral	Semestral	(213)	2.094	50.000	51.881	-
13ª Emissão - I	EATE	jun/25	jun/30	87.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	CDI	0,67	Semestral	Semestral	(229)	3.642	87.000	90.413	-
13ª Emissão - II	EATE	jun/25	jun/30	250.000	Dívida líquida <= R\$ 2,1 bi	IPCA	7,45	Semestral	Semestral	(4.081)	6.675	250.000	252.594	-
4ª Emissão	EBTE	jun/25	jun/30	83.000	Dívida líquida <= R\$ 240 mi	CDI	0,67	Semestral	Semestral	(288)	3.475	83.000	86.187	-
2ª Emissão	TME	jul/25	jul/30	280.000	-	CDI	0,49	Bullet	Semestral	(842)	6.954	280.000	286.112	-
3ª Emissão	Verde 8	jun/25	jun/30	140.000	-	CDI	0,59	Bullet	Semestral	(537)	209	145.034	144.706	-
4ª Emissão	ETAP	jul/25	jul/30	100.000	-	CDI	0,49	Bullet	Semestral	(357)	2.484	100.000	102.127	-
Pré - Operacionais														
2ª Emissão	ELTE	jul/24	jul/39	650.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	IPCA	6,42	Semestral	Semestral	(17.740)	41.061	609.682	633.003	661.378
1ª Emissão	TECP	jul/24	jun/27	50.000	Dívida líquida/EBITDA <= 4,5	CDI	0,62	Unico no final	Semestral	(137)	2.205	50.000	52.068	50.065
2ª Emissão	TECP	mar/25	mar/28	200.000	-	CDI	0,70	Único no final	Único no final	(522)	15.537	200.000	215.015	-
1ª Emissão	TPC	mar/25	mar/28	50.000	-	CDI	0,70	Único no final	Único no final	(255)	3.884	50.000	53.629	-
Total Consolidado										(136.697)	1.202.317	8.941.512	10.007.132	10.065.251
Circulante										(21.648)	293.703	732.779	1.004.834	1.419.847
Não circulante										(115.049)	908.614	8.208.733	9.002.298	8.645.404

(*) A Companhia firmou contrato de SWAP com o Banco XP, trocando a taxa de juros de IPCA+6,50% por CDI, vide detalhes na nota explicativa nº 28.3.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia e suas controladas mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos nas escrituras das debêntures. Existem emissões de debêntures cujos índices financeiros devem ser apurados de forma trimestral ou anual, e o não cumprimento de tais índices financeiros implica em vencimento antecipado não automático da dívida.

As debêntures da Companhia e suas controladas não são conversíveis em ações.

Movimentação de debêntures:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	842.245	665.030	10.065.251	9.434.653
Ingresso de dívidas (custo a amortizar)	-	824.669	1.790.281	2.710.687
Encargos financeiros	73.700	83.953	924.444	1.099.594
Amortização do principal	-	(648.500)	(2.031.046)	(2.259.432)
Amortização do encargos	(25.600)	(82.907)	(741.798)	(920.251)
Saldo final	890.345	842.245	10.007.132	10.065.251

Saldo a amortizar das debêntures por indexador:

Parcelas vencíveis por indexador	30/09/2025							
	Controladora							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
IPCA	26.091	-	-	-	-	-	887.264	913.355
(-) Custos a amortizar	(2.322)	(1.900)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(8.656)	(23.010)
	23.769	(1.900)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	(2.533)	878.608	890.345

Parcelas vencíveis por indexador	30/09/2025							
	Consolidado							
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030	Total
CDI	84.890	466.027	465.343	730.195	745.940	966.111	-	3.458.506
IPCA	215.181	557.851	652.044	1.787.861	747.833	217.594	2.506.959	6.685.323
(-) Custos a amortizar	(8.180)	(20.408)	(20.701)	(17.274)	(8.954)	(7.170)	(54.010)	(136.697)
	291.891	1.003.470	1.096.686	2.500.782	1.484.819	1.176.535	2.452.949	10.007.132

19. Passivo contratual com clientes

Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$545.928 (R\$459.892 em 31 de dezembro de 2024) corresponde a receita antecipada, que foi faturada e recebida pela controlada Transmissora Colombiana de Energia S.A.S ESP ("TCE"), localizada na Colômbia, referente aos valores proporcionais do *Ingreso Anual Esperado*, equivalente a RAP no Brasil, a qual a TCE passou a ter direito a partir de dezembro de 2021, conforme Resolução CREG nº 015 de 2017.

O contrato de concessão da TCE é reconhecido como Arrendamento operacional. Do período entre 1º de dezembro de 2021 e 21 de outubro de 2025, a infraestrutura de transmissão não estava disponível para uso, todavia o órgão regulador colombiano havia autorizado o faturamento da receita a partir de 1º de dezembro de 2021, como o serviço de transmissão de energia não estava sendo executado, os valores mensais faturados, estavam sendo reconhecidos como Passivo de contrato no Balanço Patrimonial. Em 22 de outubro de 2025 a TCE entrou em operação comercial (ver detalhes na nota 32) e a partir deste momento os valores faturados que ficaram acumulados no Passivo de contrato até 21 de outubro de 2025, serão apropriados e reconhecidos como receita no resultado, em bases lineares de forma mensal, entre o período de 22 de outubro de 2025 até o encerramento do contrato em 1º de dezembro de 2046.

20. Provisões, Depósitos judiciais e Passivos contingentes**20.1. Provisões**

	Controladora						
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	30/09/2025
Provisão para contingências (f)							
Trabalhista	5.902	-	618	(4.737)	-	-	1.783
Total	5.902	-	618	(4.737)	-	-	1.783

	Controladora						
	31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2024
Provisão para contingências (f)							
<i>Cível e fundiário</i>	1.258	548	-	(17)	-	(1.789)	-
<i>Trabalhista</i>	5.479	685	-	(262)	-	-	5.902
Total	6.737	1.233	-	(279)	-	(1.789)	5.902

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	30/09/2025
Provisões para constituição de ativos (a)	154.074	62.321	-	(49.537)	-	-	166.858
Provisões para compensações ambientais (b)	24.915	1.288	206	(3.025)	-	-	23.384
Provisão para desmobilização (c)	14.511		605	-	-	-	15.116
Provisão do uso do bem público (d)	28.736	-	2.520	-	-	(2.342)	28.914
Provisão para ressarcimento (e)	27.607	17.793	445	-	-	(8.114)	37.731
Provisão para contingências (f)							
<i>Tributário</i>	2.313	423	-	-	-	-	2.736
<i>Cível e fundiário</i>	31.379	457	3.444	(4.836)	-	-	30.444
<i>Trabalhista</i>	7.941	1.155	744	(4.821)	-	(775)	4.244
Total	291.476	83.437	7.964	(62.219)	-	(11.231)	309.427
Circulante	98.085						92.055
Não circulante	193.391						217.372

	Consolidado						
	31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Baixas	Remensuração	Pagamentos	31/12/2024
Provisões para constituição de ativos (a)	193.238	8.638	-	(47.802)	-	-	154.074
Provisões para compensações ambientais (b)	23.936	3.670	17	(2.388)	-	(320)	24.915
Provisão para desmobilização (c)	20.479		1.441	-	(7.409)	-	14.511
Provisão do uso do bem público (d)	27.800	-	3.934	-	-	(2.998)	28.736
Provisão para ressarcimento (e)	2.472	25.026	109	-	-	-	27.607
Provisão para contingências (f)							
<i>Tributário</i>	2.026	-	287	-	-	-	2.313
<i>Cível e fundiário</i>	27.437	961	5.201	(431)	-	(1.789)	31.379
<i>Trabalhista</i>	6.878	1.870	24	(660)	-	(171)	7.941
Total	304.266	40.165	11.013	(51.281)	-	(5.278)	291.476
Circulante	114.891						98.085
Não circulante	189.375						193.391

- (a) As provisões para constituição de ativos são decorrentes dos custos do ativo imobilizado e de construção de infraestrutura, incorridos e não faturados, referentes a sua fase de implantação, reconhecidas contabilmente em contrapartida ao ativo imobilizado em curso ou ativo contratual, as quais ainda não houve desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, e de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores.

- (b) As controladas da Companhia realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de usinas e linhas de transmissão, e realizam programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.
- (c) As provisões para desmobilização são constituídas devido a existência de cláusulas nos contratos de arrendamentos que determinam que as controladas EDV I, EDV X, EAP I e EAP II deverão, ao final do contrato, devolver o terreno nas mesmas condições em que receberam, à exceção das obras aterradas, como fundações e rede de água e esgoto. Os contratos de arrendamentos possuem duração de 35 anos, cujos vencimentos coincidem com os prazos de Autorização outorgados pela ANEEL demonstrados na nota explicativa nº 1. As premissas para a estimativa dos custos de desmontagem da provisão para desmobilização são baseadas utilizando a tecnologia hoje existente, a preços correntes inflacionados pelo IPCA até o fim do contrato, e descontada utilizando a taxa de desconto real de 6% a.a. em média. A provisão para desmobilização foi reconhecida inicialmente em contrapartida ao Ativo Imobilizado e qualquer mudança na estimativa de fluxo de caixa para desembolso da obrigação ou na taxa de desconto, será registrada em contrapartida ao Ativo Imobilizado, conforme determinado pelo ICPC 12/IFRIC 1. O Ajuste a valor presente é reconhecido no resultado.
- (d) O UBP (Uso do Bem Público) corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão como contraprestação ao direito de exploração dos aproveitamentos hidrelétricos e sistemas de transmissão associados das controladas Ferreira Gomes, Foz do Rio Claro e Ijuí calculados até o final dos contratos de concessão, e reconhecidos a valor presente, cuja taxa de desconto aplicada foi de 9,9%. O UBP é pago ao longo do período da concessão a partir da entrada em operação comercial, reajustado anualmente pelo IPCA.
- (e) Os parques eólicos das controladas EDVs operam com os leilões de Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio. Os desvios negativos de geração são apresentados como Provisão de Ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de Contas a Receber, ambos têm como contrapartida a Receita de Suprimento de energia elétrica. Os limites para exposições positivas e negativas de geração de energia são divididos da seguinte forma: (i) a Quadrienal cuja faixa é entre 90% a 100% ou entre 101% a 130%; e (ii) a Anual cuja faixa é de menor que 90% ou maior que 130%. A faixa Quadrienal é acumulada durante quatro anos e o saldo de energia em megawatt, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, e a faixa Anual é acumulada durante o ano e o saldo, positivo ou negativo, será liquidado em 12 parcelas do ano seguinte, ambos pelos preços megawatt/hora vigentes à época da apuração do ciclo. Diante deste cenário, temos provisões que estão em formação e provisões formadas, ou seja, que o ciclo de apuração foi finalizado.
- (f) Provisão para contingências: a Administração da Companhia e suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso. Em 30 de setembro de 2025, os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e suas controladas referiam-se aos seguintes principais assuntos:

Tributário

As controladas da Companhia respondem por processos administrativos referentes a retenção de ISS sobre serviços contratados para implantação de usinas e torres de transmissão.

Cível

As controladas da Companhia respondem por processos judiciais, advindos de cobrança de supostos serviços adicionais, originários de contratos decorrentes da implantação dos empreendimentos, visando corrigir suposto desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos firmados.

Trabalhista

A Companhia e suas controladas respondem por certos processos judiciais, advindos de processos trabalhistas por questões de equiparação salarial, horas extras, adicional de periculosidade etc. relacionados a ex-colaboradores.

20.2. Depósitos judiciais e Cauções

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributário	-	-	7.502	7.331
Cível	18	18	1.224	5.388
Fundiário	-	-	24.171	817
Trabalhista	700	731	2.251	2.094
Regulatório (ANEEL)	-	-	27	26
Conta em garantia	-	-	5.495	-
	718	749	40.670	15.656
Circulante	-	-	-	120
Não circulante	718	749	40.670	15.536

20.3. Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos judiciais e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 30 de setembro de 2025, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e suas controladas estão representados conforme segue:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Processos judiciais				
Tributário	39	52.795	42	52.228
Cível, Ambiental e Fundiário	2.132	458.474	64	329.743
Trabalhista	24	3.446	70	5.573
Regulatório	5	946	3	962
	2.200	515.661	179	388.506

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$10.000 para as demandas vinculadas à Companhia e R\$5.000 para as demandas vinculadas às suas controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Resumo dos principais processos com risco de perda possível:

i) Tributário:

- Processo Administrativo nº 10480729854201815 - em face da controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de lançamento de IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas financeiras com o pagamento de juros relativos às debêntures emitidas. O valor em risco aproximado é de R\$21.758 (R\$20.500 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 15746720203202021 - em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS. O valor em risco aproximado é de R\$12.422 (R\$11.676 em 31 de dezembro de 2024); e

- Processo Administrativo nº 19515722963201238 – em face da controlada EATE. Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança de supostos débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Omissão de Receitas - Período de 2007. O valor em risco aproximado é de R\$6.996 (R\$6.358 em 31 de dezembro de 2024).

ii) Ambiental e Cível:

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$156.319 (R\$130.874 em 31 de dezembro de 2024);

A controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC 2), no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, o procedimento será extinto.

- Execução de Título Extrajudicial nº 00023828020184013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2. A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$204 (R\$180 em 31 de dezembro de 2024);
- Execução de Título Extrajudicial nº 10022636320224013100 - trata-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S/A, fundada no suposto inadimplemento dos itens "c", "f" e "g" da Cláusula 2.9 do TAC 2 (obrigação de fazer). A Companhia apresentou embargos à execução. O valor em risco aproximado é de R\$13.387;
- Auto de Infração Ambiental nº 016154 - lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R\$22.462 (R\$21.471 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 016158 - lavrado em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, por ter a empresa, supostamente, ter descumprido ou cumprido parcialmente uma série de condicionantes da Licença de Operação nº 317/2014. O valor em risco aproximado é de R\$9.626 (R\$9.201 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 41971 (3200010472008) - lavrado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado do Amapá em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A., por ter a empresa, supostamente, contribuído para a poluição do Rio Araguari por lançamento de efluentes fora dos padrões exigidos. O valor em risco aproximado é de R\$9.727 (R\$7.944 em 31 de dezembro de 2024);
- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 - proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco não pode ser estimado;
- Ação Civil Pública nº 00103807020164013100 (antigo nº 00013863320168030006) - proposta pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros com objetivo de compelir os réus a promoverem a reparação integral de todos os danos ambientais causados no Município de Ferreira Gomes/AP, em decorrência de enchente causada por terceiros, assim como adotarem medidas para minimizar os efeitos deletérios relacionados à evento. A ação encontra-se suspensa em decorrência da Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006, tendo como objeto a produção antecipada de provas requerida pelo MP. A ação cautelar está em fase de recurso especial. Em decorrência do evento, objeto da ação civil pública, o MPE proveu a Ação Penal nº 00002968220198030006 em face da FGE e demais empresas, visando a apuração de eventual ocorrência de crimes

ambientais de destruição/danificação de floresta considerada de preservação permanente. A referida ação está em fase de resposta à acusação. O valor em risco não pode ser estimado;

- Ação Ordinária nº 50137849720208130105 - proposta pelo proprietário das terras, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Governador Valadares. Trata-se de ação interposta em face da controlada TPE – Transmissora Paraíso de Energia S.A., que visa a Revogação de Liminar de Imissão Provisória na Posse c/c Manutenção na Posse, Danos Morais, Ambientais e Lucros Cessantes, vinculada à Ação de Instituição de Servidão Administrativa nº 5007124-24.2019.8.13.0105. O valor em risco aproximado é de R\$26.703 (R\$26.107 em 31 de dezembro de 2024);
- Ações JEC – Evento “apagão 2020”: tratam-se de 2.066 ações de indenização por danos morais ajuizadas contra a União Federal, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, e diversas Companhias do Setor Elétrico, incluindo a controlada Ferreira Gomes Energia S.A., em decorrência de seu suposto envolvimento no “apagão” ocorrido no Estado do Amapá em novembro de 2020. O valor em risco aproximado é de R\$95.073 (R\$84.000 em 31 de dezembro de 2024);
- Auto de Infração Ambiental nº 9137295-E (02553000295201821) - lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, pela controlada em conjunto Transnorte Energia S.A., supostamente, ter descumprido condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação. O valor em risco aproximado é de R\$8.231 (R\$7.593 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 02001003498201572 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9073335 série 'E', lavrado em decorrência do suposto não atendimento da condicionante 2.1, itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.5 e 2.1.6, estabelecida na Licença de Instalação nº 968/2013, da Subestação Boa Vista - Compensador Estático. O valor em risco aproximado é de R\$22.491 (R\$21.139 em 31 de dezembro de 2024);
- Processo Administrativo nº 02553000294201886 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9137296, lavrado pelo IBAMA, por supostamente "deixar de atender as condicionantes 1.1, 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3, 2.1.4, 2.1.5, 2.1.6, 2.1.7, 2.1.8, 2.1.9, 2.1.10, 2.2 e 2.3 estabelecidas na Licença de Instalação nº 968/2013. O valor em risco aproximado é de R\$17.721 (R\$16.348 em 31 de dezembro de 2024); e
- Processo Administrativo nº 02001003494201594 – em face da controlada em conjunto Transnorte Energia S.A (TNE). Trata-se de Auto de Infração Ambiental nº 9137295, lavrado pelo IBAMA, por supostamente "deixar de atender as condicionantes 2.1.3 e 2.1.4 estabelecidas na Licença de Operação nº 1294/2013. O valor em risco aproximado é de R\$15.325 (R\$14.403 em 31 de dezembro de 2024).

iii) Arbitragem:

- Procedimento Arbitral: instaurado em face da ETB para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$85.301 (R\$80.342 em 31 de dezembro de 2024);
- Procedimento Arbitral: instaurado em face da controlada ETC para dirimir controvérsia decorrente do contrato vinculado a implantação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$16.032 (R\$15.100 em 31 de dezembro de 2024); e
- Procedimento Arbitral: instaurado pela Transnorte Energia S.A. (TNE), com o objetivo de determinar o valor do reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota, exceto por aquelas que, no entendimento da Administração, são importantes para os negócios da Companhia e suas controladas, descritas abaixo:

(i) Arbitragem:

- Processo Arbitral: as controladas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e Usina Paulista Queluz de Energia S.A. celebraram contratos de fornecimento de energia distintos, por meio dos quais estas deveriam fornecer, certas quantidades de energia por mês. Tais contratos foram cedidos parcialmente a terceiros, que inadimpliu com suas obrigações de pagamento. Em

razão de tais fatos, a Lavrinhas e Queluz ingressaram com ações de execução contra as empresas cedentes e as cessionárias, as quais são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratuais. Tendo vista que os contratos de fornecimento de energia possuíam cláusula arbitral, as cedentes, para poder apresentar seus embargos de devedor, instauraram procedimentos arbitrais, requerendo o reequilíbrio dos contratos ou as suas resoluções para todos os fins. Neste sentido, embora a Lavrinhas e Queluz figurem no polo passivo destas arbitragens, elas também são as credoras dos contratos de fornecimento de energia. Processo de natureza arbitral com valor inestimável, considerando a ausência de parâmetros objetivos no pedido postulado pela parte adversa.

21. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 1.000.000.000 (Um bilhão) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. Os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias.

b) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é no valor total de R\$4.023.099 (R\$3.673.568 em 31 de dezembro de 2024), e a quantidade de ações está representado conforme abaixo:

30/09/2025					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%

Acionistas

Controladores	513.956.737	76,54	1.887.674	0,59	515.844.411	52,16
Outros (free float)	157.537.541	23,46	315.498.649	99,41	473.036.190	47,84
Total das ações	671.494.278	100,00	317.386.323	100,00	988.880.601	100,00

31/12/2024					
Ordinárias		Preferenciais		Total	
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%

Acionistas

Controladores	494.189.170	76,54	1.815.037	0,59	496.004.207	52,16
Outros (free float)	151.478.405	23,46	303.364.120	99,41	454.842.525	47,84
Total das ações	645.667.575	100,00	305.179.157	100,00	950.846.732	100,00

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$349.531, mediante a capitalização de parte do saldo contábil da Reserva de Investimentos, com a emissão de 38.033.869 novas ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 25.826.703 ações ordinárias e 12.207.166 ações preferenciais, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units à razão de 4%, ou seja, na proporção de 4 (quatro) novas ações para cada 100 (cem) ações possuídas, independentemente de sua espécie, nos termos do artigo 169 da Lei das Sociedades por Ações. A partir do dia 17 de abril de 2025, as ações e Units foram negociadas “ex” direito à bonificação, sendo que as novas ações ou Units, conforme o caso, foram incluídas na posição dos acionistas em 23 de abril de 2025. Após a bonificação de ações a composição acionária passou a ser apresentada conforme quadro acima na data-base de 30 de setembro de 2025.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$9,19 por ação, independentemente da espécie, ou R\$27,57 por *Unit* (representativas cada uma de uma ação ordinária e duas ações preferenciais) para os fins do disposto no artigo 10 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995.

O aumento de capital teve por objetivo: (i) atender a obrigação legal imposta pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, considerando que o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não podem ultrapassar o capital social; e (ii) aumentar a liquidez das ações em decorrência do ajuste do valor de sua cotação no mercado, uma vez que a negociação a um patamar mais acessível combinada com uma maior quantidade de ações em circulação gerou, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que resultou em criação de valor aos acionistas.

- c) A Reserva de lucros no valor de R\$4.094.715 em 30 de setembro de 2025 (R\$4.444.247 em 31 de dezembro de 2024) é composta pela: (i) Reserva legal no valor de R\$420.491 em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024; (ii) Reserva de investimentos no valor de R\$3.462.355 em 30 de setembro de 2025 (R\$3.811.887 em 31 de dezembro de 2024); e (iii) Reserva de lucros a realizar no valor de R\$211.869 em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Excesso de reserva de lucros

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 excesso de reserva de lucros no valor de R\$689.404. O Estatuto Social da Companhia, em consonância com legislação societária brasileira, limita a reserva de lucros, com exceção da reserva para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, ao valor do capital social. A resolução de tal excesso, foi deliberado pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, conforme detalhado no item (b) dessa nota explicativa.

- d) Reserva de capital

As reservas de capital decorrem dos ganhos ou perdas obtidos na compra e venda de ações de acionistas não controladores e das reservas para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Ganho (perda) em transação de capital		
EATE	86.821	86.821
ECTE	(3.915)	(3.915)
Lavrinhas	(4.747)	(4.747)
Queluz	(3.000)	(3.000)
Foz	(50.853)	(50.853)
APAETE	4.643	4.643
TME	(27.823)	(27.823)
TCC	79.610	79.610
TPE	109.843	109.843
TSM	33.088	33.088
Ijuí	(207.224)	(207.224)
ETB	50.394	50.394
	66.837	66.837
Reserva para reinvestimento		
ENTE	466	466
ETEP	57	57
	523	523
	67.360	67.360

e) Dividendos intercalares

As seguintes deliberações de dividendos intercalares ocorreram até o momento:

Órgão	Data de Aprovação	Data Ex-Dividendos	Data Record ¹	Data de Pagamento	Valor total	Por ação (R\$)	Por Unit (R\$)
Conselho de Administração	08/05/2025	15/05/2025	14/05/2025	07/07/2025	66.559	0,07	0,21
Conselho de Administração	07/08/2025	15/08/2025	14/08/2025	06/10/2025	66.559	0,07	0,21
Conselho de Administração	06/11/2025	14/11/2025	13/11/2025	05/01/2026	98.888	0,10	0,30

¹ Data Record: data base para o direito ao recebimento do dividendo

f) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das informações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, Resultado de equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes e Hedge de fluxo de caixa de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	104.372	45.937	105.242	37.348
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos líquidos no exterior (i)				
La Virgen	(1.179)	3.525	(5.831)	12.984
Risaralda	(6)	17	(6)	17
Alupar Peru	(17.259)	55.458	(17.259)	55.458
Alupar Chile	(2.736)	703	(2.736)	703
SED	(397)	-	(397)	-
Alupar Colômbia	(1.319)	5.006	(1.319)	5.006
Subtotal - Ajustes acumulados de conversão	(22.896)	64.709	(27.548)	74.168
Outros resultados abrangentes				
Resultado de equivalência patrimonial (ii)	5.444	21.200	-	-
Diluição no investimento em controladas em conjunto	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa (ii)	976	(40.255)	(1.017)	(13.350)
Compras previstas altamente prováveis	-	-	19.255	8.333
SWAP de taxa de juros	976	(40.255)	(20.272)	(21.683)
Imposto de renda diferido (ii)	(2.787)	12.781	4.650	7.076
Saldo no fim do período	85.109	104.372	81.327	105.242
Atribuído aos acionistas controladores			85.109	104.372
Atribuído aos acionistas não controladores			(3.782)	870

(i) Os montantes acumulados de variações cambiais relacionadas a ajustes de conversão de controladas no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período, apenas no momento da baixa de controlada no exterior, ou na perda de controle.

(ii) As controladas TCE, TECP e TPC designaram instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* de fluxo de caixa e a variação do valor justo de tais instrumentos financeiros são reconhecidos em Outros resultados abrangentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 28.3. Consequentemente, a Companhia reconhece a sua participação em tal operação por conta do método de equivalência patrimonial.

22. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Numerador:				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	489.390	363.754	933.034	855.768
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	671.494	645.668	661.642	635.366
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	317.386	305.179	312.730	300.310
Lucro por ação				
Lucro básico e diluído por ação ordinária (*)	0,49489	0,38256	0,95758	0,91460
Lucro básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,49489	0,38256	0,95758	0,91460

(*) A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

23. Receita operacional líquida e Outras receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional bruta								
Receita de operação e manutenção (Nota 9)	-	-	-	-	172.356	162.723	493.442	470.942
Receita de infraestrutura - Ativo Contratual (Nota 9)	-	-	-	-	211.685	102.852	547.059	340.899
Receita de infraestrutura - Intangível	-	-	-	-	16.553	-	25.460	-
Remuneração financeira do ativo de concessão (Nota 9)	-	-	-	-	437.013	557.277	1.792.979	1.769.283
Venda de energia elétrica (a)	48.317	26.790	110.203	65.852	237.225	212.870	723.967	623.825
Ressarcimento eólicas em formação	-	-	-	-	(4.966)	(9.171)	(17.793)	(25.338)
Venda de crédito de carbono e outras receitas	-	-	-	-	132	1.132	12.423	3.919
Comissão de aval - Partes relacionadas (Nota 27)	12.923	14.387	40.706	43.222	-	-	-	-
Total - Receita operacional bruta	61.240	41.177	150.909	109.074	1.069.998	1.027.683	3.577.537	3.183.530
Deduções da receita operacional bruta								
Programa de Integração Social - PIS	(938)	(563)	(2.407)	(1.624)	(13.560)	(11.687)	(38.446)	(34.242)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(4.318)	(2.592)	(11.086)	(7.479)	(62.488)	(54.429)	(177.145)	(158.364)
PIS e COFINS - Diferidos	-	-	-	-	(14.521)	(12.468)	(74.405)	(54.253)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-	(612)	(142)	(1.555)	(247)
Imposto sobre Serviços - ISS	(554)	(1.191)	(1.693)	(1.802)	(633)	(1.269)	(1.932)	(2.036)
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(6.837)	(9.372)	(21.638)	(27.605)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	(3.167)	(2.933)	(9.041)	(8.557)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	(3.167)	(2.934)	(9.041)	(8.555)
Ministério de minas e energia - MME	-	-	-	-	(1.587)	(1.466)	(4.524)	(4.277)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(3.777)	(3.445)	(10.908)	(10.184)
TFSSE e RGR Diferido	-	-	-	-	3.704	1.029	5.322	3.584
Total - Deduções da receita operacional bruta	(5.810)	(4.346)	(15.186)	(10.905)	(106.645)	(99.116)	(343.313)	(304.736)
Total - Receita operacional líquida	55.430	36.831	135.723	98.169	963.353	928.567	3.234.224	2.878.794
Outras receitas operacionais								
Ganho pela revisão tarifária (Nota 9)	-	-	-	-	-	3.149	-	34.635
Outras receitas operacionais	-	-	-	(10)	689	485	4.304	1.906
Subtotal - Outras receitas operacionais bruta	-	-	-	(10)	689	3.634	4.304	36.541
(-) Impostos sobre outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	(209)	-	(3.048)
Total - Outras receitas operacionais	-	-	-	(10)	689	3.425	4.304	33.493

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

a) A seguir apresentamos os volumes e preços médios de energia comercializados:

Suprimento de energia

Ambiente livre - comercialização
Ambiente livre - partes relacionadas
Ambiente regulado
MRE e Spot (energia de curto prazo)
Total

Controladora					
Trimestre findo em					
30/09/2025			30/09/2024		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
77.232	170,18	13.143	81.300	152,76	12.419
135.504	179,79	24.362	32.208	148,57	4.785
104.379	83,13	8.677	109.443	90,15	9.866
-	-	2.135	-	-	(280)
		48.317			26.790

Venda de energia elétrica

Ambiente livre - comercialização
Ambiente livre - partes relacionadas
Ambiente regulado
MRE e Spot (energia de curto prazo)
Total

Controladora					
Período findo em					
30/09/2025			30/09/2024		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
233.952	162,89	38.108	203.604	142,48	29.009
278.556	152,73	42.543	47.496	146,77	6.971
310.763	85,41	26.542	326.210	90,15	29.408
-	-	3.010	-	-	464
		110.203			65.852

Suprimento de energia

Ambiente livre
Ambiente livre - comercialização
Ambiente regulado
MRE e Spot (energia de curto prazo)
Total

Consolidado					
Trimestre findo em					
30/09/2025			30/09/2024		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
153.216	345,75	52.975	135.194	406,65	54.977
226.680	212,59	48.191	175.966	178,63	31.433
598.718	205,59	123.091	614.793	196,99	121.107
-	-	12.968	-	-	5.353
		237.225			212.870

Venda de energia elétrica

Ambiente livre
Ambiente livre - comercialização
Ambiente regulado
MRE e Spot (energia de curto prazo)
Total

Consolidado					
Período findo em					
30/09/2025			30/09/2024		
MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
647.260	320,94	207.732	577.471	309,17	178.539
638.177	185,69	118.504	521.833	140,81	73.481
1.819.613	203,80	370.831	1.840.007	195,05	358.892
-	-	26.900	-	-	12.913
		723.967			623.825

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

b) A seguir apresentamos as margens do segmento de transmissão de cada obrigação de desempenho:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Implementação de infraestrutura				
Receita de infraestrutura	228.238	102.852	572.519	340.899
Custo de infraestrutura	(106.197)	(121.828)	(432.124)	(277.876)
Margem	122.041	(18.976)	140.395	63.023
% Margem percebida	53,47%	-18,45%	24,52%	18,49%
Operação & Manutenção				
Receita de operação e manutenção	172.356	162.723	493.442	470.942
Custo de operação e manutenção	(46.183)	(43.573)	(130.765)	(123.033)
Margem	126.173	119.150	362.677	347.909
% Margem percebida	73,20%	73,22%	73,50%	73,88%

24. Custos e despesas por natureza e função

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Energia elétrica comprada para revenda	(68.892)	(37.639)	(157.172)	(95.601)	(43.664)	(35.334)	(100.298)	(57.258)
Encargos do uso da rede elétrica - TUSD/TUST	-	-	-	-	(14.382)	(13.309)	(40.843)	(38.712)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	-	-	(2.830)	(2.201)	(11.236)	(9.090)
Depreciação e amortização	(143)	(130)	(144)	(443)	(47.651)	(45.860)	(134.332)	(132.732)
Obrigações com pessoal	(4.501)	(5.351)	(12.589)	(15.616)	(55.463)	(57.710)	(162.133)	(138.832)
Remuneração dos diretores e conselheiros	(2.869)	(2.453)	(13.151)	(12.190)	(8.767)	(7.353)	(33.516)	(29.293)
Materiais	(104)	(54)	(207)	(117)	(35.044)	(42.726)	(225.884)	(89.838)
Serviços de terceiros	(2.987)	(309)	(6.994)	(3.608)	(164.813)	(118.381)	(328.267)	(278.453)
Provisões para contingências	(573)	1.118	4.118	(1.233)	(720)	995	2.244	(2.558)
Aluguéis	59	(138)	(2.157)	(62)	(4.308)	(3.956)	(14.797)	(11.017)
Seguros	(2)	(11)	(115)	(18)	(6.751)	(8.113)	(21.014)	(21.408)
Doações e contribuições	(132)	(78)	(337)	(245)	(1.057)	(1.068)	(2.264)	(2.097)
Tributos e taxas	(29)	18	(703)	(678)	(3.730)	8.428	(13.854)	2.666
Encargos financeiros, líquidos	-	-	-	-	(3.824)	(5.337)	(25.035)	(24.262)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(2)	-	(2)	-	(248)	-	(1.795)	-
Perda na revisão tarifária, líquida de impostos (Nota 9)	-	-	-	-	-	(41)	(27.604)	(41)
Outros	(28)	(39)	(199)	(64)	44.910	(1.504)	(5.515)	(17.211)
Total dos custos e despesas por natureza	(80.203)	(45.066)	(189.652)	(129.875)	(348.342)	(333.470)	(1.146.143)	(850.136)
Custo dos serviços prestados	(68.892)	(37.639)	(157.172)	(95.601)	(185.407)	(169.479)	(520.784)	(445.887)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(106.197)	(121.828)	(432.124)	(277.876)
Despesas gerais e administrativas	(11.311)	(7.427)	(32.480)	(34.274)	(56.130)	(40.695)	(155.095)	(124.252)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(608)	(1.468)	(38.140)	(2.121)
Total dos custos e despesas por função	(80.203)	(45.066)	(189.652)	(129.875)	(348.342)	(333.470)	(1.146.143)	(850.136)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras								
Receita de aplicações financeiras, líquida de impostos	38.842	19.722	109.257	72.601	104.995	80.129	293.096	220.826
Atualização monetária	808	182	3.854	3.402	7.226	2.102	14.467	11.180
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	1.997
Instrumentos financeiros derivativos (MTM)	(14.229)	-	7.226	-	(13.861)	-	8.291	-
Outras receitas com partes relacionadas (nota 28)	1.596	703	3.423	1.793	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	(1)	8	653	65	377	1.802	1.643	3.073
Total	27.016	20.615	124.413	77.861	98.737	84.033	317.497	237.076
Despesas financeiras								
Encargos financeiros sobre dívida	(17.520)	(20.040)	(73.700)	(58.814)	(310.850)	(281.382)	(1.001.194)	(887.705)
Ganho (perda) na variação cambial	(2.101)	(3.074)	(4.272)	(545)	11.240	17.483	49.835	(4.388)
Atualização monetária	-	-	-	-	(7.796)	(5.665)	(25.446)	(7.951)
Juros sobre arrendamentos	(18)	3	(349)	(23)	(551)	(1.152)	(2.769)	(3.322)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(19.372)	-	-	-	(19.372)	-
Instrumentos financeiros derivativos (MTM)	-	-	-	-	968	-	3.147	-
Encargos sobre opções outorgadas	(26)	(18)	(132)	(113)	(91)	(27)	(451)	(354)
Despesas bancárias	(4)	(96)	(8)	(326)	(1.189)	(1.248)	(5.631)	(3.987)
Outras despesas financeiras	(219)	(71)	(969)	(210)	(3.036)	(3.483)	(8.913)	(8.773)
Total	(19.888)	(23.296)	(98.802)	(60.031)	(311.305)	(275.474)	(1.010.794)	(916.480)
Resultado financeiro líquido	7.128	(2.681)	25.611	17.830	(212.568)	(191.441)	(693.297)	(679.404)

26. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social corrente registrados no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	63.888	56.555	111.462	114.376
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	919	519	34.910	3.521
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.147	2.177	48.110	26.855
Total de Imposto de renda e contribuição social compensáveis	66.954	59.251	194.482	144.752
Circulante	66.954	59.251	177.255	134.668
Não circulante	-	-	17.227	10.084

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	30.979	18.323
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	49.551	43.132
Total de Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	80.530	61.455

b) Composição do saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	70.835	57.821	418	4.881
Ativo contratual da concessão	(3.090.140)	(2.800.586)	(246.471)	75.278
Direito de extensão da outorga (intangível)	(19.153)	(19.868)	1.029	11.739
Arrendamento	1.591	1.562	29	155
Diferimento Art. 69 Lei 12.973	18.167	32.690	(8.262)	(3.795)
Lucro não realizado	18.204	18.474	(270)	(270)
Depreciação fiscal	(102.765)	(97.695)	10.529	11.546
Limite de despesas com juros	37.085	33.042	(15.082)	(15.107)
Provisões	1.974	1.941	(794)	(767)
Transações em moeda estrangeira	2	(1.807)	1.756	2.752
Instrumentos financeiros derivativos	7.094	3.491	(1.099)	-
Direito de exploração (intangível)	(1.991)	-	12	-
Outros	332	262	(14.948)	(199)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(3.058.765)	(2.770.673)	(273.153)	86.213
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	177.276	110.608		
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(3.236.041)	(2.881.281)		

As sociedades de lucro real com impacto pela Lei 12.973/2014, são: EBTE, EATE, ETEP, ECTE, ENTE, ETES, ETEM, STN, ELTE, TME e ETVG. As empresas Foz do Rio Claro, AF Energia, ELTE, TCC, TPE, ETB, Verde 8 e Risaralda possuem ativo diferido referente a constituição do prejuízo fiscal.

Ativos fiscais não reconhecidos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas acumulam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia e de certas controladas não apresentarão base tributável de resultados que garantam a realização.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil	Base de cálculo	Efeito contábil
Prejuízo fiscal	626.186	156.546	626.547	156.637	820.129	210.140	786.017	197.709
Base negativa de contribuição social	669.639	60.268	664.080	59.767	812.708	73.146	811.957	73.077

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias



c) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
a) Composição dos tributos no resultado:								
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(37.833)	(21.113)	(115.186)	(122.732)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.180	(153.992)	210.995	(273.153)	86.213
Total	-	-	-	3.180	(191.825)	189.882	(388.339)	(36.519)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:								
Resultado antes dos tributos	489.390	363.754	933.034	852.588	724.421	455.497	1.690.068	1.478.153
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(166.393)	(123.676)	(317.232)	(289.880)	(246.303)	(154.869)	(574.623)	(502.572)
Conciliação para a despesa reconhecida no resultado:								
Incentivo fiscal SUDAM/SUDENE	-	-	-	-	33.630	59.988	122.426	128.281
Despesas não dedutíveis para fins fiscais	175	1	1.056	975	2.023	269	(558)	145
Resultado de equivalência patrimonial	172.392	127.388	326.860	294.601	109.238	16.461	98.933	32.438
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido	-	1	-	3.180	5.053	1.248	5.053	4.427
Prejuízo fiscal do período para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	10.400	(4.224)	(791)	(4.224)	5.278	(6.756)	(16.122)	(7.591)
Efeito da alíquota de lucro presumido	-	-	-	-	1.679	22.491	52.660	76.127
Efeito da alíquota das empresas localizados no exterior	-	-	-	-	(3.500)	1.472	794	(15.988)
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	-	-	(2)	-	31
Mudança na alíquota média de imposto de renda diferido	-	-	-	-	(93.694)	246.773	(79.102)	246.831
Juros sobre o capital próprio	(12.165)	-	(12.165)	-	-	-	-	-
Outras	(4.409)	510	2.272	(1.472)	(5.229)	2.841	2.200	1.386
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	3.180	(191.825)	189.882	(388.339)	(36.519)
c) Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	-0,4%	26,5%	-41,7%	23,0%	2,5%

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a alíquota de imposto de renda da STN foi elevada e consequentemente o imposto de renda diferido foi remensurado, a revisão se deu por conta que o incentivo fiscal da SUDAM irá encerrar em 31 de dezembro de 2024, e até o momento a STN não tem expectativa de renovação do incentivo. Durante o período findo em 30 de setembro de 2024 ocorreu uma redução na alíquota do imposto de renda e consequentemente o imposto de renda diferido foi remensurado. A mudança ocorreu por conta do incentivo fiscal federal SUDAM da controlada EATE que renovou o incentivo a partir de 2024.

d) A tabela a seguir apresenta os tributos e suas respectivas alíquotas incidentes sobre as operações das sociedades que compõem essas informações contábeis intermediárias. Os incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) garantem a redução de 75% do imposto de renda, e o incentivo fiscal do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) suspende a cobrança de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos empregados em projetos de infraestrutura.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sociedades	Ano Fiscal 2025				
	Aliquota de Tributos sobre a Renda	Aliquota de Tributos sobre a Receita	Tributos sobre a Receita	Aliquota de Tributos sobre Dividendos (***)	Descrição dos benefícios fiscais:
Alupar	34,00%	14,25%	PIS, COFINS e ISS	-	-
Controladas:					
ACE	34,00%	27,25% (**)	PIS, COFINS e ICMS	-	-
AETE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
AF	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Alupar Chile	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
Alupar Colombia	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
Alupar Peru	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
EAP I	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2026
EAP II	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2026
EATE	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
EBTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
ECTE	34,00%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	-
EDTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2029
EDV I	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV II	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV III	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV IV	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
EDV X	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ELTE	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027
ENTE	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
ERTE	34,00%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ESDE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ESTE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2032
ETAP	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2029
ETB	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2030
ETC	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ETEM	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2024
ETEP	15,25%	3,65% (*)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
ETES	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2030 e REIDI até 2024
ETSE	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
ETVG	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
Ferreira Gomes	15,25%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2026
Foz	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	-
Ijuí	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	-
La Virgen	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
Lavrinhas	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Lumitrans	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Queluz	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Risaralda	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
STC	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
STN	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2025
TBO	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
TCC	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
TCE	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
TECP	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2029
TEL	35,00%	19,00%	IVA	20,00%	-
TES	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
TME	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2033
TPE	15,25%	9,25%	PIS e COFINS	-	SUDAM/SUDENE até 2031
TPC	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2029
Transirapé	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Transleste	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Transminas	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Transudeste	34,00%	3,65%	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
TSA	29,50%	18,00%	IGV	5,00%	-
TSM	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
SED	27,00%	19,00%	IVA	10,00%	-
Pitombeira	34,00%	9,25% (**)	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027
Verde 8	34,00%	3,65% (**)	PIS e COFINS	-	Lucro Presumido
Windepar	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	-
Controlada em conjunto:					
TNE	34,00%	9,25%	PIS e COFINS	-	REIDI até 2027

(*) A alíquota de 3,65% é aplicada sobre a RAP da rede básica pois, conforme determinado pela Lei 10.637/2002, os contratos de concessão foram firmados anteriormente a 31/10/2003, demais contratos de reforços e melhorias firmados após a referida data, são tributados pela alíquota de 9,25%. (**) Sociedade optante pelo regime especial de tributação conforme art. 47 da Lei de nº 10.637/2002, cuja alíquota poderá ser de 3,65% para as receitas realizadas no Mercado de Curto Prazo. (***) Alíquota relacionada aos dividendos remetidos ao exterior.

27. Partes relacionadas

a) Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Balanco patrimonial				
Contas a receber	17.565	10.201	-	-
EAP I - Venda de energia ambiente livre (iii)	1.389	-	-	-
EAP II - Venda de energia ambiente livre (iii)	1.340	-	-	-
Verde 08 - Venda de energia ambiente livre (iii)	1.093	372	-	-
Foz - Venda de energia ambiente livre (iii)	1.216	-	-	-
ACE - Venda de energia ambiente livre (iii)	2.045	-	-	-
Ferreira Gomes - Venda de energia ambiente livre (iii)	4.952	-	-	-
La Virgen - comissão de aval (iv)	2.007	6.169	-	-
TPE - comissão de aval (iv)	1.482	1.547	-	-
ETB - comissão de aval (iv)	1.099	1.131	-	-
TCC - comissão de aval (iv)	942	983	-	-
Outros ativos	64.153	45.953	-	-
Alupar Peru - reembolso de despesas bancárias	45	638	-	-
Alupar Colombia - reembolso de despesas bancárias	-	117	-	-
TCE - reembolso de despesas bancárias	87	101	-	-
EAPs - reembolso de despesas	3.087	8.374	-	-
Risaralda - Mútuo (vi)	-	3.844	-	-
Alupar Colômbia - Mútuo (v)	54.307	32.879	-	-
Alupar Chile - Mútuo (v)	6.627	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.991	1.991
Gentermo Participações	-	-	169	169
Perfin	-	-	1.822	1.822
Fornecedores - Compra de energia ambiente livre (i)	12.592	18.059	-	-
EAP II	981	563	-	-
EAP I	3.647	1.696	-	-
Ferreira Gomes	7.964	15.800	-	-
Dividendos a pagar (ii)	69.235	136.335	126.500	212.516
Acionistas controladores	36.116	71.119	36.116	71.119
Acionistas minoritários da controladora	33.119	65.216	33.119	65.216
Acionistas não controladores	-	-	57.265	76.181

Parte relacionada / natureza da transação	Controladora			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Demonstração do resultado				
Receita operacional bruta	37.285	19.172	83.249	50.193
Ferreira Gomes - Venda de energia (iii)	11.408	1.642	21.329	1.642
ACE - Venda de energia (iii)	4.941	-	6.486	-
Foz do Rio Claro - Venda de energia (iii)	1.217	-	2.020	-
EAP I - Venda de energia (iii)	2.306	-	2.544	-
EAP II - Venda de energia (iii)	2.410	2.038	5.239	2.038
Verde 8 - Venda de energia (iii)	2.080	1.105	4.925	3.291
TPE - comissão de aval (iv)	4.713	5.058	14.368	15.377
ETB - comissão de aval (iv)	3.372	3.575	10.356	10.889
TCC - comissão de aval (iv)	2.995	3.215	9.129	9.772
La Virgen - comissão de aval (iv)	1.843	2.539	6.853	7.184
Custo - Energia comprada para revenda (i)	(35.311)	(32.480)	(95.126)	(89.105)
Ferreira Gomes	(24.014)	(22.874)	(69.677)	(66.812)
EAP I	(8.682)	(7.245)	(18.087)	(16.268)
EAP II	(2.615)	(2.361)	(5.742)	(5.374)
Pitombeira	-	-	(1.494)	(651)
Verde 8	-	-	(126)	-
Receitas financeiras	1.596	703	3.423	1.793
Alupar Colômbia - Mútuo (v)	1.383	584	3.065	1.601
Risaralda - Mútuo (vi)	88	119	233	192
Alupar Chile - Mútuo (vii)	125	-	125	-

- i) Refere-se a compra de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos de venda de outras controladas, conforme preço médio de compra demonstrado na nota explicativa nº 23;
- ii) Refere-se aos dividendos a pagar pela Companhia e suas controladas aos acionistas;
- iii) Refere-se a venda de energia da Alupar para suas controladas em decorrência da necessidade das mesmas de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25;
- iv) Refere-se a comissão de aval sobre empréstimos/financiamentos, prestados pela Alupar em favor das controladas, cuja remuneração cobrada é de 1,55% ao ano do saldo garantido pela Alupar, devida a partir da entrada em operação comercial do empreendimento até o término da fiança. As condições comerciais foram aprovadas tanto pela ANEEL quanto pelos acionistas não controladores dessas controladas. Em relação a controlada La Virgen, a remuneração cobrada é de 2,00% ao ano do saldo garantido da Alupar desde o início de sua construção.
- v) Refere-se a dois contratos de mútuos entre a Alupar e sua controlada Alupar Colômbia, respectivamente, firmados nos dias 25 de abril de 2022 e 5 de março de 2024, pelos valores totais de US\$3.300 mil e COP\$14.161.500 mil, com juros de 7,50% a.a., e 14,84%a.a., com vencimentos em 1º de dezembro de 2030 e 5 de março de 2031.
- vi) Referia-se a contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada indireta Risaralda, em 6 de março de 2024, no valor total de até COP\$5.000.000 mil, com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029. A liquidação do mesmo foi realizada em 3 de setembro de 2025.
- vii) Refere-se a contrato de mútuo firmado entre a Alupar e sua controlada Alupar Chile, em 6 de março de 2024, no valor total de até COP\$5.000.000 mil, com juros de 13,56% a.a. e o vencimento para 6 de março de 2029.

b) Garantias

A relação das garantias vigentes referentes a contratos de empréstimos, financiamento, debêntures, contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial entre a Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 28 item (b) às demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025. No período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreram movimentações.

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2025 no montante de até R\$20.419, líquido de encargos sociais – INSS, ônus da Companhia conforme Ofício Circular SEP 01/2021 da CVM, sendo R\$1.779 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$18.640 referentes à remuneração da Diretoria.

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração da diretoria (i)	2.008	1.696	9.523	8.830	7.961	5.317	26.877	21.115
Remuneração do conselho	321	310	966	921	565	657	1.829	1.961
Encargos sociais do conselho e diretoria	540	447	2.662	2.439	241	1.379	4.810	6.217
Total	2.869	2.453	13.151	12.190	8.767	7.353	33.516	29.293

- i) Compostos por ordenados, salários, participação nos lucros, benefícios não monetários (tais como assistência médica e odontológica), benefícios de aposentadoria, seguro de vida e gratificações.

28. Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos

28.1. Valor Justo e Hierarquia do valor justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como, utilizaram a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros e pela técnica de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Consolidado				
30/09/2025		31/12/2024		Classificação	Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo			
Ativos financeiros						
Caixa e bancos	45.732	45.732	51.127	51.127	Custo amortizado	-
Equivalentes de caixa	523.300	523.300	756.102	756.102	VJR	2
Investimentos de curto prazo	2.470.434	2.470.434	2.571.896	2.571.896	VJR	2
Títulos e valores mobiliários	184.721	184.721	165.134	165.134	VJR	2
Contas a receber de clientes	373.489	373.489	405.599	405.599	Custo amortizado	-
Ativo contratual da concessão	20.245.600	20.245.600	19.434.422	19.434.422	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.001	3.001	-	-	VJR	2
Instrumentos financeiros derivativos	5.296	5.296	26.543	26.543	VJORA	2
	23.851.573	23.851.573	23.410.823	23.410.823		
Passivos financeiros						
Fornecedores	157.703	157.703	195.371	195.371	Custo amortizado	-
Empréstimos e financiamentos	2.428.125	2.428.125	2.617.820	2.617.820	Custo amortizado	-
Debêntures	10.007.132	9.977.743	10.065.251	10.002.345	Custo amortizado	-
Passivo de arrendamento	42.282	42.282	46.555	46.555	Custo amortizado	-
Passivo contratual com clientes	522.528	522.528	459.892	459.892	Custo amortizado	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	108	108	VJR	2
Instrumentos financeiros derivativos	45.161	45.161	72.626	72.626	VJORA	2
Opções de compra outorgadas	3.343	3.343	3.211	3.211	VJR	3
	13.206.274	13.176.885	13.460.834	13.397.928		

VJR = Valor justo por meio do resultado / VJORA = Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

No período findo em 30 de setembro de 2025, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível 2 e nível 3.

As metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.
- Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):
 - i) BNDES/BNB/FINAME/FINEM: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12 Ajuste a Valor Presente, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia e suas controladas utilizaram o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.
- Debêntures: o valor justo das debêntures indexadas ao CDI não possui diferença relevantes para o saldo contábil. Para as debêntures indexadas ao IPCA tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3.
- Opções de compra outorgadas: A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis, uma vez que o preço de exercício é calculado sobre o valor do aporte do acionista não controlador acrescido da variação do IPCA.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2025.

28.2. Gerenciamento de risco

As descrições dos riscos e as políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 29.2 das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025.

(a) Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia e suas controladas realizarem seus direitos provenientes de contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira impactariam a Companhia e suas controladas, causando um aumento das despesas futuras das mesmas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. As cláusulas restritivas ("covenants") estão descritas nas notas explicativas nº 17 e nº 18. Os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data dessas informações contábeis intermediárias estão apresentados nas notas explicativas nº 17 e 18.

Em 30 de setembro de 2025, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 39,3% de recursos próprios em contrapartida a 60,7% de capital de terceiros (38,2% de recursos próprios em contrapartida a 61,8% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.428.125	2.617.820
Debêntures	890.345	842.245	10.007.132	10.065.251
Dívida bruta	890.345	842.245	12.435.257	12.683.071
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(10.438)	(3.238)	(569.032)	(807.229)
(-) Investimentos de curto prazo	(1.326.596)	(1.310.358)	(2.470.434)	(2.571.896)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(184.721)	(165.134)
Dívida líquida	(446.689)	(471.351)	9.211.070	9.138.812
Patrimônio líquido	8.999.649	8.240.131	12.360.272	11.723.503
Índice de endividamento líquido	(0,05)	(0,06)	0,75	0,78

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 100,6% em 30 de setembro de 2025 (108,2% em 31 de dezembro de 2024).

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, como taxas de juros e as taxas de câmbio, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, sujeitos a taxas de juros variáveis.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e das dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 30 de setembro de 2025, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base em relatórios de mercado, foi extraída a projeção dos indexadores e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita e a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Consolidado	Indexador	Posição em 30/09/2025	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras			12,94%	6,47%	9,71%	16,18%	19,41%
Equivalentes de caixa	CDI	386.536	50.018	25.009	37.513	62.522	75.027
Investimentos de curto prazo	CDI	2.470.434	319.674	159.837	239.756	399.593	479.511
Títulos e valores mobiliários	CDI	184.721	23.903	11.951	17.927	29.879	35.854
Total		3.041.691	393.595	196.797	295.196	491.994	590.392

Consolidado	Indexador	Taxa de juros média a.a.	Posição em 30/09/2025 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos				8,14%	4,07%	6,11%	10,18%	12,21%
	TJLP +	2,33%	344.743	36.752	22.394	29.573	43.931	51.110
	IPCA +	4,46%	432.973	40.403	29.864	35.133	45.672	50.941
	IBR +	3,06%	241.714	25.726	16.559	21.143	30.310	34.893
	SOFR +	2,69%	1.404.502	101.516	69.642	85.579	117.453	133.390
Debêntures				12,94%	6,47%	9,71%	16,18%	19,41%
	CDI +	0,73%	3.458.506	476.183	250.776	363.479	588.886	701.589
	IPCA +	5,83%	6.685.323	719.380	554.532	636.956	801.803	884.227
Total			12.567.761	1.399.960	943.767	1.171.863	1.628.055	1.856.150

(*) A posição da data-base refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os contratos que são remunerados com taxa fixa.

(ii) Risco cambial

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se ao fato das controladas da Companhia possuírem transações com instituições financeiras, clientes e fornecedores em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, denominadas moedas estrangeiras. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro e de suas controladas é o Novo Sol peruano, Peso colombiano, Peso chileno e o Real brasileiro. As controladas da Companhia possuem majoritariamente exposição à dólares americanos, relacionados a transações de empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a pagar com fornecedores e contas a receber de clientes. Se a moeda funcional se desvalorizar frente ao Dólar americano, nossas despesas financeiras relacionadas aumentarão e nossos resultados operacionais e condição financeira poderão ser adversamente afetados.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024	
	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$	Valor em USD	Valor em R\$
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	912	4.852	30	185	25.714	136.764	30.380	188.122
Contas a receber de clientes	377	2.007	996	6.169	825	4.386	708	4.386
Outros ativos	10.227	54.394	5.966	36.941	31	165	31	192
	11.517	61.253	6.992	43.295	26.570	141.315	31.119	192.700
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	2.959	15.736	5.144	31.854
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	287.190	1.383.289	259.145	1.604.702
Outros passivos	-	-	-	-	154	821	133	821
	-	-	-	-	290.303	1.399.846	264.421	1.637.377
Exposição líquida no balanço	11.517	61.253	6.992	43.295	(263.733)	(1.258.531)	(233.302)	(1.444.677)

28.3. Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, as controladas da Companhia passaram a contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial, preço de commodities e juros. Os principais instrumentos utilizados são SWAP e *Non-Deliverable Forward* (NDF). As políticas de Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de hedge da Companhia e suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 29.3 e 3.4 (c) das demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 26 de fevereiro de 2025. Todas as operações de derivativos das controladas da Companhia estão detalhadas no quadro a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos - Designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Ncional	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em ORA
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TECP	299.519	No vencimento	2025	(10.576)	11.484	(22.061)	5.680
Contrato a termo de commodities (NDF) - Alumínio	TPC	171.483	No vencimento	2025	(5.196)	7.771	(12.974)	2.653
Swaps taxa flutuante SOFR 6M vs. taxa fixa	TCE	355.576	Semestral	2023~2036	5.296	(21.248)	26.543	18.572
Swaps taxa em IPCA vs. taxa em CDI	Alupar	850.000	Semestral	2034	(29.389)	976	(37.591)	(40.255)

Instrumentos financeiros derivativos - Não designiados como hedge accounting	Controlada	Valor Ncional	Periodicidade da liquidação	Ano de Vencimento	30/09/2025		31/12/2024	
					Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado	Valor contábil Ativo (Passivo)	Ganho (perda) reconhecido em Resultado
SWAP de moeda cruzada	TEL	26.978	Mensal	2025	3.001	4.212	(108)	(108)
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP I	17.463	Único no final	2024	-	-	-	553
Swaps taxa flutuante em CDI vs. taxa fixa em USD	EAP II	45.614	Único no final	2024	-	-	-	1.444
					3.001	4.212	(108)	1.889
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo circulante					3.001		-	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo não circulante					5.296		26.543	
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo circulante					(45.161)		(72.734)	

29. Informações por segmento

Os segmentos operacionais reportáveis consistem nas atividades de transmissão e geração de energia. As atividades que não estão conectadas aos segmentos operacionais reportáveis são apresentados na coluna “Outros”. Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido e LAJIDA. Ao LAJIDA não é feito nenhum ajuste.

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Trimestre findo em				
30/09/2025				
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	756.195	208.737	(1.579)	963.353
Custo do serviço	(152.380)	(139.224)	-	(291.604)
Lucro bruto	603.815	69.513	(1.579)	671.749
Despesas administrativas e gerais	(20.679)	(15.474)	(19.977)	(56.130)
Resultado de equivalência patrimonial	321.289	-	-	321.289
Outras receitas	306	383	-	689
Outras despesas	(59)	-	(549)	(608)
Lucro antes do resultado financeiro	904.672	54.422	(22.105)	936.989
Depreciação e amortização	1.357	45.973	321	47.651
LAJIDA	906.029	100.395	(21.784)	984.640
Despesas financeiras	(228.768)	(58.859)	(23.678)	(311.305)
Receitas financeiras	49.207	19.054	30.476	98.737
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	725.111	14.617	(15.307)	724.421
Imposto de renda e contribuição social correntes	(36.134)	(967)	(732)	(37.833)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(154.723)	692	39	(153.992)
Lucro líquido do período	534.254	14.342	(16.000)	532.596
Atribuído aos acionistas controladores	496.350	9.763	(16.723)	489.390
Atribuído aos acionistas não controladores	37.904	4.579	723	43.206

Trimestre findo em				
30/09/2024				
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	743.020	187.835	(2.288)	928.567
Custo do serviço	(165.401)	(125.906)	-	(291.307)
Lucro bruto	577.619	61.929	(2.288)	637.260
Despesas administrativas e gerais	(17.709)	(12.114)	(10.872)	(40.695)
Resultado de equivalência patrimonial	48.416	-	-	48.416
Outras receitas	3.159	266	-	3.425
Outras despesas	(1.085)	-	(383)	(1.468)
Lucro antes do resultado financeiro	610.400	50.081	(13.543)	646.938
Depreciação e amortização	(1.664)	(43.575)	(620)	(45.859)
LAJIDA	608.736	6.506	(14.163)	601.079
Despesas financeiras	(196.420)	(54.743)	(24.311)	(275.474)
Receitas financeiras	42.469	17.544	24.020	84.033
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	456.449	12.882	(13.834)	455.497
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.021)	(6.675)	(417)	(21.113)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	207.049	3.873	73	210.995
Lucro líquido do período	649.477	10.080	(14.178)	645.379
Atribuído aos acionistas controladores	272.414	3.896	5.315	281.625
Atribuído aos acionistas não controladores	377.063	6.184	(19.493)	363.754

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Estão apresentadas a seguir as informações dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Período findo em			
	30/09/2025			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	2.585.720	653.484	(4.980)	3.234.224
Custo do serviço	(562.889)	(390.019)	-	(952.908)
Lucro bruto	2.022.831	263.465	(4.980)	2.281.316
Despesas administrativas e gerais	(65.000)	(40.415)	(49.680)	(155.095)
Resultado de equivalência patrimonial	290.980	-	-	290.980
Outras receitas	2.759	1.545	-	4.304
Outras despesas	(28.195)	(8.566)	(1.379)	(38.140)
Lucro antes do resultado financeiro	2.223.375	216.029	(56.039)	2.383.365
Depreciação e amortização	5.082	128.740	510	134.332
LAJIDA	2.228.457	344.769	(55.529)	2.517.697
Despesas financeiras	(723.527)	(179.357)	(107.910)	(1.010.794)
Receitas financeiras	127.297	55.006	135.194	317.497
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	1.627.145	91.678	(28.755)	1.690.068
Imposto de renda e contribuição social correntes	(92.142)	(21.041)	(2.003)	(115.186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(274.240)	1.812	(725)	(273.153)
Lucro líquido do período	1.260.763	72.449	(31.483)	1.301.729
Atribuído aos acionistas controladores	921.017	51.646	(39.629)	933.034
Atribuído aos acionistas não controladores	339.746	20.803	8.146	368.695
Ativos operacionais	24.225.416	5.658.969	1.593.392	31.477.777
Investimentos avaliados pelo MEP	798.497	-	-	798.497
Investimentos em ativos não circulantes	42.477	13.079	4.337	59.893
Passivos operacionais	24.225.416	5.658.969	1.593.392	31.477.777

	Período findo em			
	30/09/2024			
	Transmissão	Geração	Outros	Consolidado
Receita operacional líquida	2.329.917	554.013	(5.136)	2.878.794
Custo do serviço	(400.909)	(322.854)	-	(723.763)
Lucro bruto	1.929.008	231.159	(5.136)	2.155.031
Despesas administrativas e gerais	(52.509)	(32.553)	(39.190)	(124.252)
Resultado de equivalência patrimonial	95.406	-	-	95.406
Outras receitas	33.055	448	(10)	33.493
Outras despesas	(1.086)	-	(1.035)	(2.121)
Lucro antes do resultado financeiro	2.003.874	199.054	(45.371)	2.157.557
Depreciação e amortização	(4.945)	(125.820)	(1.967)	(132.732)
LAJIDA	1.998.929	73.234	(47.338)	2.024.825
Despesas financeiras	(610.302)	(213.445)	(92.733)	(916.480)
Receitas financeiras	94.539	54.300	88.237	237.076
Lucros antes dos tributos sobre o lucro	1.488.111	39.909	(49.867)	1.478.153
Imposto de renda e contribuição social correntes	(97.196)	(21.549)	(3.987)	(122.732)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.650	14.198	6.365	86.213
Lucro líquido do período	1.456.565	32.558	(47.489)	1.441.634
Atribuído aos acionistas controladores	557.440	12.717	15.709	585.866
Atribuído aos acionistas não controladores	899.125	19.841	(63.198)	855.768
Ativo operacionais	24.474.351	(4.649.087)	10.177.733	30.002.997
Investimentos avaliados pelo MEP	319.090	-	-	319.090
Investimentos em ativos não circulantes	49.352	32.466	10.809	92.627
Passivos operacionais	24.474.351	(4.649.087)	10.177.733	30.002.997

As receitas de um cliente do segmento de Geração representaram aproximadamente de 10% a 15% do total da receita desse segmento, para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

Informações geográficas

Apresentamos a seguir as receitas e ativos operacionais das controladas da Companhia do segmento de Geração e Transmissão nos países em que atuamos.

Receitas operacionais	30/09/2025	30/09/2024	Ativos operacionais	30/09/2025	31/12/2024
Brasil	3.072.212	2.783.444	Brasil	29.125.556	26.413.471
Perú	123.685	72.169	Perú	1.085.099	1.165.016
Colômbia	38.327	23.181	Colômbia	1.254.524	1.311.309
			Chile	12.598	6.107

A receita baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos são baseados na localização geográfica dos ativos.

30. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração direta	44.514	48.056	135.732	118.891
Auxílio alimentação	3.831	2.916	10.928	8.676
Assistência médica e seguro de vida	5.553	5.305	16.959	14.658
Vale transporte	86	56	215	163
Auxílio educação	231	86	492	210
Previdência privada (a)	704	892	1.890	2.570
Outros benefícios à empregados	700	1.354	1.388	1.285
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	3.011	2.521	9.634	8.140
Previdência social (INSS)	7.801	7.438	25.147	23.625
Total	66.431	68.624	202.385	178.218

- a) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

31. Compromissos contratuais não reconhecidos

Em 30 de setembro de 2025, as controladas em fase pré-operacional mantêm contratos de prestação de serviços, gastos ambientais e fornecimento de materiais para a construção do respectivo empreendimento, pelos seguintes valores:

Projetos	Valor
TECP	223.818
TAP	217.518
TPC	13.246
TEL	8.465

32. Eventos subsequentes

- **Transmissora Colombiana de Energia S.A. – TCE - entrada em operação comercial**

Em 22 de outubro de 2025, a controlada indireta TCE, protocolou junto ao administrador do sistema elétrico da Colômbia (XM S.A. E.S.P.), a declaração TCE-GR-016-E-2025, formalizando a entrada em operação comercial desse empreendimento.

A TCE é composta por uma linha de transmissão de 500kV, interligando a Subestação Nueva Esperanza (região de Bogotá) e a Subestação La Virginia (região de Pereira), com 237 km de extensão e uma Receita Anual Permitida (RAP) associada de US\$ 28.535.674 para o atual ciclo.

- **Transmissora de Energia Central Paulistana S.A. – TECP - entrada em operação da Fase I**

Em 30 de outubro de 2025, a controlada TECP recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os Termos de Liberação Definitivos – TLDs referentes a Fase I do projeto, correspondentes, em conjunto, a uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$16.872 (equivalente a 21,24% da RAP do ciclo tarifário 2025/2026).

A TECP é um projeto voltado à modernização da Subestação Centro, localizada em São Paulo, e tem como escopo a substituição do barramento GIS de 230 kV por um novo sistema de 345 kV. O empreendimento está estruturado em cinco fases, correspondentes às diferentes etapas de implantação.

- **Dividendos intercalares do 3º trimestre de 2025**

Em 6 de novembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$98.888, correspondente a R\$0,10 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$0,30 por *Unit*.

Atendendo à Política de Dividendos o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 13 de novembro de 2025. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 14 de novembro de 2025.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

* * *

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e
Diretor Administrativo-Financeiro

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Informações trimestrais

São Paulo, 6 de novembro de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período de três e nove meses findo em 30 setembro de 2025.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

São Paulo, 6 de novembro de 2025.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Rua Gomes de Carvalho nº 1.996 - 16º andar, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38, nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias, para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Paulo Roberto de Godoy Pereira
Diretor Presidente

José Luiz de Godoy Pereira
Diretor Vice-Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro